

ISSN: 2317-7535

OBSERVATÓRIO AGRÍCOLA



# Indicadores da Agropecuária

Ano XXIV, Nº 8 agosto 2015



Fechamento da edição 14 de agosto de 2015



**Conab**

Companhia Nacional de Abastecimento

**Presidenta da República**

Dilma Rousseff

**Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**

Kátia Regina de Abreu

**Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab**

Rubens Rodrigues dos Santos

**Diretor de Política Agrícola e Informações – Dipai**

João Marcelo Intini

**Superintendente de Informações do Agronegócio – Suinf**

Aroldo Antonio de Oliveira Neto

**Gerência de Informações Técnicas – Geint**

Edna Matsunaga de Menezes

**Coordenação Técnica**

Luciene de Souza Ribeiro

**Responsáveis Técnicos**

Alessandro Lúcio Marques

Cleonice Fernandes de Freitas

Elza Mary de Oliveira

João Marcelo Brito Alves de Faria

José Rubem Alves da Silva

Lígia Fernandes Franco Rocha

Priscila de Oliveira Rodrigues

Rogério Dias Coimbra

**Estagiária**

Elisa Altoé Ferreira



Diretoria de Política Agrícola e Informações  
Superintendência de Informações do Agronegócio



# *Indicadores da Agropecuária*

Ano XXIV, Nº 8 agosto 2015

ISSN: 2317-7535

Indic. Agropec., Brasília, Ano XXIV, n. 8, ago. 2015, p. 01-96

Copyright © 2013 – Companhia Nacional de Abastecimento - Conab  
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.  
Publicação integrante do Observatório Agrícola  
Depósito Legal junto à Biblioteca Josué de Castro  
Disponível em: [www.conab.gov.br](http://www.conab.gov.br)  
ISSN 2317-7535

## Colaboradores

Ângelo Bressan Filho (SUORG), Anibal Teixeira Fontes(SUPAB/GEHOR), Arthur Henrique Pacífico de Vasconcelos(SUPAB/GEHOR), Asdrúbal de Carvalho Jacobina (SUINF/GECUP), Cleide Camara Segurado (SUPAF/GECAF), Cleverton Tiago Carneiro de Santana (SUINF/GEASA), Delmo de Paula Schlottfeldt (SUINF/GECUP), Delton Mendes Vieira (SUPAB/GEPRI), Diracy Betania Cavalcante Lemos Lacerda (SUPAB), Djalma Fernandes de Aquino (SUGOF/GEFIP), Eledon Pereira de Oliveira (SUINF/GEASA), Erick de Brito Farias (SUPAB/GEHOR), Fernando Arthur Santos Lima (SUINF/GEOTE), Francisco Olavo Batista de Sousa (SUINF/GEASA), Gustavo Lund Viegas (SUPAF/GECAF), Hilma Norberto de Paula Fonseca (SUINF/GECUP), João Cláudio Dalla Costa(SUPAB/GEPAB), José Antonio Ribeiro (SULOG), Joyce Silvino Rocha Oliveira (SUPAB/GEHOR), Newton Araújo Silva Júnior(SUPAB/GEHOR), Paulo Morceli (SUGOF), Tarsis Rodrigo de Oliveira Piffer (SUINF/GEOTE), Wander Fernandes de Sousa (SUGOF/GEOLE).

## Colaboradores das Superintendências Regionais

Antonio Carlos Costa Farias (SP), Aurendir Medeiros de Melo (BA), Carlos Alberto Campos (SP), Cláudio Lobo de Ávila (SP), Cledenor de Figueiredo Brito (RN), Edson Yui (MS), Erik Colares de Oliveira (RO), Fernando Augusto Pinto da Silva (MS), Gildison Silva (AP), Iure Rabassa Martins (RS), João Adolfo Kasper (RO), Joel dos Santos Scheffer (PR), Jorge Antonio de Freitas Carvalho (TO), Lucas Fernandes de Souza (MS), Luís Gonzaga Araújo e Costa (RN), Manoel Edelson de Oliveira (RN) Marcio Ricardo Lacerda Modesto Arraes (MS), Marisete Belloli (SP), Paulo Roberto de Luna (ES), Pedro Antônio Medalane Cravinho (ES), Sizenando Miralla Santos (MT), Gilson Antônio de Sousa Lima (CE), José Amauri de Moura Araújo (CE), Alexandre Rocha Pinto (RS), Carlos Manoel Farias (RS), Carlos Roberto Bestetti (RS), Ivo Flávio Silva Lopes Ferreira (RS), Jaira Zanuzo Testa (RS), Claudio Chagas Figueiredo (RJ), Luciana Diniz de Oliveira (RJ)

**Revisão de Texto:** Geiza Helena Lima

**Fotografia:** NEAD/MDA e MAPA

**Projeto gráfico:** Estúdio Nous

**Diagramação:** M&W Comunicação Integrada

**Normalização:** Thelma Das Graças Fernandes Sousa CRB-1/1843, Adelina Maria Rodrigues – CRB-1/1739, Narda Paula Mendes – CRB-1/562

Distribuição gratuita

Catálogo na publicação: Equipe da Biblioteca Josué de Castro

631.16(05)  
C743b Companhia Nacional de Abastecimento.  
Indicadores da Agropecuária / Companhia Nacional de Abasteci-  
mento. ano 1, n.1 (1992-. ) – Brasília : Conab, 1992-.  
v.1  
Mensal  
Disponível em: [www.conab.gov.br](http://www.conab.gov.br)  
  
ISSN 2317-7535  
1. Estatística agrícola. I. Título.

# Sumário



1 - AGRICULTURA FAMILIAR ..... 9



2 - PESQUISA DE SAFRAS ..... 13



3 - POLÍTICA DE GARANTIA DE PREÇOS E COTAÇÕES AGROPECUÁRIAS... 24



4 - CUSTO DE PRODUÇÃO, ÍNDICES, INSUMOS E RECEITA BRUTA ..... 54



5 - INSTRUMENTOS DE COMERCIALIZAÇÃO E ABASTECIMENTO ..... 63



6 - QUADRO DE SUPRIMENTOS E COMÉRCIO EXTERIOR .....75



7 - INDICADORES ECONÔMICOS ..... 87



# Editorial

---

A partir desta edição passaremos a divulgar um *briefing* das informações que se destacaram até o fechamento do mês. O enfoque estará voltado às principais ações da Conab no âmbito dos grandes temas publicados na Revista (Agricultura Familiar; Pesquisa de Safras; Política de Garantia de Preços e Cotações Agropecuárias; Custo de Produção, Índices, Insumos e Receita Bruta; Instrumentos de Comercialização e Abastecimento; Quadro de Suprimentos e Comércio Exterior; e Indicadores Econômicos).

Desta feita, os dados do Programa de Garantia de Preços para Agricultura Familiar (PGPAF); do Levantamento de Safra de Grãos 2014/2015 e da Safra de Cana-de-Açúcar 2015/2016; e do Programa de Garantia de Preços Mínimos estão sumarizados a seguir.

O Bônus do PGPAF de Agosto/2015, calculado com base nos preços de mercado de julho/2015, beneficiou 17 culturas em 24 Unidades da Federação. Os produtos que obtiveram maior percentual de bonificação foi o Babaçu (CE) – 61,85%, a Raiz de Mandioca (ES) – 59,97%, o Babaçu (TO) – 55,82%, o Maracujá (SC) – 41,86%, o Babaçu (MA) – 36,14%, o Babaçu (PI) – 31,73% e Feijão (TO) – 31,43%.

No dia 08 de agosto foi divulgado o 11º levantamento da safra de grãos (Ano-Safra 2014/2015) e no dia 13 de agosto o 2º levantamento da safra de Cana-de-Açúcar (Ano-safra 2015/2016).

Referido levantamento estimou que a área plantada de grãos ficou na casa dos 57,8 milhões de hectares, 1,3% superior à safra anterior que foi de 732,8 mil hectares. Houve, também, uma variação positiva (7,9%) em termos de produção que passou de 193,6 milhões de toneladas na safra anterior para 208,8 milhões na safra 2014/2015.

No caso da safra de cana-de-açúcar, a previsão é de que a produção chegue a 655,16 milhões de toneladas, em cerca de 8,95 milhões de hectares de área plantada.

No dia 09 de julho foi publicado no Diário Oficial da União os Preços Mínimos da Safra Verão 2015/2016 dos produtos constantes na Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM).

Dentre os reajustes aprovados, verifica-se que houve um aumento do Preço Mínimo da saca de 60kg de soja que será R\$ 27,72/saca de 60 quilos a partir de janeiro/2016, em todo o território nacional. Já o arroz longo fino em casca RS e SC passou a ser 29,67/saca de 50 quilos.

Já no caso do Preço Mínimo do feijão cores, preto e caupi houve redução em torno de 16 a 17%. E outros produtos, como o algodão em caroço, algodão em pluma, caroço de algodão, juta, malva, milho em grão, milho de pipoca e sorgo mantiveram-se inalterados.

As tabelas completas com os Preços Mínimos para todas os produtos da pauta PGPM poderão ser consultadas no Capítulo III desta publicação.

**Luciene de Souza Ribeiro**  
**Coodenadora Técnica da Revista Indicadores da Agropecuária**



# 1 AGRICULTURA FAMILIAR

Colheita de Café no Espírito Santo - Foto MDA





## 1.1 - Bônus do Programa de Garantia de Preços para Agricultura Familiar (PGPAF)

Bônus de Agosto/2015

PRODUTO	UF	Unidade de Comercialização	Preço de Garantia (R\$/unid)	Preço Médio de Mercado (1) (R\$/unid)	Bônus de Garantia de Preço (%)
Açaí (Fruto)	AM	kg	1,18	0,90	23,73
Algodão em Caroço	BA	15 kg	21,41	19,33	9,72
	PI	15 kg	21,41	19,50	8,92
	GO	15 kg	21,41	21,40	0,05
Babaçu (Amêndoa)	CE	kg	2,49	0,95	61,85
	MA	kg	2,49	1,59	36,14
	PI	kg	2,49	1,70	31,73
	TO	kg	2,49	1,10	55,82
Banana	SC	Cx (20 kg)	5,87	5,18	11,75
Borracha Natural Cultivada	AC	kg	2,00	1,60	20,00
	AM	kg	2,00	1,50	25,00
	BA	kg	2,00	1,85	7,50
	GO	kg	2,00	1,84	8,00
	MG	kg	2,00	1,99	0,50
	MT	kg	2,00	1,65	17,50
	PR	kg	2,00	1,89	5,50
	RO	kg	2,00	1,70	15,00
	SP	kg	2,00	1,73	13,50
	TO	kg	2,00	1,71	14,50
Cacau (Amêndoa)	AM	kg	5,54	4,83	12,82
Cana-de-Açúcar	ES	t	59,04	50,61	14,28
	MA	t	59,04	56,53	4,25
	RJ	t	59,04	56,25	4,73
Castanha de Cajú	MA	kg	2,11	1,70	19,43
	PE	kg	2,11	2,10	0,47
	PI	kg	2,11	1,94	8,06
Feijão	MS	Sc (60 kg)	105,00	98,53	6,16
	PR	Sc (60 kg)	105,00	99,88	4,88
	RS	Sc (60 kg)	105,00	93,01	11,42
	SC	Sc (60 kg)	105,00	93,78	10,69
	SP	Sc (60 kg)	105,00	102,00	2,86
	TO	Sc (60 kg)	105,00	72,00	31,43
Laranja	RS	Cx (40,8 kg)	11,45	10,17	11,18
Leite	MA	litro	0,91	0,86	5,49
	PA	litro	0,68	0,65	4,41
	SE	litro	0,91	0,86	5,49
Maracujá	SC	kg	1,29	0,75	41,86
Milho	TO	Sc (60 kg)	21,60	20,88	3,33
Raiz de mandioca	AL	t	188,00	187,00	0,53
	BA	t	188,00	187,37	0,34
	ES	t	170,00	68,05	59,97
	MS	t	170,00	138,00	18,82
	PR	t	170,00	140,26	17,49
	SC	t	170,00	158,52	6,75
	SP	t	170,00	127,37	25,08
Sorgo	DF	Sc (60 kg)	15,33	14,90	2,80
	MS	Sc (60 kg)	15,33	14,73	3,91
	TO	Sc (60 kg)	19,77	15,79	20,13
Trigo	MS	Sc (60 kg)	38,49	37,44	2,73
	PR	Sc (60 kg)	34,98	34,35	1,80
	RS	Sc (60 kg)	34,98	28,13	19,58
	SC	Sc (60 kg)	34,98	30,68	12,29
	SP	Sc (60 kg)	38,49	37,16	3,46
Triticale	PR	Sc (60 kg)	22,89	18,83	17,74
	SC	Sc (60 kg)	22,89	21,00	8,26

Fonte: Conab

Legenda: (1) Preço Médio de Mercado Referente a julho/2015

## 1.2 - Recursos do MDS/MDA (1) Aplicados no Programa de Aquisição de Alimentos - PAA Conab



Operações Realizadas até 31/07/2015

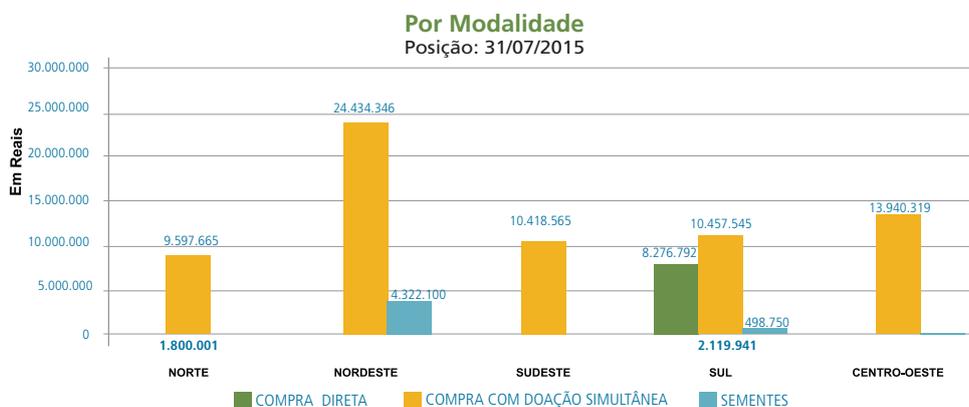
Valores em Reais

REGIÃO/UF	COMPRA DIRETA		COMPRA COM DOAÇÃO SIMULTÂNEA		FORMAÇÃO DE ESTOQUE		SEMENTES(2)		TOTAL PAA	
	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos
NORTE	-	-	1.246	9.597.665	291	1.800.001	-	-	1.537	11.397.666
AC	-	-	154	1.096.860	291	1.800.001	-	-	-	-
RO	-	-	371	2.754.140	-	-	-	-	-	-
AM	-	-	270	2.153.969	-	-	-	-	-	-
AP	-	-	294	2.338.997	-	-	-	-	-	-
RR	-	-	28	224.000	-	-	-	-	-	-
PA	-	-	99	792.000	-	-	-	-	-	-
TO	-	-	30	237.700	-	-	-	-	-	-
NORDESTE	-	-	3.188	24.434.346	-	-	272	4.322.100	3.188	28.756.446
MA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PI	-	-	842	6.018.228	-	-	31	496.000	-	-
CE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RN	-	-	178	1.134.870	-	-	-	-	-	-
PB	-	-	73	581.643	-	-	-	-	-	-
PE	-	-	76	607.966	-	-	-	-	-	-
AL	-	-	1.937	15.435.990	-	-	-	-	-	-
BA	-	-	82	655.649	-	-	-	-	-	-
SE	-	-	-	-	-	-	241	3.826.100	-	-
SUDESTE	-	-	1.503	10.418.565	-	-	-	-	1.503	10.418.565
MG	-	-	149	1.091.972	-	-	-	-	-	-
ES	-	-	586	4.637.397	-	-	-	-	-	-
RJ	-	-	466	2.273.197	-	-	-	-	-	-
SP	-	-	302	2.416.000	-	-	-	-	-	-
SUL	1.249	8.276.792	1.396	10.457.545	265	2.119.941	34	498.750	2.944	21.353.028
PR	-	-	1.022	7.530.556	115	919.941	13	195.000	-	-
SC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	1.249	8.276.792	374	2.926.989	150	1.200.000	21	303.750	-	-
CENTRO-OESTE	-	-	1.781	13.940.319	-	-	-	-	1.781	13.940.319
MS	-	-	328	2.609.814	-	-	-	-	-	-
MT	-	-	139	954.634	-	-	-	-	-	-
GO	-	-	1.314	10.375.870	-	-	-	-	-	-
DF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL BRASIL	1.249	8.276.792	9.114	68.848.439	556	3.919.943	306	4.820.850	11.225	85.866.023

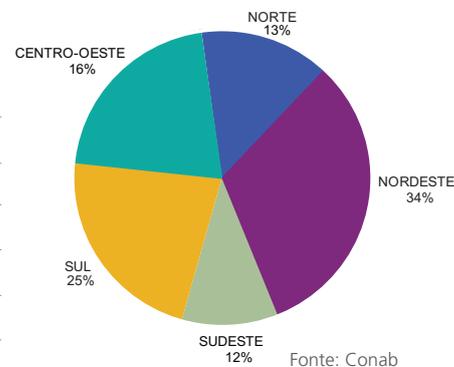
Fonte: Conab

Legenda: (1) MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e MDA - Ministério do Desenvolvimento Agrário  
(2) A modalidade Aquisição de Sementes pelo PAA teve início neste ano, com as normas publicadas em janeiro de 2015.

### Recursos do MDS/MDA Aplicados no PAA Conab Por Modalidade



### Por Região Geográfica Operações Realizadas até 31/07/2015





## 1.3 - Preços de Referência para a Compra Direta da Agricultura Familiar

PRODUTO	UNID	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	PREÇOS VIGENTES (3) (R\$/unid.)
Arroz em casca			
Longo fino	kg	Centro Oeste e RO	0,3907
	kg	Nordeste e Norte ( exceto RO)	0,4463
	kg	Sul e Sudeste	0,5212
Longo, médio e curto	kg	Centro Oeste e RO	0,3125
	kg	Nordeste e Norte ( exceto RO)	0,3570
	kg	Sul e Sudeste	0,4170
Farinha de Mandioca			
Tipo 1	kg	Sul, Sudeste e MS	0,7400
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,8800
Tipo 2	kg	Sul, Sudeste e MS	0,6100
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,7600
Tipo 3	kg	Sul, Sudeste e MS	0,5500
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,7300
Feijão Cores e Preto	kg	Todo Território Nacional	1,3740
Feijão Caupi	kg	Norte e Nordeste	1,0715
Milho (Tipos 1,2 e 3)	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,3167
	kg	Centro Sul (exceto MT)	0,2750
	kg	MT e RO	0,2250
Sorgo	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,2850
	kg	Centro Sul (exceto MT)	0,2200
	kg	MT e RO	0,1760
Leite em Pó Integral	kg	Todo Território Nacional	até 7,50
Trigo Brando	kg	Sul e SP	0,4760
Trigo Pão/Melhorador/Durum	kg	Sul e SP	0,5460
Castanha de Caju (1)			
Tipo 1	kg	Nordeste/ TO e PA	1,2000
Tipo 2	kg	Nordeste/ TO e PA	0,9600
Castanha do Brasil com casca (2)	hl	Norte e Centro-Oeste	52,4900

Fonte : Conab

Legenda:

(1) 2008 Ufs amparadas: Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte

(2) 2008 Ufs amparadas: Pará, Acre e Rondônia

(3) Preços aprovados pelo grupo gestor do Programa da Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar - PAA. (Comunicado MOC Nº 017, DE 01/08/2014)



# 2 PESQUISA DE SAFRAS

Cultivo de Uvas para produção de vinho no Vale dos Vinhedos - Bento Gonçalves - RS - Foto Andréa Farias - MDA





## 2.1 - Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção - Grãos Safras 2005/06 a 2014/15

### Área Plantada

(Em mil hectares)

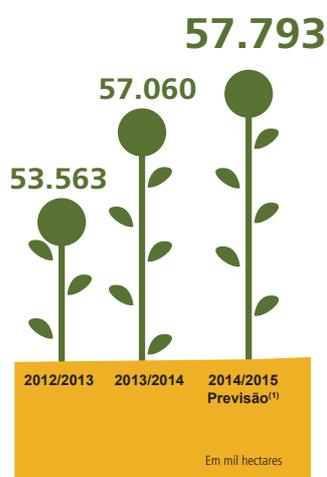
PRODUTO	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15 Previsão (1)
ALGODÃO	856	1.097	1.077	843	836	1.400	1.393	894	1.122	976
AMENDOIM TOTAL	113	103	115	114	84	85	94	97	105	109
AMENDOIM 1ª SAFRA	82	76	88	84	64	66	82	86	94	98
AMENDOIM 2ª SAFRA	31	27	27	30	21	19	12	10	11	11
ARROZ	3.018	2.967	2.875	2.909	2.765	2.820	2.427	2.400	2.373	2.284
AVEIA	357	321	106	111	126	154	153	170	153	190
CANOLA	0	0	0	0	31	46	42	46	45	41
CENTEIO	4	4	4	5	4	2	2	2	2	2
CEVADA	143	90	98	79	78	88	88	103	117	104
FEIJÃO TOTAL	4.224	4.088	3.993	4.148	3.609	3.990	3.262	3.075	3.366	3.049
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.233	1.560	1.313	1.407	1.410	1.420	1.241	1.125	1.180	1.053
FEIJÃO 2ª SAFRA	2.051	1.704	1.867	1.974	1.445	1.756	1.395	1.300	1.507	1.332
FEIJÃO 3ª SAFRA	939	824	813	767	754	814	626	650	679	663
GIRASSOL	67	75	111	75	71	66	75	70	146	109
MAMONA	148	156	163	158	158	219	128	87	101	84
MILHO TOTAL	12.964	14.055	14.766	14.172	12.994	13.806	15.178	15.829	15.829	15.709
MILHO 1ª SAFRA	9.653	9.494	9.636	9.271	7.724	7.638	7.559	6.783	6.618	6.109
MILHO 2ª SAFRA	3.311	4.561	5.130	4.901	5.270	6.168	7.620	9.046	9.211	9.600
SOJA	22.749	20.687	21.313	21.743	23.468	24.181	25.042	27.736	30.173	31.940
SORGO	732	704	843	846	698	817	787	802	731	721
TRIGO	2.362	1.758	1.852	2.396	2.428	2.150	2.166	2.210	2.758	2.453
TRITICALE	131	108	95	76	68	47	47	43	39	21
BRASIL	47.868	46.213	47.411	47.674	47.416	49.873	50.885	53.563	57.060	57.793

Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em agosto/2015

## Grãos

### ÁREA PLANTADA



Fonte: Conab

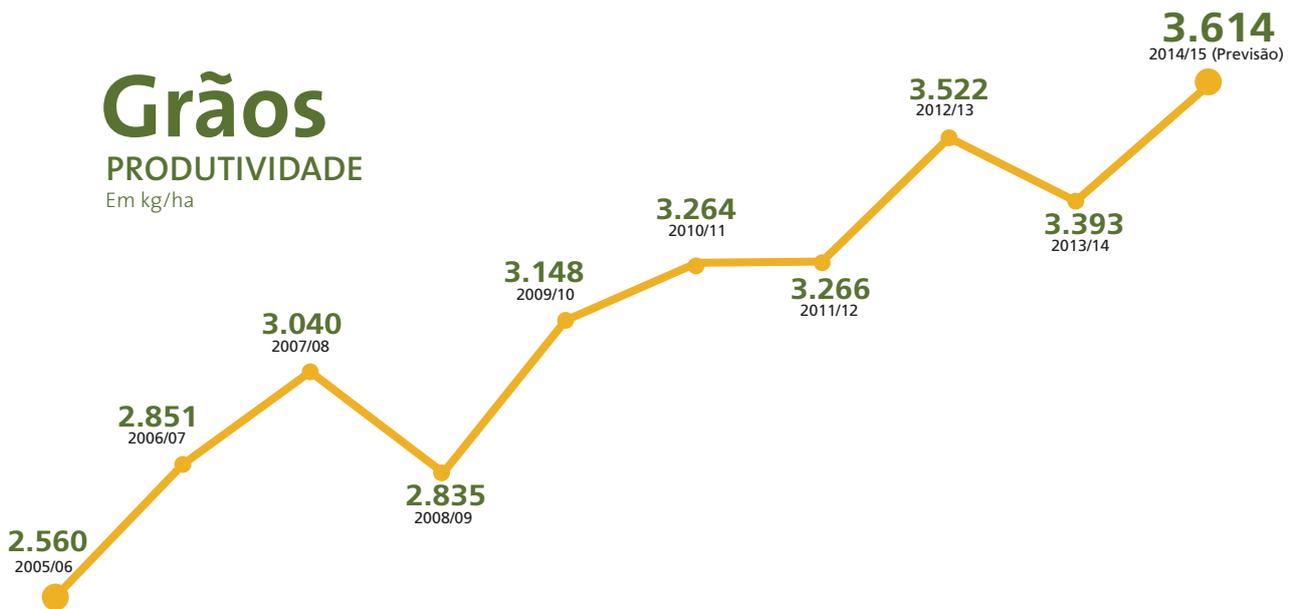


## Produtividade

(Em kg/ha)

PRODUTOS	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15 Previsão (1)
ALGODÃO - CAROÇO	3.181	3.563	3.812	3.681	3.634	3.705	3.513	3.723	2.381	2.374
AMENDOIM TOTAL	2.367	2.200	2.631	2.642	2.687	2.674	3.137	3.379	2.998	3.175
AMENDOIM 1ª SAFRA	2.559	2.411	2.905	2.931	3.018	3.019	3.344	3.555	3.095	3.268
AMENDOIM 2ª SAFRA	1.865	1.612	1.736	1.829	1.663	1.460	1.694	1.906	2.179	2.369
ARROZ	3.884	3.813	4.200	4.332	4.218	4.827	4.780	4.926	5.108	5.443
AVEIA	1.448	1.176	2.170	2.088	1.931	2.464	2.310	2.339	2.001	2.363
CANOLA	-	-	-	-	1.361	1.505	1.226	1.330	812	1.546
CENTEIO	1.535	1.372	1.343	1.298	1.333	1.333	1.522	1.800	1.944	2.059
CEVADA	2.795	2.287	2.692	2.989	2.599	3.230	3.451	3.510	2.606	3.367
FEIJÃO TOTAL	822	817	882	842	921	935	895	913	1.026	1.038
FEIJÃO 1ª SAFRA	932	1.005	946	956	1.037	1.183	995	858	1.067	1.074
FEIJÃO 2ª SAFRA	713	585	774	695	708	755	763	851	884	919
FEIJÃO 3ª SAFRA	916	941	1.024	1.010	1.110	893	989	1.131	1.271	1.221
GIRASSOL	1.399	1.405	1.323	1.460	1.137	1.250	1.563	1.570	1.597	1.387
MAMONA	703	602	758	587	637	644	193	180	441	588
MILHO TOTAL	3.279	3.655	3.972	3.599	4.311	4.158	4.808	5.149	5.057	5.367
MILHO 1ª SAFRA	3.295	3.855	4.148	3.630	4.412	4.576	4.481	5.097	4.783	4.961
MILHO 2ª SAFRA	3.233	3.239	3.643	3.540	4.163	3.641	5.133	5.188	5.254	5.625
SOJA	2.419	2.823	2.816	2.629	2.927	3.115	2.651	2.938	2.854	3.012
SORGO	2.108	2.125	2.354	2.287	2.328	2.831	2.824	2.621	2.587	2.707
TRIGO	2.063	1.176	2.170	2.088	2.070	2.736	2.672	2.502	2.165	2.851
TRITICALE	2.336	1.176	2.170	2.088	2.550	2.450	2.392	2.449	2.450	2.601
BRASIL	2.560	2.851	3.040	2.835	3.148	3.264	3.266	3.522	3.393	3.614

Fonte: Conab  
 Legenda: (1) Estimativa em agosto/2015



Fonte: Conab



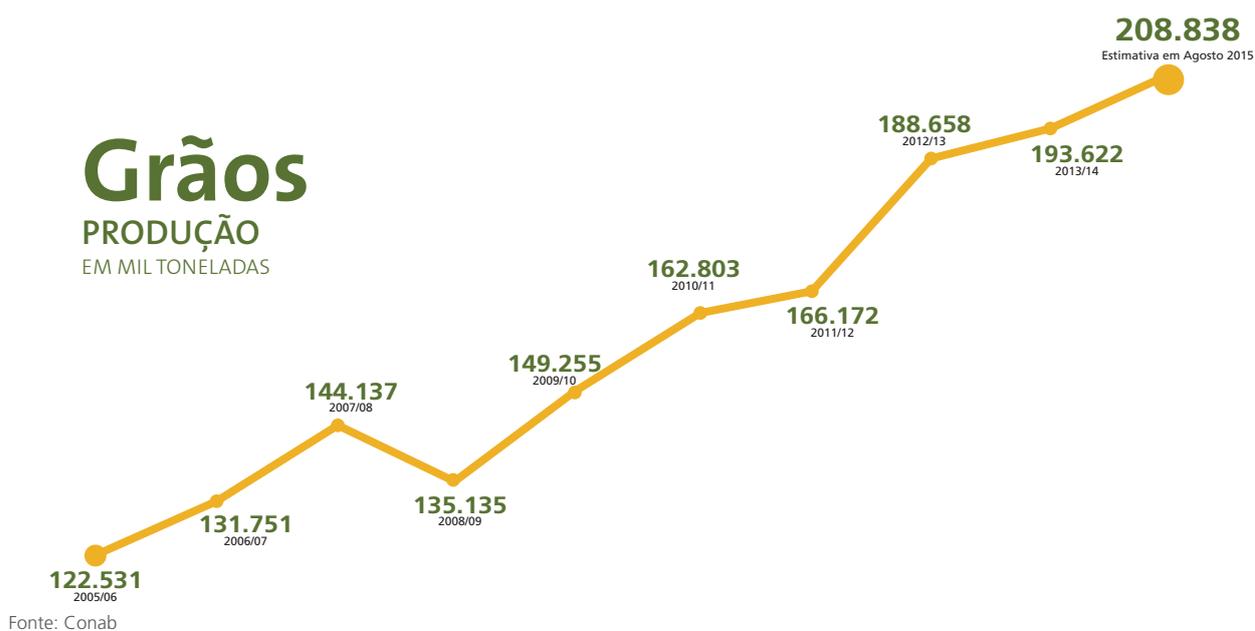
## Produção

(Em mil toneladas)

PRODUTOS	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15 Previsão(!)
ALGODÃO - CAROÇO	1.686	2.384	2.505	1.891	1.843	3.229	3.019	2.019	2.671	2.317
AMENDOIM TOTAL	268	226	303	301	226	227	295	326	316	346
AMENDOIM 1ª SAFRA	209	182	256	246	192	199	275	307	292	319
AMENDOIM 2ª SAFRA	58	44	47	55	34	27	20	20	24	27
ARROZ	11.722	11.316	12.074	12.603	11.661	13.613	11.600	11.820	12.122	12.432
AVEIA	517	378	230	232	244	379	354	398	307	450
CANOLA	0	0	0	0	42	70	52	61	36	63
CENTEIO	7	6	5	6	5	3	4	3	4	4
CEVADA	399	206	265	237	201	284	305	361	305	349
FEIJÃO TOTAL	3.471	3.340	3.521	3.491	3.323	3.733	2.919	2.806	3.454	3.166
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.149	1.568	1.243	1.345	1.463	1.680	1.236	965	1.259	1.132
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.462	997	1.446	1.372	1.023	1.325	1.064	1.106	1.332	1.225
FEIJÃO 3ª SAFRA	860	775	832	775	837	727	619	735	863	810
GIRASSOL	94	106	147	109	81	83	116	110	233	152
MAMONA	104	94	123	93	101	141	25	16	45	50
MILHO TOTAL	42.515	51.370	58.652	51.004	56.018	57.407	72.980	81.506	80.052	84.304
MILHO 1ª SAFRA	31.809	36.597	39.964	33.655	34.079	34.947	33.867	34.577	31.653	30.307
MILHO 2ª SAFRA	10.706	14.773	18.688	17.349	21.939	22.460	39.113	46.929	48.399	53.997
SOJA	55.027	58.392	60.018	57.166	68.688	75.324	66.383	81.499	86.121	96.204
SORGO	1.543	1.497	1.986	1.935	1.624	2.314	2.222	2.102	1.891	1.952
TRIGO	4.873	2.234	4.097	5.884	5.026	5.882	5.789	5.528	5.971	6.996
TRITICALE	306	204	212	185	172	115	112	105	96	55
BRASIL	122.531	131.751	144.137	135.135	149.255	162.803	166.172	188.658	193.622	208.838

Fonte: Conab

Legenda: (!) Estimativa em agosto/2015





## 2.2 - Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção - Café

### Área Plantada

Em hectares

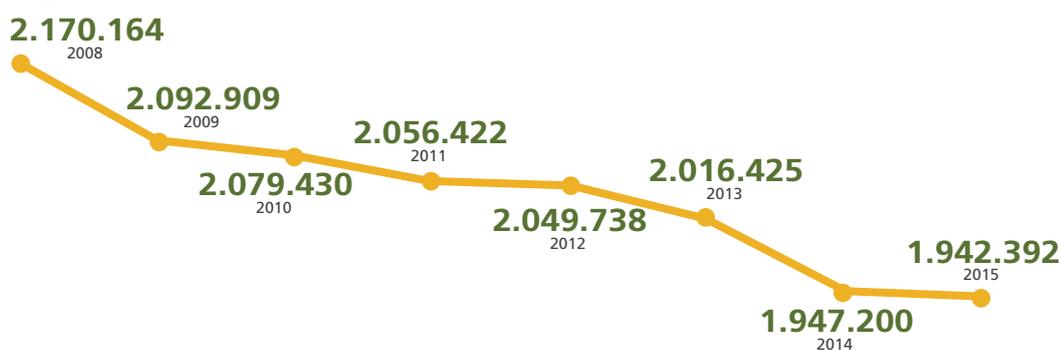
UF / REGIÃO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015 (¹)
NORTE	168.889	166.742	168.283	163.839	135.852	109.223	90.381	88.900
RO	155.972	154.335	154.783	153.391	125.667	102.840	86.004	87.657
PA	12.917	12.407	13.500	10.448	10.185	6.383	4.377	1.243
NORDESTE	125.033	126.170	139.550	138.834	138.213	134.511	143.939	146.278
BA	125.033	126.170	139.550	138.834	138.213	134.511	143.939	146.278
Cerrado	0	12.088	12.273	11.557	12.918	11.859	11.973	9.129
Planalto	0	91.373	103.344	102.338	100.861	98.474	99.366	101.921
Atlântico	0	22.709	23.933	24.939	24.434	24.179	32.600	35.228
CENTRO-OESTE	15.007	15.272	15.186	19.884	27.348	27.273	26.252	26.743
MT	15.007	15.272	15.186	19.884	21.028	20.890	20.115	20.339
GO	0	0	0	0	6.320	6.383	6.137	6.404
SUDESTE	1.739.821	1.676.472	1.649.321	1.635.798	1.666.915	1.666.569	1.640.790	1.624.597
MG	1.048.172	1.000.731	1.006.719	1.000.869	1.028.425	1.037.797	995.079	975.265
Sul e Centro-Oeste	551.471	506.468	509.687	505.201	518.082	521.187	501.214	477.905
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	158.753	159.042	162.217	161.105	168.463	169.415	174.369	170.278
Zona da Mata, Rio Doce e Central	337.948	335.221	334.815	334.563	341.880	309.593	284.582	293.595
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	0	0	0	0	0	37.602	34.914	33.487
ES	489.592	479.798	463.307	452.527	450.128	453.167	433.242	433.273
RJ	13.562	13.923	13.100	12.864	13.225	13.276	12.783	12.568
SP	188.495	182.020	166.195	169.538	175.137	162.329	199.686	203.491
SUL	96.920	85.180	82.613	74.752	67.177	65.150	33.251	44.540
PR	96.920	85.180	82.613	74.752	67.177	65.150	33.251	44.540
OUTROS ESTADOS	24.494	23.073	24.477	23.300	14.169	13.700	12.587	11.335
NORTE/NORDESTE	293.922	292.912	307.833	302.673	274.065	243.734	234.320	235.178
CENTRO-SUL	1.851.748	1.776.924	1.747.120	1.730.434	1.761.440	1.758.991	1.700.293	1.695.879
BRASIL	2.170.164	2.092.909	2.079.430	2.056.422	2.049.738	2.016.425	1.947.200	1.942.392

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab  
 Legenda: (¹) - Estimativa em junho/2015

# Café

## ÁREA PLANTADA

EM HECTARES



Fonte: Conab

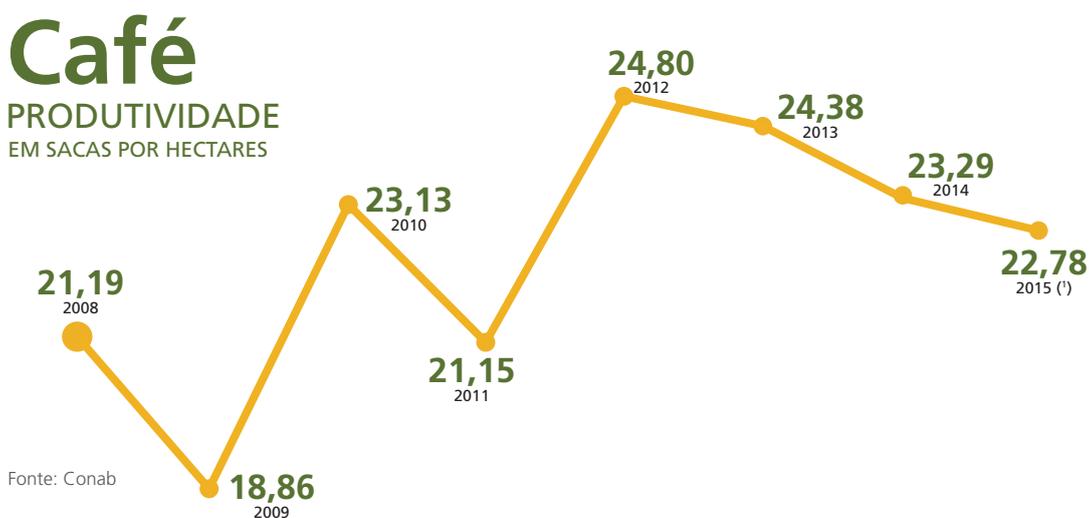


## Produtividade | Café

Em sacas por hectares

UF / REGIÃO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015(1)
NORTE	12,49	10,65	15,44	9,84	11,29	13,54	17,10	21,07
RO	12,03	10,02	15,31	9,31	10,88	13,20	17,18	21,18
PA	18,04	18,38	16,93	17,61	16,40	19,07	15,70	13,35
NORDESTE	17,12	14,85	16,43	16,49	15,55	13,41	16,47	16,27
BA	17,12	14,85	16,43	16,49	15,55	13,41	16,47	16,27
Cerrado	-	36,07	39,56	37,12	40,85	33,63	36,34	38,41
Planalto	-	9,80	12,02	10,94	8,02	6,92	9,02	8,30
Atlântico	-	23,87	23,60	29,72	33,28	29,92	31,90	33,60
CENTRO-OESTE	9,20	9,23	13,37	6,93	13,58	16,02	15,33	15,54
MT	9,20	9,23	13,37	6,93	5,90	8,21	8,24	7,46
GO	-	-	-	-	39,15	41,60	38,55	41,18
SUDESTE	22,13	20,15	24,38	22,70	27,03	26,19	24,58	23,57
MG	22,50	19,87	24,99	22,16	26,20	26,65	22,76	24,24
Sul e Centro-Oeste	21,97	19,25	24,75	20,67	26,62	25,62	21,56	22,60
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	28,56	24,26	34,84	24,83	36,99	30,77	33,06	29,61
Zona da Mata, Rio Doce e Central	20,50	18,71	20,57	23,13	20,24	26,86	18,64	24,08
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	-	-	-	-	-	20,66	22,06	21,81
ES	20,89	21,27	21,90	25,57	27,77	25,81	29,56	24,25
RJ	19,64	19,06	19,09	20,21	19,83	21,17	22,87	24,68
SP	23,45	18,81	28,05	18,35	30,59	24,70	22,98	18,85
SUL	26,91	17,22	27,65	24,64	23,52	25,33	16,80	25,82
PR	26,91	17,22	27,65	24,64	23,52	25,33	16,80	25,82
OUTROS ESTADOS	20,35	19,07	20,56	20,45	8,93	9,82	10,54	12,27
NORTE/NORDESTE	14,46	12,46	15,89	12,89	13,44	13,47	16,72	18,09
CENTRO-SUL	22,27	19,91	24,44	22,60	26,69	26,00	24,29	23,50
BRASIL	21,19	18,86	23,13	21,15	24,80	24,38	23,29	22,78

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab  
 Legenda: (1) - Estimativa em Junho/2015





## Produção | Café

Em mil sacas beneficiadas

UF / REGIÃO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015 (¹)
NORTE	2.109	1.775	2.598	1.612	1.534	1.479	1.546	1.873
RO	1.876	1.547	2.369	1.428	1.367	1.357	1.477	1.857
PA	233	228	229	184	167	122	69	17
NORDESTE	2.141	1.874	2.293	2.290	2.150	1.803	2.371	2.380
BA	2.141	1.874	2.293	2.290	2.150	1.803	2.371	2.380
Cerrado	0	436	486	429	528	399	435	351
Planalto	0	896	1.242	1.120	809	681	896	846
Atlântico	0	542	565	741	813	723	1.040	1.184
CENTRO-OESTE	138	141	203	138	372	437	402	416
MT	138	141	203	138	124	172	166	152
GO	0	0	0	0	247	266	237	264
SUDESTE	38.497	33.773	40.214	37.126	45.065	43.648	40.331	38.294
MG	23.581	19.880	25.155	22.181	26.944	27.660	22.644	23.642
Sul e Centro-Oeste	12.118	9.750	12.616	10.442	13.792	13.355	10.804	10.801
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	4.534	3.859	5.652	4.001	6.231	5.213	5.766	5.042
Zona da Mata, Rio Doce e Central	6.929	6.271	6.887	7.738	6.921	8.315	5.305	7.069
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	0	0	0	0	0	777	770	730
ES	10.230	10.205	10.147	11.573	12.502	11.697	12.806	10.506
RJ	266	265	250	260	262	281	292	310
SP	4.420	3.423	4.662	3.112	5.357	4.010	4.589	3.835
SUL	2.608	1.467	2.284	1.842	1.580	1.650	559	1.150
PR	2.608	1.467	2.284	1.842	1.580	1.650	559	1.150
OUTROS ESTADOS	499	440	503	477	127	135	133	139
NORTE/NORDESTE	4.250	3.649	4.890	3.902	3.684	3.282	3.917	4.254
CENTRO-SUL	41.243	35.381	42.701	39.105	47.016	45.735	41.292	39.859
BRASIL	45.992	39.470	48.095	43.484	50.826	49.152	45.342	44.252

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia - e Conab  
 Legenda: (¹) - Estimativa em Junho/2015





## 2.3 - Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção - Cana-de-Açúcar

### Área Plantada

Em mil hectares

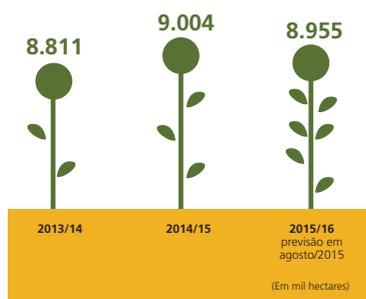
REGIÃO/UF	SAFRA										
	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16 Previsão <sup>(1)</sup>
NORTE	19	20	21	16	17	20	35	42	46	48	50
RR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RO	-	-	-	2	2	3	3	3	3	4	5
AC	-	-	-	-	-	-	1	1	1	-	-
AM	-	5	4	4	4	4	4	4	4	4	3
AP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PA	10	11	11	10	11	10	13	11	12	12	12
TO	4	5	6	1	1	3	15	24	27	28	30
<b>NORDESTE</b>	<b>1.077</b>	<b>1.124</b>	<b>1.037</b>	<b>1.053</b>	<b>1.083</b>	<b>1.113</b>	<b>1.115</b>	<b>1.083</b>	<b>1.030</b>	<b>979</b>	<b>985</b>
MA	32	40	39	39	39	42	40	42	40	39	40
PI	10	13	13	13	14	13	14	15	15	14	14
CE	35	29	2	2	2	3	1	1	2	2	2
RN	51	55	56	60	67	66	62	54	51	56	51
PB	106	113	113	113	116	112	123	122	122	131	123
PE	362	370	317	321	321	347	326	312	285	260	273
AL	402	403	427	432	448	451	464	446	417	385	380
SE	25	31	35	36	38	37	43	43	44	44	47
BA	55	71	37	37	37	43	43	49	53	48	54
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>547</b>	<b>605</b>	<b>901</b>	<b>901</b>	<b>940</b>	<b>1.203</b>	<b>1.379</b>	<b>1.504</b>	<b>1.711</b>	<b>1.748</b>	<b>1.852</b>
MT	205	210	223	223	203	207	220	236	238	226	230
MS	139	160	276	276	265	396	481	543	655	668	714
GO	203	235	402	402	472	599	678	726	818	854	908
DF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>SUDESTE</b>	<b>3.737</b>	<b>3.928</b>	<b>4.540</b>	<b>4.562</b>	<b>4.833</b>	<b>5.137</b>	<b>5.221</b>	<b>5.243</b>	<b>5.436</b>	<b>5.593</b>	<b>5.453</b>
MG	357	420	601	565	589	660	743	722	780	806	715
ES	64	68	65	65	68	69	67	62	65	69	55
RJ	169	152	50	50	46	51	41	40	39	33	34
SP	3.147	3.288	3.824	3.882	4.130	4.357	4.370	4.419	4.552	4.686	4.648
SUL	460	487	511	527	537	584	613	612	588	636	615
PR	411	436	509	525	536	582	611	611	586	635	613
SC	17	17	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	32	34	2	2	1	2	2	2	1	1	1
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>1.096</b>	<b>1.143</b>	<b>1.058</b>	<b>1.069</b>	<b>1.100</b>	<b>1.133</b>	<b>1.149</b>	<b>1.125</b>	<b>1.077</b>	<b>1.027</b>	<b>1.035</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>4.744</b>	<b>5.020</b>	<b>5.952</b>	<b>5.989</b>	<b>6.310</b>	<b>6.923</b>	<b>7.214</b>	<b>7.360</b>	<b>7.735</b>	<b>7.978</b>	<b>7.920</b>
<b>BRASIL</b>	<b>5.840</b>	<b>6.163</b>	<b>7.010</b>	<b>7.058</b>	<b>7.410</b>	<b>8.056</b>	<b>8.363</b>	<b>8.485</b>	<b>8.811</b>	<b>9.004</b>	<b>8.955</b>

Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em agosto de 2015

## Cana-de-açúcar

ÁREA PLANTADA



Fonte: Conab



## Produtividade

Em kg/hectare

REGIÃO/UF	SAFRA										2015/16 Previsão <sup>(1)</sup>
	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	
NORTE	57.633	63.732	65.464	68.252	57.670	65.124	73.522	70.432	79.736	78.117	72.259
RR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RO	-	-	-	63.000	63.000	52.380	56.712	48.870	63.391	84.850	58.190
AC	-	-	-	-	-	80.400	92.352	95.000	75.350	-	-
AM	50.750	56.900	80.500	80.500	55.090	91.320	75.918	72.411	72.530	56.200	<b>74.500</b>
AP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PA	58.300	70.160	68.146	66.146	57.193	52.290	53.012	60.780	68.787	67.431	<b>68.500</b>
TO	62.043	56.030	50.000	52.000	66.000	84.750	92.872	76.378	87.647	84.293	75.611
NORDESTE	52.534	55.954	65.429	61.197	56.049	55.764	56.964	48.903	51.460	56.857	58.446
MA	62.043	58.100	61.311	61.311	56.090	55.285	57.255	49.450	55.767	60.592	66.606
PI	64.990	65.700	68.718	68.718	74.600	62.973	71.312	56.181	56.660	68.430	69.510
CE	50.912	56.120	68.889	68.889	66.000	65.380	60.000	50.000	73.075	72.473	64.591
RN	49.553	52.320	55.406	55.406	51.799	41.530	47.756	41.920	41.923	48.040	51.752
PB	45.588	52.700	54.373	54.373	54.700	46.926	54.842	43.900	43.180	48.292	<b>52.021</b>
PE	47.495	51.173	64.496	59.489	55.400	48.500	54.099	43.500	50.600	56.628	56.563
AL	61.256	62.500	69.970	63.426	54.700	64.450	59.755	52.800	53.790	58.201	58.655
SE	57.158	52.310	66.111	66.111	59.360	54.760	59.979	51.100	52.200	53.498	58.804
BA	66.718	50.270	71.997	71.997	78.800	65.590	60.031	63.440	60.000	77.000	78.128
CENTRO-OESTE	70.953	75.219	73.834	73.834	82.354	77.624	66.866	70.474	70.415	72.242	76.755
MT	65.535	67.100	72.177	72.177	69.195	65.980	59.765	69.295	71.254	75.284	70.234
MS	70.451	79.250	75.251	75.251	87.785	84.503	70.415	68.095	63.401	64.300	77.277
GO	76.795	79.725	73.781	73.781	84.960	77.100	66.655	72.636	75.780	77.650	77.999
DF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	81.765	83.806	86.474	86.610	86.881	82.507	69.353	73.852	80.817	72.571	74.460
MG	79.029	79.900	73.448	73.448	84.786	84.927	67.652	70.939	77.914	73.900	74.559
ES	65.871	58.650	67.776	67.776	58.933	51.345	59.821	55.250	57.698	46.350	51.107
RJ	44.770	45.000	71.126	71.126	71.126	49.440	53.446	47.510	51.398	48.073	44.148
SP	84.390	86.620	89.040	89.040	87.815	83.021	69.938	74.827	81.899	72.900	<b>74.945</b>
SUL	65.237	73.879	84.160	84.163	84.827	74.318	66.240	64.920	71.968	67.856	74.487
PR	69.365	78.280	84.271	84.271	84.900	74.394	66.269	65.032	72.017	67.885	<b>74.517</b>
SC	36.010	39.188	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	27.960	35.100	57.150	57.150	48.826	48.250	55.956	21.100	51.575	54.376	59.800
NORTE/NORDESTE	55.063	56.089	65.430	61.302	56.074	55.926	57.460	49.706	52.678	57.843	59.118
CENTRO-SUL	78.915	81.808	84.363	84.476	86.032	80.968	68.613	72.419	77.844	72.123	74.999
BRASIL	74.318	77.038	81.506	80.965	81.585	77.446	67.081	69.407	74.769	70.495	73.163

Fonte: Conab  
 Legenda: (1) Estimativa em agosto de 2015



## Produção

Em mil toneladas

REGIÃO/UF	SAFRA										2015/16 Previsão <sup>(1)</sup>
	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	
NORTE	1.074	1.262	1.349	1.094	992	1.278	2.529	2.957	3.698	3.718	3.640
RR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RO	-	-	-	106	111	137	157	125	188	372	262
AC	-	-	-	-	-	34	53	70	89	-	-
AM	194	273	314	304	212	347	287	266	268	187	260
AP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PA	606	737	750	628	623	522	666	695	819	811	832
TO	273	252	285	55	45	239	1.366	1.800	2.334	2.348	2.286
<b>NORDESTE</b>	<b>56.600</b>	<b>62.860</b>	<b>67.868</b>	<b>64.416</b>	<b>60.677</b>	<b>62.080</b>	<b>63.488</b>	<b>52.972</b>	<b>53.015</b>	<b>55.663</b>	<b>57.558</b>
MA	1.970	2.341	2.385	2.385	2.209	2.328	2.266	2.072	2.206	2.348	2.690
PI	614	821	901	901	1.014	837	992	828	852	949	954
CE	1.773	1.619	112	124	154	181	77	57	129	131	116
RN	2.638	2.888	3.075	3.297	3.473	2.729	2.973	2.248	2.158	2.689	2.650
PB	4.765	5.927	6.117	6.117	6.320	5.246	6.723	5.355	5.283	6.308	6.422
PE	16.944	18.914	20.418	19.120	17.806	16.821	17.642	13.576	14.402	14.731	15.464
AL	23.111	25.169	29.864	27.400	24.505	29.120	27.705	23.533	22.455	22.423	22.304
SE	1.418	1.627	2.306	2.380	2.250	2.026	2.552	2.219	2.321	2.376	2.743
BA	3.368	3.554	2.690	2.693	2.947	2.792	2.557	3.084	3.209	3.709	4.215
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>38.807</b>	<b>45.473</b>	<b>66.510</b>	<b>66.510</b>	<b>77.436</b>	<b>93.345</b>	<b>92.234</b>	<b>106.001</b>	<b>120.462</b>	<b>126.311</b>	<b>142.151</b>
MT	13.460	14.074	16.110	16.110	14.046	13.661	13.154	16.319	16.949	17.012	16.172
MS	9.799	12.676	20.755	20.755	23.298	33.477	33.860	36.955	41.496	42.970	55.153
GO	15.548	18.723	29.645	29.645	40.093	46.207	45.220	52.727	62.018	66.329	70.825
DF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>SUDESTE</b>	<b>304.920</b>	<b>329.204</b>	<b>392.606</b>	<b>395.094</b>	<b>419.858</b>	<b>423.800</b>	<b>362.090</b>	<b>387.228</b>	<b>439.343</b>	<b>405.897</b>	<b>406.029</b>
MG	27.557	33.558	44.120	41.461	49.923	56.014	50.242	51.208	60.759	59.529	53.333
ES	4.243	3.967	4.419	4.419	4.010	3.525	4.004	3.432	3.770	3.192	2.833
RJ	7.576	6.854	3.556	3.556	3.260	2.538	2.208	1.894	2.008	1.586	1.501
SP	265.543	284.826	340.510	345.658	362.665	361.723	305.636	330.695	372.806	341.590	348.362
SUL	30.013	36.001	43.038	44.320	45.551	43.403	40.615	39.756	42.304	43.179	45.782
PR	28.505	34.131	42.918	44.200	45.503	43.321	40.520	39.724	42.231	43.106	45.708
SC	602	670	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	906	1.200	120	120	49	82	95	33	73	73	74
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>57.673</b>	<b>64.122</b>	<b>69.217</b>	<b>65.510</b>	<b>61.669</b>	<b>63.358</b>	<b>66.017</b>	<b>55.930</b>	<b>56.713</b>	<b>59.380</b>	<b>61.197</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>373.740</b>	<b>410.678</b>	<b>502.154</b>	<b>505.925</b>	<b>542.845</b>	<b>560.547</b>	<b>494.938</b>	<b>532.986</b>	<b>602.109</b>	<b>575.387</b>	<b>593.962</b>
<b>BRASIL</b>	<b>431.413</b>	<b>474.800</b>	<b>571.371</b>	<b>571.434</b>	<b>604.514</b>	<b>623.905</b>	<b>560.955</b>	<b>588.916</b>	<b>658.822</b>	<b>634.767</b>	<b>655.159</b>

Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em agosto de 2015

## 2.5 - Calendário de Divulgação de Safras



### GRÃOS

#### ANO-SAFRA 2014/2015

LEVANTAMENTO	DATA DA DIVULGAÇÃO
11º	11/ago/2015
12º	11/set/2015

#### ANO-SAFRA 2015/2016

1º	09/out/2015
2º	10/nov/2015
3º	11/dez/2015
4º	12/jan/2016

### CAFÉ

#### ANO-SAFRA 2015

LEVANTAMENTO	DATA DA DIVULGAÇÃO
3º	15/set/2015
4º	17/dez/2015

(\*) Primeira previsão da nova safra e fechamento da safra anterior

#### ANO-SAFRA 2016

LEVANTAMENTO	DATA DA DIVULGAÇÃO
1º (*)	14/jan/2016

(\*) Primeira previsão da nova safra e fechamento da safra anterior

### CANA-DE-AÇÚCAR

#### ANO-SAFRA 2015/2016

LEVANTAMENTO	DATA DA DIVULGAÇÃO
2º	13/ago/2015
3º	15/dez/2015

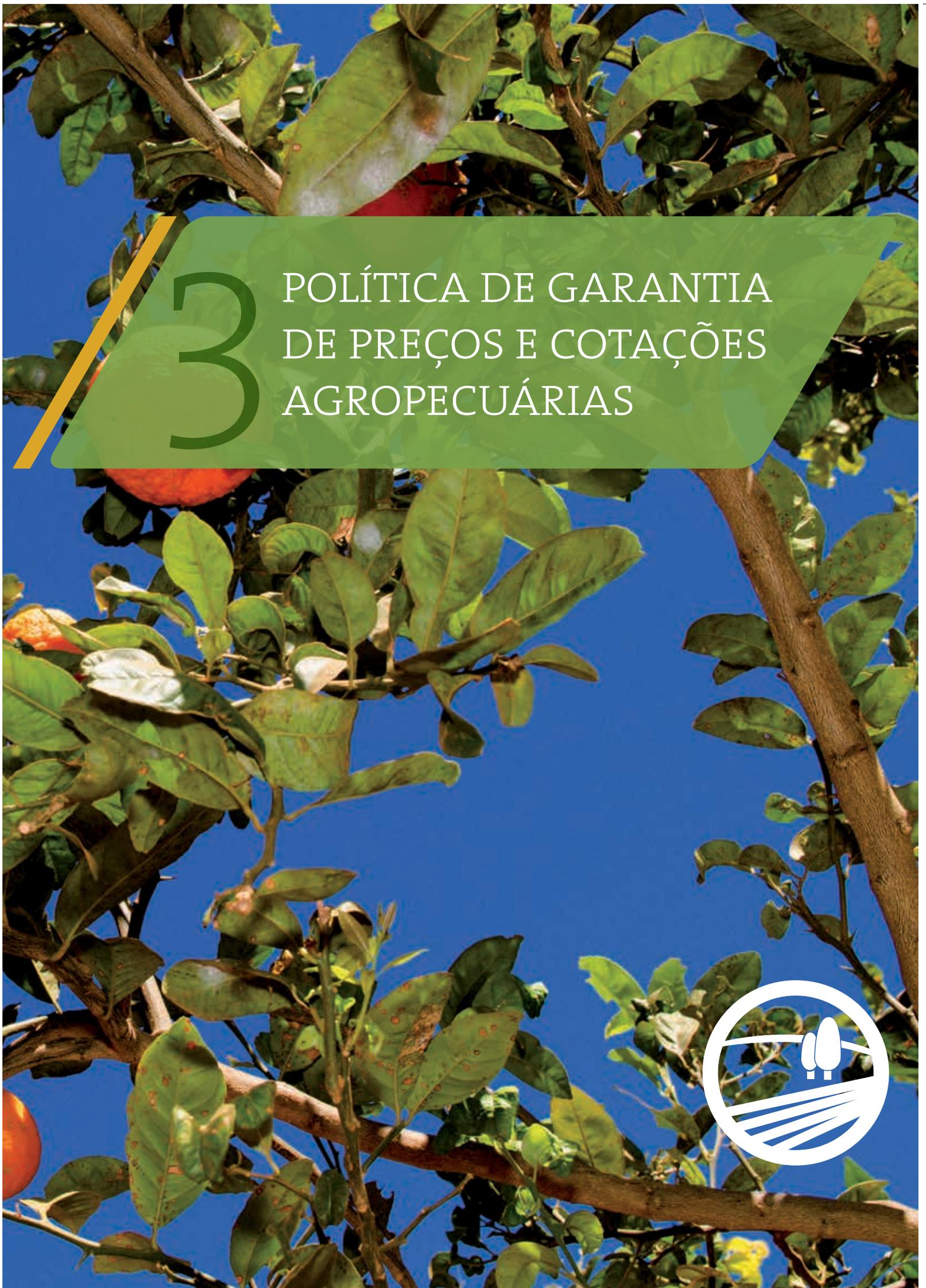
(\*) Primeira previsão da nova safra e fechamento da safra anterior

Fonte: Conab



Fruticultura - Plantação de Limão - Foto Rony Sousa - MDA





# 3

## POLÍTICA DE GARANTIA DE PREÇOS E COTAÇÕES AGROPECUÁRIAS



## AVALIAÇÃO DO IMPACTO DOS PREÇOS AGRÍCOLAS NA INFLAÇÃO

Na edição desta revista em março, fizemos a avaliação dos impactos dos preços dos principais produtos nos índices inflacionários divulgados pelo IBGE, naquele mês, com base nos preços de fevereiro. Na ocasião, estava em início o processo de colheita das principais culturas, sendo apropriada avaliação do momento de transição entre a entressafra e a safra. No presente número, pretendemos proceder da mesma forma, já que temos o inverso da senóide: passamos da época de maior oferta para a de oferta mais restrita. Assim, procedemos à análise:

Com base nos preços de julho de 2015, o IBGE divulgou que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), indicador que mede a inflação no Brasil teria atingido a casa dos 0,62% no mês e de 9,56% no índice anualizado. Considerando que a meta do Governo Federal é de 4,50% ao ano, certamente esse último nível não é nada confortável. No item alimentação e bebidas, o índice mensal foi de 0,65%, sendo que o de alimentos no domicílio foi de 0,59% e o fora do domicílio, subiu 0,77%. No item anualizado, os alimentos e bebidas tiveram reajustes de 10,50%. A alimentação em domicílio reajustou-se em 10,54% e fora do domicílio, 10,41%. Contudo, como estamos falando em alimentos, veremos, a seguir, o que tem ocorrido com esse índice, caso a caso.

Arroz: no período de um ano, ou seja, de julho de 2014 a julho de 2015, os preços ao produtor tiveram reajustes de 23,64% no MT e 6,89% no MA e redução de 7,29% no RS. Já os preços no atacado, em São Paulo, tiveram reajustes de “apenas” 42,94%, todavia, no varejo, sofreram majoração da ordem de 11,36%. Em se tratando do último mês, julho de 2015, estes tiveram elevações no MA de 2,99%; no MT, 5,99% e redução de 0,31%, no RS.

O arroz, sob o foco da inflação, tem peso considerável, haja vista que participa com 0,4909% para o total de 0,8711% no conjunto dos cereais, legumes e oleaginosas. Desta feita, esse produto apresentou reajuste negativo de 0,29% no mês e de 3,22% no ano; valores que estão contribuindo positivamente para o aumento da inflação. Na avaliação feita em março,



a expectativa era a de que os preços do arroz não sofressem reduções significativas, pois, a produção não se mostrava muito superior à anterior. Entretanto, no período de março a julho de 2015 os preços ao produtor no Rio Grande do Sul tiveram redução de 7,86%, todavia com elevação de 14,23% no atacado e redução de 18,33% no varejo. Para os próximos meses há sinais de que esses preços venham a reagir com elevações, possivelmente leves. A safra que está em processo de comercialização praticamente repetiu a passada sendo de 12.432,1 mil toneladas, contra 12.121,6 mil toneladas, e com a valorização do dólar induzindo à exportação de maior volume, bem como reduzindo as importações, indicando um quadro de suprimento muito ajustado.

Os preços do café, levantados pela Conab, apresentaram elevações importantes em um ano, mas bem menores que os aumentos indicados em março. O preço ao produtor da Bahia para o café arábica teve aumento de 10,55%, em Minas Gerais de 8,43% e em São Paulo de 7,54%, motivado, basicamente, ao fato de que a safra desse produto não foi tão reduzida como o mercado esperava já que a produção de 2014 foi de 32.305,7 mil sacas e a atual, estimada em 32.906,2 mil sacas, ou seja, ganho de 1,86%. O fator primordial que tem contribuído para esse fato é a queda de 28,34% na Bolsa de Nova Iorque, já que os compradores internacionais não estão dispostos a remunerar o produto nacional de acordo com a “pedida” dos produtores.

Para o café conilon os preços levantados indicaram elevações de 22,98% no Espírito Santo e de 23,80% em Rondônia, nos dados anuais. Nos dados de julho os aumentos foram de 2,06% e 5,94%, respectivamente. No presente caso, existe a previsão de redução da safra em 12,97%, com elevação das cotações na Bolsa de Londres em 1,65%. Até certo ponto o aumento da demanda interna pode ser fator de elevação de preços dessa variedade de café.

Com relação à inflação, o café participa com dois produtos: o moído que tem o peso de 0,3098% e o solúvel com peso de 0,0233%. Nos dados levantados pelo IBGE, esses produtos apresentaram aumentos de 5,41% e de 9,86%, respectivamente, no cálculo anual e de 0,71% e de 2,30%, no mensal. Com relação à inflação, esse produto tem tendência indefinida para o futuro, pois há indícios que poderá haver redução da safra em função da falta de

chuva no início de ano, todavia, as cotações têm se mantido com tendência de queda. De qualquer forma, será pequena sua influência.

O feijão participa nos índices inflacionários com quatro variedades diferentes: mulatinho, com o peso de 0,0237%, preto, com 0,1008%, macaçar ou caupi ou fradinho, com 0,0291%, e o carioca (rajado), com 0,2235%. Nos últimos 12 meses os preços dos feijões levantados pelo IBGE tiveram o seguinte desempenho: aumento de 14,64% no caso do mulatinho; menos 6,13% no preto; aumento de 20,42% no macaçar e de 26,02% no carioca. Já em julho de 2015 os preços dos feijões tiveram elevações bem menores que em fevereiro: o mulatinho teve aumento de 8,88%, o preto reduziu em 4,04%, o macaçar redução de 4,13% e o carioca com aumento de 2,03%.

Nos levantamentos de preços da Conab o feijão macaçar apresentou redução de 18,19% no último mês no Ceará, com aumento de 88,59% em um ano. Em se falando dos feijões cores, em um ano houve aumento de 68,58% na Bahia, 59,70% em Minas Gerais e 78,79% no Paraná. Nos cálculos do último mês, esses preços tiveram elevação de 6,64% e reduções de 0,04% e de 3,72%, respectivamente. O feijão preto apresentou, em um ano, reajustes negativos de 16,61% no Rio Grande do Sul e de 1,05% em Santa Catarina. Nos levantamentos do último mês os reajustes foram negativos em 10,18% no RS e 6,39% em SC. No atacado em São Paulo os levantamentos da Conab indicam que o feijão cores teve reajuste de 32,77% no ano e 3,95% no mês. Já o feijão preto teve reduções de 17,45% no ano e 0,66% no mês. No varejo, por sua vez, o feijão cores teve aumentos de 1,14% no ano e 0,68% no mês.

Desta feita, após a análise apresentada, o que deve ser considerado é que os preços atuais refletem as correções dos valores que foram muito reduzidos no ano passado às novas dimensões da safra atual e também algum ajuste de mercado. Em função de uma safra considerada elevada, com produção de 3.453,7 mil toneladas para o consumo de 3.360,0 mil, propiciou redução dos preços internos, levando a Conab a fazer intervenções com a aquisição de 62,2 mil toneladas. Para esta próxima safra a estimativa da Conab, divulgada no início de agosto de 2015, foi de 3.166,3 mil toneladas, que se confirmada, não



trará elevações importantes nos preços de mercado, em que pese à incógnita da terceira safra, responsável por aproximadamente 26% da safra nacional, e, principalmente, de feijão cores, que se vier a reduzir, provocará elevações nos preços de mercado, pressionando os índices inflacionários.

O produto mandioca e seus derivados participam com dois itens, todavia, com pesos bem pequenos: a raiz de mandioca com 0,0045% e a farinha de mandioca com 0,0827%. Nos levantamentos de preços do IBGE a raiz de mandioca apresentou elevações de 5,49% no ano e de 5,80% no mês. A farinha indicou redução de 25,52% no ano e aumento de 7,80%.

Os levantamentos de preços da raiz de mandioca e de seus subprodutos indicaram que de uma forma geral ocorreram reduções acentuadas no cômputo dos dados anuais, em função da recuperação na presente safra. Assim, os preços da raiz ao produtor apresentaram redução de 28,08% na BA, 39,74% no MS, 22,98 no PA, 20,55% na PB e 43,96% no PR. Neste mesmo sentido, a farinha de mandioca também teve reduções acentuadas, sendo na BA de 25,44%, no MS de 28,67%, no PE de 26,42%. Os preços de atacado desses produtos também tiveram reduções, sendo que no CE a perda foi de 60,63%, em PE de 49,81% e em SP de 66,67%. A fécula de mandioca também apresentou reduções: no PR foi de 45,91% e no MS de 51,76%.

Já nos preços do último mês, com produção em situação de normalidade de oferta, os preços têm variado em função das safras locais. No CE, os preços ficaram estáveis. Reduções na BA de 5,13%, no MS de 1,43%, no PA de 0,38%, e no PR de 10,39%. A farinha de mandioca na BA teve redução de 2,57%, no MS de 1,61% e em PE de 7,67%. No atacado os preços da BA, PE e SP tiveram reduções de 7,35%, 6,65% e 5,97%, respectivamente. A fécula apresentou reduções de 3,66% no Paraná e de 7,14% no Mato Grosso do Sul. Para tais produtos, a não ser que ocorra algum fato extraordinário, os mesmos tendem a contribuir para a redução da inflação no Brasil, com sinais, inclusive, de que a Conab será chamada a intervir, sendo que já tem autorização do Conselho Interministerial de Estoques Públicos – CIEP para adquirir até 40 mil toneladas aos preços mínimos.

O milho in natura não é um produto de preços pesquisados para compor os índices inflacionários, mas sim os seus subprodutos ou produtos deles derivados. Um dos derivados é o fubá de milho, cujo peso é pouco relevante, apenas 0,0168%, e como produtos dele originados, tem-se a carne de porco com peso de 0,1729%, frango inteiro com 0,4483% e ovos com 0,1635%. Nos levantamentos de dados do IBGE de julho de 2015, o fubá apresentou aumento de 9,33% no ano e 1,14% no mês. A carne de porco teve aumento de 9,95% no ano e de 0,18% no mês. O frango inteiro, aumento de 4,28% no ano e de 0,35% no mês e os ovos, aumento de 5,45% e 1,36%, respectivamente.

Nos levantamentos de preços realizados pela Conab, os preços ao produtor na BA tiveram reduções de 8,82% em 12 meses e 0,65% no último mês. No MT houve aumentos de 26,00% e de 1,02%, respectivamente, no PR aumentos de 10,15% e de 6,74%, no RS, reduções de 0,04% e aumento de 2,49%. Finalmente, São Paulo, reduções de 13,39% e 4,49%. Os últimos números de safra da Conab indicam produção recorde de 84.304,3 mil toneladas que, a despeito da maior previsão de exportação, o estoque de passagem está estimado em 14.280,3 mil toneladas, podendo indicar pressão baixista de preços, embora as cotações na CBOT apresentassem elevações em um ano de 24,29% e no último mês de 7,62%. O nível elevado da taxa de câmbio torna o milho brasileiro mais competitivo no mercado internacional, justificando uma maior exportação.

Em se tratando da soja, apenas o óleo faz parte das pesquisas de preços para cálculo da inflação. Esse produto tem o peso de 0,2128%. Há de se ressaltar a contribuição do farelo de soja na composição das rações, principalmente para aves e suínos. No levantamento de preços do IBGE, o óleo de soja teve redução de 2,23% no ano e de 1,22% no mês de julho.

Nos preços anuais da soja, computados pela Conab, ao produtor, houve elevações de 13,99% na BA, 5,66% no MT, 9,13% no PR e 7,76% no RS, enquanto que nos preços do último mês, os aumentos foram assim formalizados: BA com 11,92%, MT com 5,56%, PR com 7,41% e no RS com 6,35%. O óleo de soja teve aumento no preço de venda das indústrias em 13,84% no MT e de 11,29% em SP nos dados anuais e de 5,03% e 0,31%, respectivamente, nos dados do mês. Com relação ao farelo, no MT houve aumento de 1,32% e redução de 1,05% em São



Paulo nas cotações do ano e aumento de 6,68% no MT e redução de 2,28% em SP. As cotações na CBOT indicam que os preços anuais tiveram reduções de 20,20% no grão, 13,11% no farelo e de 14,71% no óleo e, com respeito às cotações do último mês, o grão subiu 4,94%. O farelo também teve elevação com 11,51% e queda nos preços do óleo em 5,72%.

No levantamento de preços do trigo, constatou-se que o produtor recebeu menos 14,59% no PR e 5,48% no RS, em julho de 2015, em relação ao que recebia no ano anterior, sendo que no último mês continuou o processo de queda com 1,52% e 0,71%, respectivamente. Em se falando da farinha, no PR os preços anuais tiveram queda de 7,47% e de 0,74% no mês. Já no RS, perda de 2,00% e de 2,00%, respectivamente.

No IPCA o trigo participa com a própria farinha, cujo peso é de 0,0603%, o macarrão, com peso de 0,2704%, e o mais importante, o pão francês com peso de 1,0591%. No levantamento de preços do IBGE, a farinha de trigo apresentou redução de 2,44% nos dados anuais e aumento de 0,14% no mensal, o macarrão teve aumentos de 5,66% e de 1,13%, e o pão francês, aumentos de 9,02% e 0,82%, respectivamente. Com relação às perspectivas para os próximos meses, o trigo brasileiro da última safra que está em comercialização seguirá valorizado pelos dois fatores descritos anteriormente. A próxima safra será colhida a partir de agosto e o comportamento dos preços dependerá da quantidade que for produzida. Contudo, a tendência é de que os preços fiquem valorizados durante todo o ano de 2015.

Neste panorama, nota-se, pelos dados trabalhados nessa análise, que os preços desses produtos agrícolas e de seus derivados não deverão contribuir nos próximos meses para a redução da inflação deste ano. Apenas a mandioca dá sinais mais claros de que terá preços em queda. O feijão dependerá da produção da terceira safra e o trigo do volume de produção a ser colhida na próxima safra. O arroz e o café tenderão em manter seus preços de estáveis para valorizados e a soja dependerá das cotações internacionais e da cotação do dólar. Desta feita, na melhor das hipóteses, os preços dos produtos aqui analisados poderão ter comportamento de neutralidade, ou seja, no seu conjunto, manterem estáveis os índices inflacionários ou com alguma pequena elevação.

**Paulo Morceli**

Economista MSc da Gerência de Oleaginosas e Produtos Pecuários



## 3.1 - Preços Mínimos

## Safrá Verão - 2015/2016 e das regiões Norte e Nordeste 2015

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid) 2014/15	Preço Mínimo (R\$/Unid) 2015/16	VIGÊNCIA
Algodão						
em caroço	Sul, Sudeste (exceto MG)	–	15 kg	21,41	21,41	Mar/2016 a Fev/2017
	Centro-Oeste, Ba-Sul e MG	–	15 kg	21,41	21,41	Mai/2016 a Abr/2017
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	–	15 kg	21,41	21,41	Jul/2016 a Jun/2017
em pluma	Sul, Sudeste (exceto MG)	SLM 41-4	15 kg	54,90	54,90	Mar/2016 a Fev/2017
	Centro-Oeste, Ba-Sul e MG	SLM 41-4	15 kg	54,90	54,90	Mai/2016 a Abr/2017
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	SLM 41-4	15 kg	54,90	54,90	Jul/2016 a Jun/2017
Amendoim Comum	Todo Território Nacional	–	25 kg	20,57	22,16	Fev/2016 a Jan/2017
Arroz em Casca						
Longo Fino	Sul (exceto PR)	Tipo 1 – 58/10	50 kg	27,25	29,67	Fev/2016 a Jan/2017
	Sudeste, Nordeste, CO (exceto MT) e PR	Tipo 1 – 58/11	60 kg	33,00	35,60	Fev/2016 a Jan/2017
	Norte e MT	Tipo 1 – 58/12	60 kg	32,70	35,60	Fev/2016 a Jan/2017
Longo	Sul (exceto PR)	Tipo 2 – 55/13	50 kg	18,90	18,90	Fev/2016 a Jan/2017
	Sudeste, Nordeste e Centro (exceto MT) e PR	Tipo 2 – 55/13	60 kg	21,30	24,45	Fev/2016 a Jan/2017
	Norte e MT	Tipo 2 – 55/13	60 kg	24,45	24,45	Fev/2016 a Jan/2017
Caroço de algodão	Sul, Sudeste (exceto MG)	Único	15 kg	3,15	3,15	Mar/2016 a Fev/2017
	Centro-Oeste, Ba-Sul e MG	Único	15 kg	3,15	3,15	Mai/2016 a Abr/2017
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	Único	15 kg	3,15	3,15	Jul/2016 a Jun/2017
Feijão comum cores	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	Tipo 1	60 kg	95,00	78,00	Nov/2015 a Out/2016
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	Tipo 1	60 kg	95,00	78,00	Jan/2016 a Dez/2016
Feijão comum preto	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	Tipo 1	60 kg	105,00	87,00	Nov/2015 a Out/2016
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	Tipo 1	60 kg	105,00	87,00	Jan/2016 a Dez/2016
Feijão Caupi	Norte e Nordeste	Tipo 1	60 kg	60,00	50,40	Jan/2016 a Dez/2016
Juta/Malva						
Embonecada	Norte	Tipo 2	kg	1,96	1,96	Jan/2016 a Dez/2016
Prensada	Norte e MA - (safra 2012/13) Norte - (safra/2013)	Tipo 2	kg	2,17	2,17	Jan/2016 a Dez/2016
Mandioca						
Raiz	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	–	t	170,00	181,90	Jan/2016 a Dez/2016
	Norte e Nordeste	–	t	188,00	201,16	Jan/2016 a Dez/2016
Farinha	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	Fina T3	kg	0,83	0,88	Jan/2016 a Dez/2016
	Norte e Nordeste	Fina T3	kg	0,90	0,96	Jan/2016 a Dez/2016
Fécula	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	Tipo 2	kg	1,02	1,09	Jan/2016 a Dez/2016
Goma/Polvilho de Mandioca	Norte e Nordeste	Classificada	kg	1,20	1,28	Jan/2016 a Dez/2016
Milho	Sul, Sudeste, Centro-Oeste (exceto MT)	Único	60 kg	17,67	17,67	Jan/2016 a Dez/2016
	MT e RO	Único	60 kg	13,56	13,56	Jan/2016 a Dez/2016
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	Único	60 kg	21,60	21,60	Jan/2016 a Dez/2016
	Nordeste (Exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	Único	60 kg	24,99	24,99	Jun/2016 a Mai/2017
Milho de Pipoca	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	–	kg	0,53	0,53	Jan/2016 a Dez/2016
Soja	Brasil	–	60 kg	26,38	27,72	Jan/2016 a Dez/2016
Sorgo	Sul, Sudeste, Centro-Oeste (exceto MT)	Único	60 kg	15,33	15,33	Jan/2016 a Dez/2016
	MT e RO	Único	60 kg	11,16	11,16	Jan/2016 a Dez/2016
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	Único	60 kg	19,77	19,77	Jan/2016 a Dez/2016
	Nordeste (Exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	Único	60 kg	22,50	22,50	Jun/2016 a Mai/2017



## Preço Mínimo - Uva - 2014/2015

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2014	2015	
Uva	Sul, Sudeste e Nordeste	industrial	kg	0,63	0,70	Jan/2015 a Dez/2015

## Preço Mínimo - Produtos Regionais - 2014/2015

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2014/2015	2015/2016	
Alho	Centro-Oeste, Sudeste e Nordeste	-	kg	3,01	3,21	Jul/2015 a Jun/2016
	Sul	-	kg	3,84	4,03	Jul/2015 a Jun/2016
Borracha natural cultivada	Brasil	Coágulo virgem à granel 53%	kg	2,00	2,00	Jan/2016 a Jun/2016
Cacau cultivado - Amêndoa Tipo 2 (1)	Norte e Centro Oeste	Tipo 2	kg	4,74	4,74	Jul/2015 a Jun/2016
	Nordeste e Espírito Santo	Tipo 2	kg	5,59	5,59	Jul/2015 a Jun/2016
Carnaúba (cera)	Nordeste	Bruta Gorda	kg	7,91	7,91	Jul/2015 a Jun/2016
Castanha de Caju	Norte e Nordeste	Único	kg	1,70	1,70	Jul/2015 a Jun/2016
Casulo de Seda	PR e SP	15% Seda	kg	8,66	8,66	Jul/2015 a Jun/2016
Guaraná	Norte e Centro-Oeste	Tipo 1	kg	12,30	12,30	Jul/2015 a Jun/2016
	Nordeste	Tipo 1	kg	7,58	7,58	Jul/2015 a Jun/2016
Laranja	Brasil	-	40,8 kg	11,45	11,45	Jul/2015 a Jun/2016
Leite	Sul e Sudeste	-	litro	0,71	0,76	Jul/2015 a Jun/2016
	Centro-Oeste (exceto MT)		litro	0,69	0,74	Jul/2015 a Jun/2016
	Norte e MT		litro	0,63	0,68	Jul/2015 a Jun/2016
	Nordeste		litro	0,73	0,78	Jul/2015 a Jun/2016
Mamona (baga)	Brasil	Único	60 kg	63,47	63,47	Jul/2015 a Jun/2016
Sisal (fibra bruta beneficiada)	BA, PB e RN	SLG	kg	1,64	1,64	Jul/2015 a Jun/2016

## Preço Mínimo - Café Arábica e Conilon - 2015

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2014/2015	2015/2016	
Café						
Arábica	Todo Território Nacional	T6	60 kg	307,00	307,00	Abr/2015 a Mar/2016
Conilon	Todo Território Nacional	T7	60 kg	180,80	193,54	Abr/2015 a Mar/2016

(1) Cacau cultivado Safra 2014/2015 preços vigentes para região Nordeste  
Fonte : Conab



### 3.2 - Preços Mínimos Cereais de Inverno - 2015/2016

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2014/2015	2015/2016	
Aveia	Sul	Tipo 1	60 kg	21,58	22,56	Jul/2015 a Jun/2016
Canola	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	60 kg	35,76	37,35	Jul/2015 a Jun/2016
Cevada	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	60 kg	23,52	24,60	Jul/2015 a Jun/2016
Girassol	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	60 kg	33,23	34,74	Jul/2015 a Jun/2016
Trigo	Sul	Pão T-1	60 kg	33,45	34,98	Jul/2015 a Jun/2016
	Centro-Oeste, Sudeste e BA	Pão T-1	60 kg	36,80	38,49	Jul/2015 a Jun/2016
Triticale	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	60 kg	21,88	22,89	Jul/2015 a Jun/2016

### 3.2 - Preços Mínimos Produtos Extrativos - 2014/2015

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2014/2015	2015/2016	
Açaí (fruto)	Norte e Nordeste	-	kg	1,11	1,18	Jul/2015 a Jun/2016
Andiroba (amêndoa)	Norte e Nordeste	-	kg	1,29	1,29	Jul/2015 a Jun/2016
Babaçu (amêndoa)	Norte, Nordeste e MT	-	kg	2,49	2,49	Jul/2015 a Jun/2016
Baru (amêndoa)	Centro-Oeste, MG, SP e TO	-	kg	-	12,05	Jul/2015 a Jun/2016
Borracha Natural (cernambi)	Norte e MT	-	kg	4,90	4,90	Jul/2015 a Jun/2016
Buriti (fruto)	Centro-Oeste, Nordeste, Norte e Sudeste	-	kg	-	1,06	Jul/2015 a Jun/2016
Cacau (amêndoa)	Norte	-	kg	5,54	5,54	Jul/2015 a Jun/2016
Carnaúba Cera (bruta gorda)	Nordeste	-	kg	8,12	12,36	Jul/2015 a Jun/2016
Pó cerífero – Tipo B	Nordeste	-	kg	4,97	7,56	Jul/2015 a Jun/2016
Castanha do Brasil com casca	Norte e MT	-	kg	1,18	1,18	Jul/2015 a Jun/2016
Juçara – fruto	Sul e Sudeste	-	kg	1,87	1,87	Jul/2015 a Jun/2016
	Nordeste	-	kg	1,11	1,18	Jul/2015 a Jun/2016
Macaúba	Centro-Oeste, Nordeste, Norte e Sudeste	-	kg	0,45	0,45	Jul/2015 a Jun/2016
Mangaba (fruto)	Nordeste	-	kg	2,53	1,95	Jul/2015 a Jun/2016
	Sudeste e Centro Oeste	-	kg	1,20	1,20	Jul/2015 a Jun/2016
Pequi (fruto)	Norte/Nordeste	-	kg	0,43	0,46	Jul/2015 a Jun/2016
	Sudeste e Centro-Oeste	-	kg	0,51	0,51	Jul/2015 a Jun/2016
Piaçava (fibra)	Norte e Bahia	-	kg	1,70	1,70	Jul/2015 a Jun/2016
Pinhão	Sul, MG e SP	-	kg	2,26	2,26	Jul/2015 a Jun/2016
Umbu	Nordeste e MG	-	kg	0,53	0,56	Jul/2015 a Jun/2016

Fonte : Conab



### 3.3 - Preços Mínimos de Sementes - Safras 2015/2016 e 2016

PRODUTO / SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Preços Mínimos (R\$/Kg)		Preços Mínimos (R\$/Kg)		VIGÊNCIA
		Grão/Caroço	Sementes (*)	Grão/Caroço	Sementes (*)	
Algodão	Sul, Sudeste (exceto MG)	0,2100	0,2100	0,9161	0,9161	Mar/2016 a Fev/2017
	Centro-Oeste, BA-Sul e MG	0,2100	0,2100	0,9161	0,9161	Mai/2016 a Abr/2017
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	0,2100	0,2100	0,9161	0,9161	Jul/2016 a Jun/2017
Amendoim	Brasil	0,9148	0,9855	2,7393	2,9510	Fev/2016 a Jan/2017
Arroz Longo Fino	Brasil	0,5450	0,5934	1,0311	1,1227	Fev/2016 a Jan/2017
Arroz Longo	Todo território nacional	0,3780	0,3780	0,7151	0,7151	Fev/2016 a Jan/2017
Feijão Comum	Sul, Sudeste, Centro-Oeste e BA-Sul	1,3333	1,0947	2,5451	2,0897	Nov/2015 a Out/2016
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	1,3333	1,0947	2,5451	2,0897	Jan/2016 a Dez/2016
Feijão Caupi	Norte e Nordeste	1,0000	0,8400	1,6762	1,4080	Jan/2016 a Dez/2016
Juta/Malva	Norte	-	-	5,7553	5,7553	Jan/2016 a Dez/2016
Milho	Sul, Sudeste e Centro-Oeste (exceto MT)	0,2945	0,2945	0,9724	0,9724	Jan/2016 a Dez/2016
	MT e RO	0,2260	0,2260	0,7459	0,7459	Jan/2016 a Dez/2016
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	0,3600	0,3600	1,1881	1,1881	Jun/2016 a Mai/2017
	Nordeste (exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	0,4165	0,4165	1,3752	1,3752	Jun/2016 a Mai/2017
Soja	Brasil	0,4820	0,5065	1,0114	1,0628	Jan/2016 a Dez/2016
Sorgo	Sul, Sudeste e Centro-Oeste (exceto MT)	0,2555	0,2555	1,5179	1,5179	Jan/2016 a Dez/2016
	MT e RO	0,1860	0,1860	1,1050	1,1050	Jan/2016 a Dez/2016
	Norte (exceto RO), BA-Sul, Sul do MA e Sul do PI	0,3295	0,3295	1,9565	1,9565	Jun/2016 a Mai/2017
	Nordeste (exceto BA-Sul, Sul do MA e Sul do PI)	0,3750	0,3750	2,2278	2,2278	Jun/2016 a Mai/2017

Fonte : Conab

Nota: (\*) Genética, básica e certificada, S1 e S2, de acordo com o artigo 35 do Decreto 5.153, de 23 de Julho de 2004, que regulamenta a Lei nº10.711, de 5 de agosto de 2003.

### Preços Mínimos de Sementes - Safras Inverno 2015/2016

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	Preço Mínimo (R\$/Unid)	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
			2014/2015	2015/2016	
Aveia	Sul	Único	0,61	0,64	Jul/2015 a Jun/2016
Cevada	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	0,63	0,66	Jul/2015 a Jun/2016
Girassol	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	0,76	0,80	Jul/2015 a Jun/2016
Trigo	Sul, Sudeste, Centro-Oeste e BA	Único	1,33	1,39	Jul/2015 a Jun/2016
Triticale	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	0,63	0,66	Jul/2015 a Jun/2016



## 3.4 - Principais Culturas e/ou Commodities

### 3.4.1 - Algodão

#### Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/14	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>						
Algodão em Carço (15 kg)						
BA	21,00	S/C	15,00	18,00	20,00	19,33
CE	26,00	23,58	23,58	23,58	23,58	S/C
GO	21,53	19,69	21,13	21,40	21,36	21,40
MS	19,19	15,00	15,00	18,25	20,00	S/C
MT	22,68	22,28	26,32	26,07	25,56	26,02
PB	19,50	19,50	19,50	S/C	S/C	S/C
PI	18,13	17,50	17,50	17,50	18,00	19,50
SP	26,02	26,03	24,02	25,56	27,84	28,03
TO	21,75	19,00	19,00	S/C	S/C	7,12
Algodão em Pluma (15kg)						
BA	57,50	59,60	68,08	69,11	68,11	70,98
GO	59,20	53,50	66,65	69,53	67,25	69,08
MG	66,78	59,22	63,19	70,80	S/C	67,84
MS	60,10	52,04	52,38	64,75	66,25	67,59
MT	56,23	55,41	65,18	64,85	63,52	64,56
TO	60,13	53,00	56,75	S/C	S/C	73,60
<b>ATACADO</b>						
Algodão em Pluma (15kg)						
CE	71,75	65,00	65,00	65,00	65,00	63,00
<b>PARIDADE DE IMPORTAÇÃO</b>						
Algodão em Pluma (15kg)						
Liverpool, Posto CIF São Paulo	70,01	82,08	82,194	83,01	83,29	86,4
Nova Iorque, Posto CIF São Paulo	61,42	74,96	75,28	75,24	75,22	78,95

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

#### Mercado Externo (US\$ CENTS)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/14	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15
<b>PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA</b>						
Algodão em Pluma (libra-peso)						
Nova Iorque	68,35	62,54	64,41	65,13	64,82	65,57
<b>PREÇO NO DISPONÍVEL</b>						
Algodão em Pluma Índice A (libra-peso)						
Liverpool	83,6	69,35	71,65	72,86	72,35	72,35
Algodão em Pluma Média 8 MKT (libra-peso)						
Estados Unidos	71,16	60,65	62,87	63,06	62,86	62,32

Fonte: Bolsa de Nova Iorque; Cotton Outlook; USDA

### 3.4.2 - Arroz

#### Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/14	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>						
<b>Arroz em Casca (50kg)</b>						
AL	50,00	52,25	53,00	52,80	54,00	54,00
<b>Arroz em Casca (60kg)</b>						
AC	51,16	48,61	50,68	56,38	56,52	56,52
AM	59,66	55,37	55,37	49,40	57,50	56,00
BA	38,38	37,75	36,69	37,00	39,25	37,40
CE	42,16	48,00	48,00	48,00	48,00	48,00
PA	40,26		43,53	47,14	44,00	42,63
PE	44,50	44,50	44,50	44,50	44,50	44,50
RN	74,00	70,00	70,00	70,20	71,50	71,50
RO	38,05	38,87	38,89	39,07	39,98	40,00
<b>Arroz Longo em Casca (60kg)</b>						
MA	44,73	42,27	41,88	44,48	46,42	47,81
PI	41,00	39,80	39,80	35,00	35,00	35,00
PR	50,33	51,52	51,77	51,97	51,92	51,89
SE	33,75	39,99	39,37	39,00	S/C	S/C
<b>Arroz Longo Fino em Casca (50kg)</b>						
RS	35,13	35,35	34,87	34,14	32,67	32,57
<b>Arroz Longo Fino em Casca (60kg)</b>						
MG	45,36	59,82	58,66	55,20	47,30	47,76
MS	45,02	45,90	44,79	45,34	44,94	44,76
MT	31,47	43,66	42,69	37,72	36,71	38,91
PB	50,00	45,00	45,00	S/C	S/C	S/C
PI	41,61	41,61	41,61	S/C	S/C	S/C
PR	48,43	51,94	51,51	51,84	51,53	51,43
SP	46,20	47,82	47,58	47,05	44,91	43,43
<b>Arroz Longo Fino em Casca Tipo 1 (60kg)</b>						
GO	44,87	43,44	40,35	43,15	44,53	46,59
TO	41,84	44,52	44,83	45,59	44,17	42,91
<b>ATACADO</b>						
<b>Arroz Longo Beneficiado (30 kg)</b>						
PI	63,50	64,09	64,86	67,06	66,79	64,65
PR	50,86	46,48	46,50	46,50	50,60	51,60
<b>Arroz Longo Beneficiado a Prazo (30kg)</b>						
SP	49,28	63,15	65,58	70,70	72,38	72,08
<b>Arroz Longo Beneficiado à Vista (30kg)</b>						
SP	48,23	60,35	61,58	64,58	67,00	68,94
<b>Arroz Longo Fino Beneficiado (30kg)</b>						
MS	48,44	48,62	48,35	48,60	49,44	49,75
PI	63,83	65,81	66,83	68,50	68,38	66,92
PR	45,14	47,40	47,61	47,50	46,87	46,60
RN	70,00	72,00	72,00	72,00	72,00	72,00
<b>Arroz Longo Fino Beneficiado (60kg)</b>						
BA	91,67	92,00	92,00	94,00	85,00	85,00
PE	121,25	125,00	124,25	127,00	125,00	125,00
<b>Arroz Longo Fino Beneficiado a Prazo (30kg)</b>						
SP	62,93	65,00	65,00	68,40	75,95	75,28
<b>Arroz Longo Fino Beneficiado Tipo 1 (30kg)</b>						
AM	63,25	70,00	69,08	65,86	65,00	66,37
CE	61,00	63,00	63,00	63,00	62,75	60,80
GO	58,50	62,69	63,77	61,60	59,56	60,68
RJ	60,57	60,84	63,47	60,79	61,46	59,79
RR	65,00	60,00	61,00	61,40	62,00	61,80
TO	52,45	52,00	53,50	52,00	S/C	54,00

Continua na próxima página



POLÍTICA DE GARANTIA



Continuação

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/14	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15
<b>Arroz Longo Fino Beneficiado Tipo 1 (60kg)</b>						
TO	101,25	110,00	115,00	107,67	S/C	108,00
<b>Arroz Longo Fino Beneficiado à Vista (30kg)</b>						
SP	61,78	60,35	62,05	67,60	74,88	74,70
<b>Arroz Longo Fino em Casca (60kg)</b>						
MS	46,67	46,08	45,92	45,60	44,67	45,73
<b>VAREJO</b>						
<b>Arroz Longo Fino Beneficiado Tipo 1 (1 kg)</b>						
GO	2,69	2,72	3,12	2,95	2,71	3,06
RJ	2,73	2,96	2,97	3,00	2,72	2,55
SP	2,45	3,00	2,70	2,53	2,60	2,55
<b>Arroz Longo Fino Beneficiado Tipo 1 (1 kg)</b>						
GO	2,69	2,72	3,12	2,95	2,71	3,06
RJ	2,73	2,96	2,97	3,00	2,72	2,55
SP	2,45	3,00	2,70	2,53	2,60	2,55
<b>Arroz Longo Fino Beneficiado Tipo 1 (2kg)</b>						
GO	4,87	5,36	5,78	5,52	5,38	5,44
SP	4,40	6,00	5,10	5,02	4,90	4,90
<b>PARIDADE DE IMPORTAÇÃO</b>						
<b>Arroz Longo Fino Beneficiado (30kg)</b>						
Bangkok	49,01	64,17	62,27	60,07	59,70	63,61

Fonte: Conab  
Legenda: S/C - Sem Cotação

### 3.4.3 - Café

#### Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/14	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>						
<b>Café Arábica (60kg)</b>						
BA	366,40	404,27	425,11	397,71	402,16	405,07
ES	246,13	297,50	302,00	298,10	303,88	308,40
MG	379,99	439,94	446,82	418,13	417,90	412,02
SP	398,16	430,00	452,45	451,33	435,82	428,20
<b>Café Conilon (60 kg)</b>						
ES	233,36	283,53	281,65	276,04	281,21	286,99
RO	198,13	230,00	231,11	231,44	231,53	245,28

Fonte: Conab

#### Mercado Externo (US\$ CENTS)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/14	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15
<b>PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA</b>						
<b>Café em Grãos (1 libra)</b>						
Nova Iorque	175,31	136,95	138,13	132,62	132,39	125,62
<b>Café em Grãos (t)</b>						
Londres	2.028,16	1.798,23	1.773,17	1.674,79	1.790,55	1.820,17

Fonte: Bolsa de Nova Iorque; The Public Ledger

### 3.4.4 - Mandioca

#### Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/14	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>						
<b>Farinha de Mandioca (45 kg)</b>						
MT	162,27	168,00	170,00	174,00	169,45	168,90
<b>Farinha de Mandioca (50 kg)</b>						
AL	123,75	46,00	55,75	70,00	67,50	53,60
BA	85,96	67,62	62,80	64,28	65,78	64,09
CE	81,07	60,54	60,00	59,43	58,39	56,86
MA	240,00	199,20	191,80	189,00	174,58	168,23
MG	127,50	165,00	180,00	174,00	158,75	155,00
MS	60,00	45,00	45,00	43,80	43,50	42,80
PB	92,75	75,50	71,00	78,90	82,75	66,90
PE	113,39	83,21	84,36	89,14	90,36	83,43
PI	87,50	107,50	107,50	S/C	S/C	61,67
RN	82,08	75,17	73,21	71,93	74,63	78,90
SE	84,69	64,63	63,25	66,08	69,25	70,80
<b>Farinha de Mandioca (60 kg)</b>						
PA	119,11	120,00	146,55	146,00	140,69	133,25
TO	167,75	110,00	110,00	130,00	120,00	121,00
<b>Farinha de Mandioca Branca (1 kg)</b>						
AM	3,06	2,04	2,01	1,69	1,82	1,51
<b>Farinha de Mandioca Torrada Média Branca (50 kg)</b>						
AC	160,00	125,00	118,63	105,00	105,00	103,00
<b>Polvilho (50 kg)</b>						
PB	111,50	150,00	143,75	149,00	143,75	134,00
<b>Raiz de Mandioca (1 Kg)</b>						
AP	2,03	1,80	1,80	2,04	2,10	2,10
<b>Raiz de Mandioca (1 caixa 20/22 kg)</b>						
RJ	12,64	13,95	14,02	13,00	12,06	11,96
<b>Raiz de Mandioca (1 tonelada)</b>						
AL	407,50	160,00	173,75	259,00	287,50	187,00
BA	260,53	202,50	195,00	196,84	197,50	187,37
CE	264,68	271,62	271,62	271,62	271,62	271,62
ES	152,38	94,13	98,85	99,90	81,93	68,66
GO	450,00	438,02	388,33	381,52	383,35	391,60
MS	229,00	160,00	165,00	153,66	140,00	138,00
MT	372,50	400,00	400,00	392,80	346,71	329,42
PA	247,05	210,00	201,13	200,15	191,00	190,28
PB	255,00	196,80	180,88	190,83	206,25	202,60
PE	290,51	180,89	183,89	204,51	210,34	194,25
PR	250,27	182,32	183,35	184,39	156,52	140,26
RN	243,75	211,87	201,43	204,24	240,00	255,43
RS	430,66	440,34	414,12	382,37	411,70	396,48
SE	355,00	250,00	250,00	219,00	193,75	202,60
SP	230,69	145,28	144,00	143,93	131,98	127,37
TO	393,17	395,33	395,58	200,00	400,00	S/C
<b>Raiz de Mandioca (1 Kg)</b>						
AC	1,00	1,00	1,08	1,25	1,25	1,24
AM	1,15	1,07	1,04	0,69	0,71	0,77
MG	0,35	0,36	0,38	0,38	0,35	0,34
RO	0,83	1,10	1,29	1,20	1,27	1,11
RR	1,20	1,20	1,20	1,21	1,25	1,25
<b>Raiz de Mandioca (20 Kg)</b>						
DF	13,00	17,00	18,00	18,50	18,50	19,17

Continua na próxima página



POLÍTICA DE GARANTIA



## Continuação

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/14	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>						
<b>ATACADO</b>						
Farinha de Mandioca (50 kg)						
BA	102,17	S/C	S/C	62,50	70,00	S/C
CE	160,00	70,00	70,00	70,00	68,00	63,00
MA	337,87	220,64	193,92	141,33	121,42	116,67
PB	185,13	101,33	100,00	108,33	117,08	94,33
PE	173,80	87,03	88,19	91,88	93,44	87,23
Farinha de Mandioca Amarela (1 kg)						
AM	5,52	2,22	2,32	2,03	1,79	1,71
Farinha de Mandioca Branca (1 kg)						
AM	4,72	2,47	2,52	2,17	1,68	1,68
Farinha de Mandioca Crua Fina (20 kg)						
RJ	66,07	37,40	38,03	37,70	37,78	36,34
Farinha de Mandioca Crua Fina (50 kg)						
ES	190,00	92,50	87,75	100,90	95,13	97,50
SP	141,70	70,00	70,00	72,77	71,83	67,54
Farinha de Mandioca Crua D'água (1kg)						
RO		4,40	4,40	4,08	4,10	4,24
Farinha de Mandioca Crua Seca (1kg)						
AC	2,50	3,80	3,59	3,00	3,00	3,60
RO	4,40	3,12	3,11	3,20	3,00	2,93
Fécula de Mandioca (1 kg)						
RO	3,25	2,52	2,52	2,32	2,04	2,04
Fécula de Mandioca (25 kg)						
GO	66,50	48,00	48,00	48,00	48,00	48,00
PR	50,55	32,09	30,38	30,58	28,38	27,34
Fécula de Mandioca (50 kg)						
MS	107,80	70,00	62,50	56,80	56,00	52,00
Polvilho (60 kg)						
PI	191,60	238,10	237,35	235,20	237,10	229,32
<b>PREÇO DE VENDA DA INDÚSTRIA</b>						
Fécula de Mandioca (25 kg)						
SP		30,75	29,55	29,14	28,72	26,76
<b>VAREJO</b>						
Fécula de Mandioca (25 kg)						
RR		77,00	77,00	71,84	64,50	62,90

Fonte: Conab  
Legenda: S/C - Sem Cotação

### 3.4.5 - Milho



#### Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/14	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>						
<b>Milho em Grão (60kg)</b>						
AC	35,00	28,00	28,00	28,00	28,08	28,21
AL	40,25	35,00	35,00	36,40	40,75	34,40
BA	25,07	25,89	25,18	28,32	23,01	22,86
DF	19,10	25,63	25,50	22,15	20,06	20,35
ES	29,00	33,00	35,50	34,00	31,00	S/C
GO	18,18	24,19	23,96	20,20	18,52	19,24
MA	33,98	29,36	30,24	35,33	39,82	39,36
MG	22,20	26,04	25,64	22,86	20,55	21,83
MS	16,71	21,18	20,97	18,28	17,37	18,55
MT	12,54	16,74	16,65	15,94	15,64	15,80
PA	36,36		36,37	36,05	33,26	32,61
PI	29,94	30,57	28,11	27,86	26,36	27,29
PR	19,41	22,04	22,12	20,41	20,03	21,38
RJ	31,57	36,86	37,87	35,89	33,36	33,24
RO	19,48	23,80	23,55	23,87	22,75	21,80
RR	37,00	37,00	37,00	37,00	37,00	37,10
RS	23,48	23,54	23,87	23,25	22,90	23,47
SE	21,59	24,23	23,98	22,19	21,56	23,02
SC		29,00	29,75	32,40	34,33	S/C
SP	24,05	24,18	24,42	24,15	21,81	20,83
TO	22,68	24,57	24,68	25,82	22,39	20,88
<b>ATACADO</b>						
<b>Milho em Grão (50kg)</b>						
MS	14,83	18,88	19,75	17,70	15,88	18,10
<b>Milho em Grão (60kg)</b>						
AM	54,52	48,80	48,99	49,89	49,49	49,14
BA	32,30	38,00	37,55	36,60	35,90	35,94
CE	39,81	40,63	40,41	40,50	37,38	36,48
ES	27,80	34,22	34,29	32,71	29,25	29,35
MA	46,67	35,94	34,87	36,87	40,00	40,00
MG	29,33	33,09	32,81	29,42	27,30	28,58
MS	17,13	21,50	20,75	18,00	17,75	19,00
PI	42,60	44,10	44,45	43,79	40,41	39,78
PR	22,00	24,39	25,06	22,91	22,25	23,79
RR	45,67	44,25	44,50	44,20	43,00	43,00
RS	26,21	27,91	28,84	27,99	26,19	27,30
SC	27,09	29,76	29,54	28,01	27,56	29,08
SE	33,17	29,50	30,63	34,60	37,88	36,15
SP	25,73	27,50	28,00	28,10	26,88	26,40
<b>PARIDADE DE EXPORTAÇÃO</b>						
<b>Milho em Grão (60kg)</b>						
Chicago, Posto Paranaguá	22,85	29,76	27,18	27,20	26,39	28,40

Fonte: Conab

#### Mercado Externo (US\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/14	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15
<b>PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA</b>						
Chicago (1 tonelada)	151,76	150,28	147,53	141,40	143,44	159,95

Fonte: Bolsa de Chicago; SAGPyA  
Legenda: S/C - Sem Cotação



## 3.4.6 - Soja

## Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/14	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>						
Soja em Grão (60kg)						
BA	54,45	54,88	55,61	54,60	55,46	62,07
DF	60,00	60,00	59,44	57,50	58,50	62,25
GO	55,02	60,38	59,68	56,20	55,85	58,47
MA	54,20	59,09	59,12	57,00	55,40	57,86
MG	59,91	59,64	58,76	59,29	59,92	62,67
MS	57,74	56,56	55,83	54,24	55,37	59,52
MT	53,86	55,46	56,00	53,71	53,91	56,91
PI	52,38	57,67	54,92	55,57	55,92	62,37
PR	58,17	60,39	59,84	58,35	59,10	63,48
RO	51,75	53,50	53,50	52,20	52,40	54,75
RR	77,00	66,03	66,08	67,02	62,11	55,11
RS	58,51	60,54	60,58	57,98	58,66	63,05
SC	58,22	60,41	59,68	57,79	58,09	61,78
SP	61,10	54,52	55,23	59,35	60,01	60,80
TO	56,20	54,82	54,11	54,33	57,81	60,24
<b>ATACADO</b>						
Soja em Grão (60 kg)						
MS	56,50	55,55	55,45	53,74	53,75	57,50
PR	61,91	62,06	62,70	60,58	60,99	63,91
RS	61,50	65,68	67,41	67,22	64,71	69,63
SC	62,92	64,01	63,72	61,97	62,28	65,94
<b>PREÇO PAGO PELA INDÚSTRIA</b>						
Soja em Grão (60kg)						
SP	59,35	60,50	61,00	62,60	63,63	65,42
<b>Óleo Bruto de Soja (1 tonelada)</b>						
MT	1.892,50	1.937,50	1.937,50	1.932,00	2.051,25	2.154,40
SP	2.090,00	2.190,00	2.195,00	2.186,00	2.318,75	2.326,00
<b>PREÇO DE VENDA DA INDÚSTRIA</b>						
Farelo de Soja (1 tonelada)						
MT	945,31	971,13	976,88	898,40	897,75	957,75
PR	1.065,00	1.120,13	1.066,25	996,00	1.012,50	1.104,00
SP	997,50	960,00	1.065,00	1.080,00	1.010,00	987,00
<b>PARIDADE DE EXPORTAÇÃO</b>						
Farelo de Soja (1 tonelada)						
Chicago, saída Porto de Paranaguá	815,67	890,50	836,81	787,41	715,94	841,90
Soja em Grão (60kg)						
Chicago, saída Porto de Paranaguá	68,51	69,43	68,60	67,20	68,19	74,75
Óleo Refinado de Soja (1 tonelada)						
Chicago, saída Porto de Paranaguá	1.725,11	1.971,23	1.915,15	1.984,60	2.036,14	1.914,52

Fonte: Conab  
Legenda: S/C - Sem Cotação

## Mercado Externo (US\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/14	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15
<b>PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA</b>						
Farelo de Soja (1 tonelada)						
Chicago	454,18	364,16	349,43	340,90	353,90	394,64
Soja em Grão (1 tonelada)						
Chicago	466,57	359,58	357,05	351,93	354,80	372,32
Óleo Refinado de Soja (1 tonelada)						
Chicago	815,82	683,57	689,79	716,46	738,04	695,85

Fonte: Bolsa de Chicago

### 3.4.7 - Trigo

#### Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/14	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>						
Trigo em Grão (1 tonelada)						
MS	703,08	606,56	617,23	643,77	627,50	624,00
Trigo em Grão (60kg)						
DF	43,50	44,70	48,60	48,97	43,80	42,00
GO	53,23	42,75	44,25	43,80	41,25	40,56
PR	40,22	31,58	33,89	35,33	34,88	34,35
RS	29,76	25,75	27,25	28,50	28,33	28,13
SC	36,82	29,70	31,80	32,17	31,81	30,68
SP	44,12	31,50	32,00	33,95	36,74	37,16
<b>ATACADO</b>						
Trigo em Grão (60 kg)						
PR	46,41	35,27	38,57	40,70	39,91	38,17
RS	32,82	29,78	36,31	39,40	35,49	35,10
Farinha de Trigo (50 kg)						
AL	108,5	115,00	117,75	114,60	110,75	109,60
CE	108	108,50	100,75	103,00	110,00	108,00
MS	94,25	92,00	90,00	84,00	80,00	83,00
PE	107,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
PR	86,56	77,19	80,01	81,89	80,69	80,09
RS	80,00	80,25	86,25	85,00	80,00	78,40
<b>VAREJO</b>						
Farinha de Trigo Especial (1 kg)						
GO	3,03	2,84	2,89	2,72	2,88	2,59
RJ	2,89	2,70	3,04	2,89	2,69	2,75
SP	2,6	2,90	3,55	3,34	3,30	3,35
<b>PARIDADE DE IMPORTAÇÃO</b>						
Trigo em Grão (1 tonelada)						
FOB Portos Argentinos	846,26	910,53	849,15	848,96	856,81	871,84
Trigo em Grão (1 tonelada)						
FOB Golfo do México	795,66	1.083,77	1.039,07	1.010,41	1.038,99	1.071,93

Fonte: Conab

#### Mercado Externo (US\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/14	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15
<b>ATERMO 1ª ENTREGA</b>						
Trigo Soft Red Winter (1 tonelada)						
Chicago	198,47	186,75	184,94	180,08	190,63	200,94
<b>PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA</b>						
Trigo Hard Red Winter (1 tonelada)						
Kansas	238,67	200,48	194,98	190,64	195,19	197,38
Trigo em Grão Especial - Tipo Pão (1 tonelada)						
Argentina	335,70	228,64	226,92	227,37	226,00	226,00

Fonte: Bolsa de Chicago; Bolsa de Kansas City; Bolsa de Cereais de Buenos Aires

### 3.4.8 - Feijão

#### Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/14	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>						
Feijão Caupi (60kg)						
BA	88,00	77,50	117,50	102,50	125,00	S/C
CE	78,81	113,43	S/C	184,25	181,68	148,63
PA	117,03	S/C	170,00	167,25	172,50	166,06
PE	107,01	176,11	192,73	197,77	185,26	165,31
RN	116,02	105,94	105,94	105,66	104,51	106,55
TO	56,38	122,50	125,00	60,00	60,00	S/C
Feijão Comum Cores (60kg)						
BA	83,97	130,03	125,20	126,05	132,75	141,56
GO	86,92	153,49	131,68	132,53	137,24	135,18
MG	88,41	172,58	172,58	140,00	141,25	141,19
PE	135,54	190,00	186,79	190,00	183,93	174,57
PR	65,35	138,51	123,08	113,43	113,07	116,84
SC	55,65	133,32	122,50	111,87	99,74	96,03
SP	92,37	159,41	159,41	137,04	104,60	102,00
Feijão Comum Preto (60kg)						
GO	130,00	153,56	142,19	134,25	126,35	129,00
RJ	146,60	155,31	145,75	140,49	134,71	128,14
RS	111,54	128,22	128,20	107,16	103,55	93,01
SC	87,94	119,15	110,94	101,38	92,96	87,02
<b>ATACADO</b>						
Feijão Comum Cores (60kg)						
SP	95,13	175,00	175,00	152,00	121,50	126,30
Feijão Comum Preto (60kg)						
SP	137,50	172,00	172,00	144,80	114,25	113,50
<b>VAREJO</b>						
Feijão Comum Cores (1 kg)						
SP	4,38	4,90	4,50	4,42	4,40	4,43

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação





## 3.5 - Pecuária e Derivados

### 3.5.1 - Bovino

#### Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/14	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>						
<b>Boi Gordo (15 kg)</b>						
GO	115,98	137,31	141,61	141,15	139,30	135,34
MG	109,73	132,84	137,63	136,26	134,76	132,03
MS	115,75	138,25	141,50	141,00	140,00	137,40
<b>Boi Gordo Rastreado (15 kg)</b>						
MS	115,75	138,25	141,50	141,00	140,00	137,70
<b>Boi Vivo (15 kg)</b>						
PR	119,15	140,94	144,18	146,17	144,96	145,42
SP	121,20	143,63	146,00	148,96	146,97	146,74
<b>ATACADO</b>						
<b>Quarto Dianteiro com Osso (1 kg)</b>						
GO	6,38	8,45	8,70	8,90	9,18	6,30
SP	6,30	6,13	6,90	7,64	7,65	8,04
<b>Quarto Dianteiro com Osso (15 kg)</b>						
PR	95,12	104,70	115,39	122,10	122,97	126,78
<b>Quarto Traseiro com Osso (1 kg)</b>						
GO	9,79	12,11	12,50	12,16	11,95	11,01
SP	9,38	11,00	11,00	11,08	10,98	11,26
<b>Quarto Traseiro com Osso (15 kg)</b>						
PR		177,53	179,42	181,32	177,13	
<b>VAREJO</b>						
<b>Quarto Dianteiro com Osso (1 kg)</b>						
CE	12,35	12,78	12,68	12,33	12,40	12,34

Fonte: Conab

### 3.5.2 - Aves e Ovos

#### Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/14	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>						
<b>Frango Vivo (1 kg)</b>						
CE	3,78	3,60	3,60	3,21	3,20	3,08
MG	2,25	2,59	2,34	2,12	2,38	2,72
PE	3,45	3,25	2,96	2,74	2,88	2,72
PR	2,14	2,25	2,23	2,25	2,28	2,30
RJ	2,42	2,73	2,56	2,33	2,61	2,84
SP	2,23	2,24	2,38	2,19	2,27	2,61
<b>Frango Vivo (1 unidade)</b>						
AM	22,75	25,25	24,75	25,00	25,00	25,00
<b>Carne de Frango Resfriado (1 kg)</b>						
CE	4,63	4,70	4,70	4,46	4,40	4,30
<b>Ovos de Galinha Extra A (1 dúzia)</b>						
ES	2,17	2,61	2,44	2,13	2,40	2,30
<b>Ovos de Galinha Grande (1 dúzia)</b>						
ES	2,08	2,50	2,34	2,01	2,30	1,96
SP	2,20	2,37	2,37	2,27	2,15	2,19
<b>ATACADO</b>						
<b>Carne de Frango Congelado (1 kg)</b>						
AM	4,10	4,31	4,32	4,40	4,43	4,34
MG	3,50	4,05	3,83	3,74	3,75	3,90
PE	4,60	3,84	4,03	4,00	4,26	4,18
PR	3,68	4,06	3,98	3,94	3,93	4,00
RS	4,18	4,58	4,29	4,00	3,89	4,36
<b>Carne de Frango Resfriado (1 kg)</b>						
MG	3,50	4,15	3,93	3,84	3,85	4,00
PE	5,05	4,40	4,18	4,10	4,20	4,20
PR	3,71	4,04	4,05	3,99	4,09	4,14
RS	4,45	4,58	4,37	4,36	4,45	4,52

Fonte: Conab

### 3.5.3 - Leite de Vaca e Derivados

#### Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/14	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>						
<b>Leite de Vaca (1 litro)</b>						
AC	0,80	0,80	0,85	0,90	0,90	0,90
AL	1,35	1,35	1,35	1,40	1,45	1,48
AM	1,25	1,20	1,23	1,24	1,27	1,30
AP	1,39	1,80	1,80	2,12	2,20	2,20
BA	1,01	0,90	0,87	0,88	0,89	0,92
CE	1,02	0,90	0,93	0,92	0,94	1,02
DF	1,04	0,82	0,99	0,98	0,97	1,06
ES	1,01	0,84	0,87	0,89	0,99	0,96
GO	1,06	0,98	0,98	0,98	0,99	0,99
MA	0,92	1,03	1,01	0,96	0,90	0,86
MG	1,08	0,94	0,94	0,96	0,99	1,01
MS	0,90	0,73	0,75	0,77	0,83	0,89
MT	0,85	0,86	0,83	0,81	0,85	0,85
PA	0,63	0,60	0,62	0,64	0,62	0,65
PB	1,14	1,00	0,97	1,00	1,00	0,95
PE	0,98	0,87	0,89	0,91	0,94	0,94
PI	1,00	1,54	1,52	1,52	1,52	1,52
PR	1,03	0,85	0,86	0,89	0,93	0,99
RJ	1,01	0,83	0,82	0,83	0,84	0,88
RN	1,15	1,09	1,09	1,09	1,09	1,10
RO	0,82	0,71	0,72	0,72	0,72	0,72
RR	1,15	1,16	1,16	1,16	1,15	1,15
RS	0,96	0,82	0,83	0,85	0,86	0,90
SC	0,97	0,80	0,84	0,91	0,93	0,94
SE	1,02	0,81	0,83	0,83	0,84	0,86
SP	1,12	0,97	0,98	0,98	1,02	1,07
TO	0,77	0,80	0,74	0,73	0,75	0,76
<b>Mussarela de Leite de Vaca (1 kg)</b>						
AM	20,75	20,00	20,63	23,20	23,94	23,65
<b>Queijo de Coalho (1 kg)</b>						
AM	18,75	21,50	22,38	20,60	21,44	21,15
<b>ATACADO</b>						
<b>Leite de Vaca em Pó Integral (1 litro)</b>						
AC	14,00	15,00	15,80	17,22	17,50	17,80
<b>Leite de Vaca em Pó Integral (1 kg)</b>						
AM	17,25	17,93	17,47	14,61	12,58	13,10
GO	16,72	17,93	18,95	18,98	20,24	19,66
PR	24,58	23,21	24,00	24,19	24,60	25,18
SC	11,80	11,50	11,50	11,62	11,25	10,70
<b>Leite de Vaca em Pó Integral (10 kg)</b>						
CE	164,17	151,33	151,83	151,87	151,50	147,87
PB	155,00	148,00	147,50	144,04	145,00	147,00
RN	141,60	142,00	142,00	142,00	142,00	143,20
<b>Leite de Vaca em Pó Integral (24 latas de 400 g)</b>						
CE	215,17	205,08	205,50	205,80	206,08	204,80
<b>Leite de Vaca em Pó Integral ( 1 lata de 400 g)</b>						
MS	10,88	9,58	9,78	10,02	9,36	9,48
<b>Leite de Vaca em Pó Integral (1 pacote de 400 g)</b>						
RJ	6,94	6,27	6,19	6,36	6,48	6,45
RS	7,18	6,69	6,93	6,77	7,04	7,39
<b>Leite de Vaca Longa Vida (1 litro)</b>						
CE	2,51	2,50	2,50	2,50	2,50	2,56
<b>Leite de Vaca Tipo C (1 litro)</b>						
AC	1,00	1,00	1,08	1,25	1,30	1,54
CE	2,05	2,09	2,09	2,14	2,20	2,30
MG	1,79	1,77	1,77	1,77	1,80	1,85
PB	2,10	2,14	2,19	2,17	2,19	2,19
PI	2,05	2,22	2,17	2,17	2,10	2,08
PR	1,71	1,62	1,66	1,67	1,72	1,77
RN	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65
RO	1,70	1,70	1,70	1,70	1,76	1,78
<b>VAREJO</b>						
<b>Leite de Vaca Tipo C (1 litro)</b>						
CE	2,5	2,46	2,50	2,51	2,49	2,60

Fonte: Conab  
Legenda: S/C - Sem Cotação



POLÍTICA DE GARANTIA



## 3.5.4 - Caprino e Derivados

## Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/14	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>						
Carne Caprina – Carça (1 kg)						
BA	14,33	16,00	13,33	S/C	S/C	12,00
PI	14,25	15,63	15,50	15,80	16,25	15,08
RN	15,00	15,81	15,81	15,81	15,81	15,81
RR	11,20	11,23	11,00	11,28	11,25	11,30
Leite de Cabra (1 litro)						
AL	2,38	2,38	2,40	2,45	2,50	2,50
BA	1,62	1,75	1,52	1,50	1,41	1,46
CE	2,27	2,40	2,43	2,43	2,43	2,43
PI	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
RN	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65
<b>ATACADO</b>						
Leite de Cabra (1 litro)						
CE	2,05	2,09	2,10	2,14	2,20	2,30
RN	1,77	1,74	1,74	1,75	1,75	1,75
SE	1,80	1,00	1,00	1,00	S/C	S/C

Fonte: Conab  
Legenda: S/C - Sem Cotação

## 3.5.5 - Suíno

## Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/14	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>						
Suíno Vivo (1kg)						
AL	8,32	9,00	9,00	8,50	8,00	8,00
CE	4,88	5,00	5,00	4,46	4,43	4,38
PE	4,45	4,22	3,80	3,72	3,50	3,42
RJ	3,85	3,75	3,35	3,42	3,68	3,70
Carne Suína (1kg)						
MG	3,85	3,69	3,43	3,34	3,64	3,70
SC	3,08	3,14	3,05	2,97	2,96	2,96
SP	4,74	3,69	4,28	4,19	4,35	4,42
<b>ATACADO</b>						
Carne Suína Carça (1 kg)						
SP	5,35	5,49	5,35	4,90	5,05	5,10
Carne Suína Congelada – Pênil (1 kg)						
SP	6,80	8,96	9,15	9,04	9,35	9,48

Fonte: Conab



## 3.6 - Produtos da Sociobiodiversidade

### 3.6.1 - Açaí

#### Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/14	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Açaí (1kg)						
AC	1,23	1,27	1,33	1,49	1,50	1,49
AM	1,04	1,21	1,26	1,11	1,16	0,90
AP	2,03	2,72	2,72	2,72	2,72	2,72
PA	1,98	S/C	1,89	1,89	1,64	1,71
RO	1,00	1,00	1,50	2,40	S/C	S/C
Açaí Juçara (1kg)						
MA	4,50	2,08	2,09	2,25	2,54	2,57

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Açaí fruto é o que faz parte da sociobiodiversidade/extratativismo.

### 3.6.2 - Babaçu

#### Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/14	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Azeite de Babaçu (1 litro)						
MA	10,00	10,00	9,50	9,30	10,00	11,40
Castanha de Babaçu – Amêndoa ( 1 kg)						
CE	1,25	1,04	1,02	1,02	1,01	0,95
MA	1,32	1,16	1,21	1,42	1,55	1,59
PI	1,67	1,69	1,70	1,70	1,70	1,70
TO	1,00	1,15	1,15	S/C	1,10	1,10
Coco de Babaçu (1 kg)						
MA	1,00	1,00	0,95	0,91	1,00	1,08
Óleo de Babaçu – Não Comestível (1 kg)						
MA	3,30	4,50	4,72	5,00	5,00	5,00
Óleo de Babaçu Orgânico A – Não Comestível (1 kg)						
MA	8,00	9,00	9,25	9,40	8,50	9,40

Fonte: Conab

Nota: Babaçu Amêndoa é o que faz parte da sociobiodiversidade/extratativismo.



### 3.6.3 - Baru

#### Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/14	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Baru (1 kg)						
GO	0,42	0,50	S/C	S/C	S/C	0,35

Fonte: Conab

Nota: Baru fruto - bioma cerrado é o que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C - Sem Cotação

### 3.6.4 - Borracha

#### Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/14	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Borracha Cernambi Virgem Prensado (1 kg)						
AC	1,88	1,50	1,55	1,60	1,60	1,60
AM	2,50	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50
ES	1,88	1,92	2,07	2,12	2,22	2,25
MT	1,71	1,53	1,50	1,68	1,73	1,65
RO	2,25	1,98	2,20	2,30	1,60	1,73
SP	1,70	1,39	1,41	1,55	1,60	1,73
Folha de Defumação Líquida - FDL (1 KG)						
AC	7,70	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00

Fonte: Conab

Nota: Borracha Natural no AM é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C - Sem Cotação

### 3.6.5 - Cacau

#### Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/14	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Amêndoa de Cacau (1 kg)						
AM	4,20	4,86	4,65	4,46	4,65	4,83
PA	6,16	6,99	7,10	7,32	7,98	7,70
Cacau Fruto(60kg)						
ES	422,50	447,50	440,00	455,00	486,25	482,00
Cacau Fruto(15kg)						
BA	104,75	116,75	113,25	117,80	123,00	120,60
RO	79,00	80,00	96,00	95,63	105,00	S/C

Fonte: Conab

Nota: Cacau amêndoa é o que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C - Sem Cotação



### 3.6.6 - Castanha do Brasil (do Pará)

#### Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/14	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Castanha do Brasil em Casca (1 hectolitro)						
AM	192,36	126,53	135,97	126,32	126,94	130,00
AP	142,50	125,00	120,00	93,00	90,00	90,00
RR	120,00	130,00	130,67	127,60	122,50	125,00
Castanha do Brasil em Casca (1 kg)						
PA	2,34	S/C	1,36	3,54	1,93	2,08
Castanha do Brasil em Casca (10 kg)						
AC	30,00	28,00	29,95	32,20	30,75	30,40
ATACADO						
Castanha do Brasil Beneficiada (1 kg)						
AM	34,00	34,00	34,00	34,00	34,00	34,00

Fonte: Conab

Nota: Castanha do Brasil em Casca é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C – Sem Cotação

### 3.6.7 - Mangaba

#### Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/14	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Mangaba (1 kg)						
BA	4,00	4,00	4,00	4,30	4,00	4,00

Fonte: Conab

Nota: Mangaba fruto é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C - Sem Cotação

### 3.6.8 - Piaçava

#### Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/14	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Piaçava Cabeça (1 kg)						
AM	1,29	1,70	1,80	1,90	1,85	1,70
Piaçava Fibra com Beneficiamento (15 kg)						
BA	30,38	31,15	32,50	31,20	31,00	31,40
Piaçava Fibra sem Beneficiamento (15 kg)						
BA	18,63	19,75	22,50	18,00	18,00	18,80
Piaçava Tora (1 kg)						
AM	1,39	1,90	1,95	2,00	1,95	2,05

Fonte: Conab

Nota: Piaçava fibra é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.



## 3.6.9 - Carnaúba

## Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/14	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>						
Cera de Carnaúba Arenosa Tipo 5 (15 kg)						
CE	205,00	247,50	250,00	189,40	260,00	280,00
RN	200,00	244,50	250,00	250,20	275,00	273,00
Cera de Carnaúba Branca Tipo 1 (15 kg)						
CE	220,00	267,50	270,00	235,60	300,00	300,00
RN	229,00	264,50	270,00	270,80	298,00	299,00
Cera de Carnaúba Preta Tipo 4 (15 kg)						
CE	185,00	257,50	260,00	199,00	287,50	290,00
RN	199,75	255,50	260,00	260,60	291,50	288,60
Fibra de Carnaúba (1 milheiro)						
CE	133,33	126,67	126,67	126,67	127,47	129,67
RN	135,00	130,00	130,00	130,00	133,00	130,60
Pó Cerífero de Carnaúba A (1 kg)						
CE	11,50	11,25	12,00	12,20	13,00	14,00
PI	8,17	13,10	13,33	13,47	13,13	12,93
RN	11,95	11,29	11,88	12,09	13,00	13,22
Pó Cerífero de Carnaúba B (1 kg)						
CE	7,50	9,25	10,00	10,20	11,00	12,00
PI	7,58	10,54	11,20	11,46	10,76	10,49
RN	8,20	9,39	9,88	10,05	11,00	11,22

Fonte: Conab

Nota: Cera de Carnaúba tipo 4 e pó cerífero são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativo.

## 3.6.10 - Pequi

## Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/14	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>						
Pequi com Casca (1 kg)						
CE	0,98	1,00	1,00	1,00	S/C	S/C
GO	0,50	0,80	S/C	S/C	S/C	S/C
TO	0,50	0,40	0,40	S/C	S/C	S/C
Óleo de Pequi (1 litro)						
CE	49,58	56,08	55,00	55,00	55,00	57,33

Fonte: Conab

Nota: Pequi fruto é o que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C - Sem cotação



### 3.7 - Preços Médios de Frutas e Hortaliças nos Mercados Atacadistas Sul-americanos Junho de 2014 a Junho de 2015

Em US\$/kg

Produto	Data	País/Mercado				Preço Médio
		Argentina (Buenos Aires)	Brasil (São Paulo)	Chile (Santiago)	Paraguai ( Assunção)	
Banana	Jun	0,71	0,94	0,50	0,47	0,66
	Jul	0,64	0,94	0,52	0,39	0,62
	Ago	0,68	0,89	0,53	0,33	0,61
	Set	0,66	0,88	0,58	0,31	0,61
	Out	0,78	0,87	0,52	0,23	0,60
	Nov	0,78	0,82	0,65	0,31	0,64
	Dez	0,78	0,83	0,48	0,31	0,60
	Jan	0,66	0,76	0,56	0,25	0,56
	Fev	0,88	0,67	0,57	0,38	0,63
	Mar	0,78	0,61	0,67	0,40	0,62
	Abr	0,77	0,63	0,57	0,21	0,55
	Mai	0,84	0,70	0,49	0,20	0,56
Jun	0,93	0,78	0,41	0,20	0,58	
Laranja	Jun	0,42	0,57	0,47	0,24	0,43
	Jul	0,31	0,72	0,39	0,37	0,45
	Ago	0,30	0,78	0,31	0,41	0,45
	Set	0,28	0,95	0,42	0,41	0,52
	Out	0,27	1,17	0,61	0,45	0,63
	Nov	0,27	1,35	0,47	0,40	0,62
	Dez	0,27	1,37	0,68	0,40	0,68
	Jan	0,28	1,48	0,75	0,46	0,74
	Fev	0,26	1,14	0,47	0,47	0,59
	Mar	0,33	0,79	0,53	0,26	0,48
	Abr	0,43	0,77	0,60	0,29	0,52
	Mai	0,55	0,55	0,45	0,25	0,45
Jun	0,35	0,44	0,39	0,29	0,37	
Limão	Jun	0,39	0,94	0,52	0,53	0,60
	Jul	0,38	1,16	0,45	0,74	0,68
	Ago	0,51	1,20	0,42	1,00	0,78
	Set	0,65	1,42	0,50	1,08	0,91
	Out	0,65	2,27	0,45	1,45	1,21
	Nov	0,65	3,31	0,89	1,14	1,50
	Dez	0,65	1,99	0,96	1,14	1,19
	Jan	0,53	0,86	1,23	0,64	0,82
	Fev	0,41	0,68	1,25	0,38	0,68
	Mar	0,66	0,64	1,40	0,39	0,77
	Abr	0,42	0,72	1,06	0,52	0,68
	Mai	0,54	0,68	0,71	0,54	0,62
Jun	0,51	0,69	0,29	0,53	0,51	
Maçã	Jun	0,84	2,04	0,22	0,98	1,02
	Jul	0,94	2,07	0,24	1,02	1,07
	Ago	0,99	1,80	0,25	1,02	1,02
	Set	0,98	2,03	0,24	1,03	1,07
	Out	0,97	1,94	0,24	1,18	1,08
	Nov	0,97	1,81	0,42	1,06	1,07
	Dez	0,97	1,81	0,76	1,06	1,15
	Jan	1,51	1,83	0,37	1,48	1,30
	Fev	1,42	1,74	0,23	1,15	1,14
	Mar	0,72	1,34	0,19	1,12	0,84
	Abr	1,16	1,31	0,19	1,05	0,93
	Mai	1,29	1,34	0,20	1,00	0,96
Jun	1,26	1,40	0,19	0,98	0,96	

Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

- Legenda: (1) O Preço da maçã no mercado atacadista brasileiro no mês de maio/14 foi estimado a partir da média entre os meses de abr/14 e jun/14.  
 (2) O Preço da laranja no mercado atacadista do Chile no mês de julho/14 foi estimado a partir da média entre os meses de jun/14 e ago/14.  
 (3) O Preço da laranja no mercado atacadista do Chile no mês de outubro/14 foi estimado a partir da média entre os meses de set/14 e nov/14.  
 (4) O Preço do limão no mercado atacadista do Paraguai no mês de maio/14 foi estimado a partir da média entre os meses de abr/14 e jun/14.  
 (5) Os Preços no mercado atacadista da Argentina para os meses de nov/14 e dez/14, utilizou-se os preços do mês de out/14.  
 (6) Os Preços no mercado atacadista do Paraguai para os meses de dez/14, utilizou-se os preços do mês de nov/14.  
 (7) O Preço da laranja no mercado atacadista brasileiro no mês de fevereiro/15 foi estimado a partir da média entre os meses de jan/15 e mar/15.

Produtos e especificações conforme origem:

Laranja: Chile-Fukumoto ou Valencia / Brasil-Baía / Paraguai-Común / Argentina-Sin Especificar

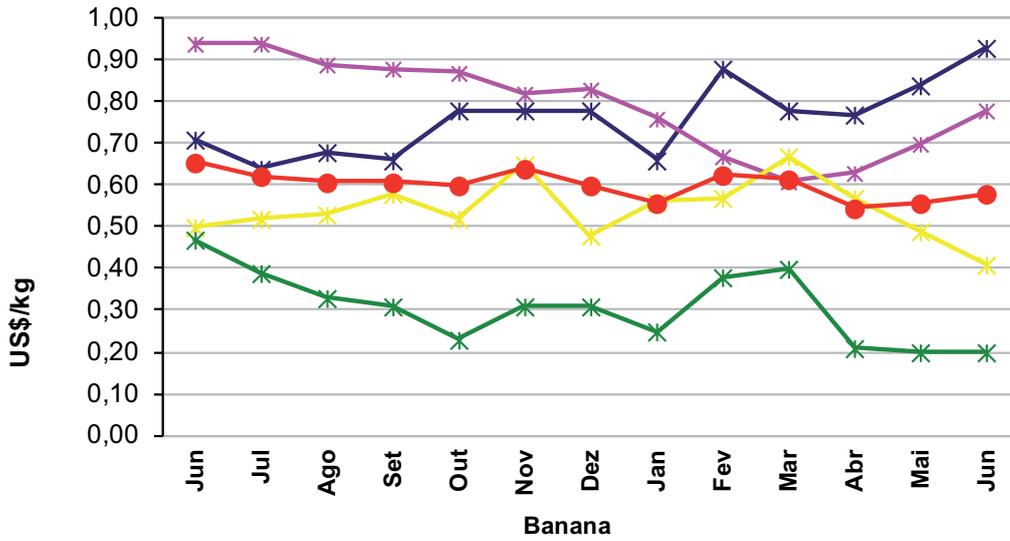
Maçã: Argentina e Chile-Granny Smith / Brasil-Nacional / Paraguai-Roja

Limão: Argentina e Chile-Sin Especificar / Brasil-Taiti / Paraguai-Japonês

Banana: Argentina-Importado / Brasil-Terra / Chile-Sin Especificar / Paraguai-Carapé

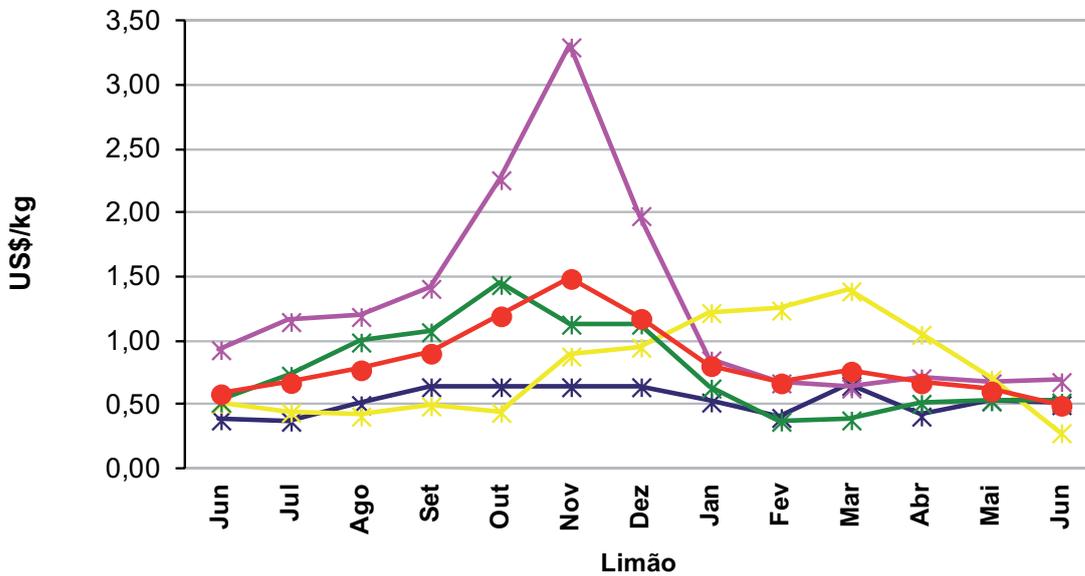


### Preço Médio da Banana no Mercado Atacadista Sul-Americano Jun/2014 a Jun/2015



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

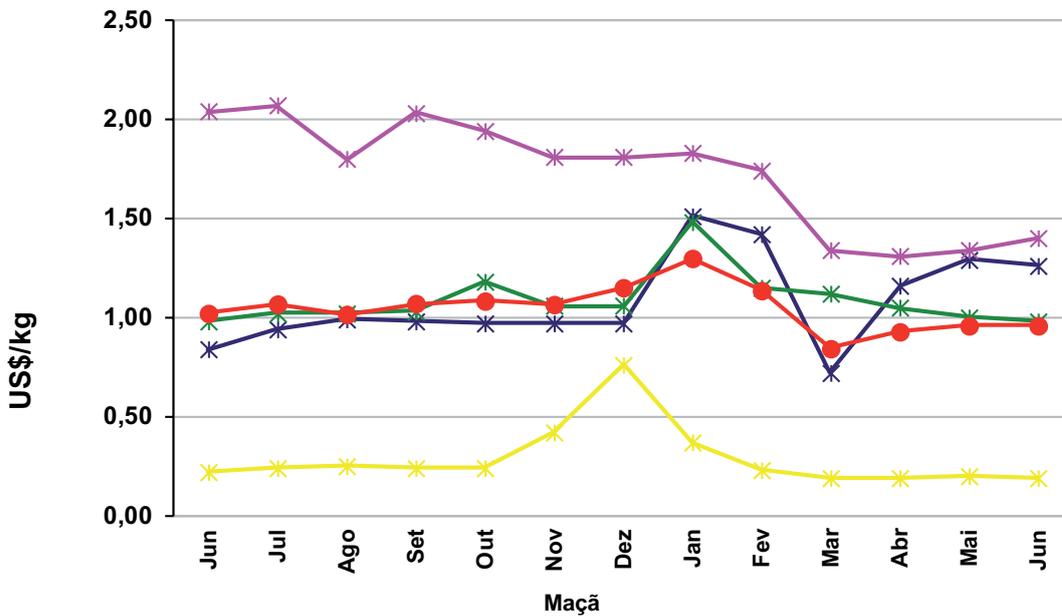
### Preço Médio do Limão no Mercado Atacadista Sul-Americano Jun/2014 a Jun/2015



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)



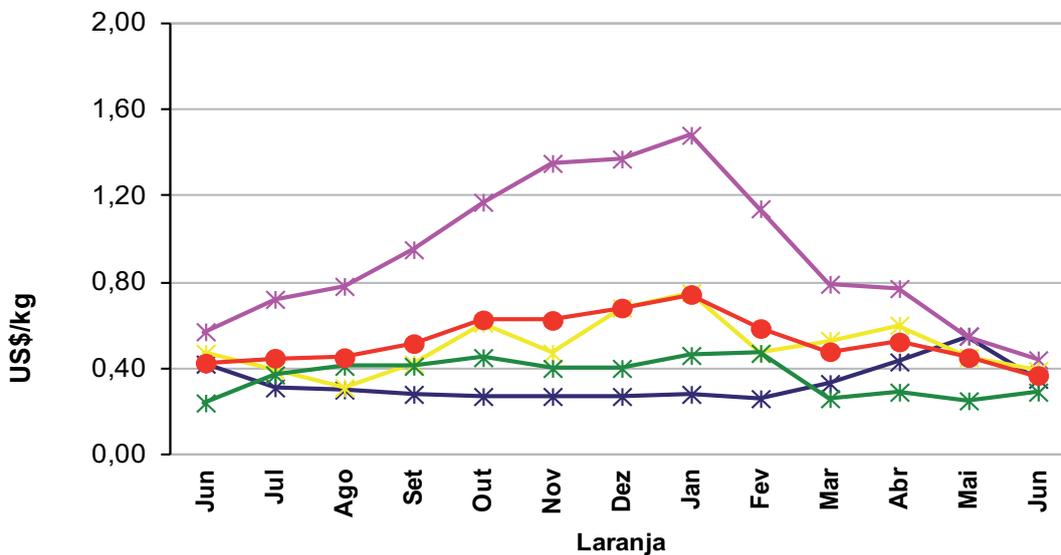
### Preço Médio da Maça no Mercado Atacadista Sul-Americano Jun/2014 a Jun/2015



◆ Argentina (Buenos Aires)
◆ Brasil (São Paulo)
◆ Chile (Santiago)
◆ Paraguai (Asunción)
◆ Preço Médio

Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

### Preços Médio da Laranja no Mercado Atacadista Sul-Americano Jun/2014 a Jun/2015



◆ Argentina (Buenos Aires)
◆ Brasil (São Paulo)
◆ Chile (Santiago)
◆ Paraguai (Asunción)
◆ Preço Médio

Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)



Criação de gado em Corumbá - GO - Foto Elisa Altoé - Conab





4

# CUSTO DE PRODUÇÃO, ÍNDICES, INSUMOS E RECEITA BRUTA



4.1 - Relações de Troca <sup>(1)</sup>: Fertilizantes <sup>(2)</sup> <sup>(3)</sup> / Produtos Seleccionados

PERÍODO	PRODUTOS						
	ALGODÃO (Pluma @)	ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)	ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)	FEIJÃO (sc 60 kg)	MILHO (sc 60 kg)	SOJA (sc 60 kg)	TRIGO (sc 60 kg)
MÉDIAS TRIMENSAIS							
NOV/2010	14,0	32,8	32,9	9,0	49,7	21,5	40,0
<b>NOV 2010</b>	<b>14,0</b>	<b>33,0</b>	<b>33,0</b>	<b>9,0</b>	<b>50,0</b>	<b>22,0</b>	<b>40,0</b>
FEV/2011	10,0	38	43,8	20,6	50,9	23,4	45,6
MAI/2011	14,0	40,0	50,9	15,0	48,3	27,9	42,6
AGO/2011	15,4	44,1	53,0	14,5	52,5	27,9	45,5
NOV/2011	17,6	46,0	56,4	14,4	58,6	29,2	52,1
<b>MÉDIA NOV ( 2010/2011)</b>	<b>14,2</b>	<b>40,1</b>	<b>47,4</b>	<b>14,7</b>	<b>52,0</b>	<b>26,0</b>	<b>45,2</b>
FEV/2012	16,2	41,0	50,0	9,1	51,4	27,3	50,3
MAI/2012	18,2	40,7	48,7	8,1	62,6	23,3	49,8
AGO/2012	20,1	34,0	39,9	12,0	50,5	19,4	43,9
NOV/2012	22,3	28,0	28,6	9,7	50,0	20,5	39,0
<b>MÉDIA NOV (2010/2012)</b>	<b>16,4</b>	<b>38,3</b>	<b>44,9</b>	<b>12,5</b>	<b>52,7</b>	<b>24,5</b>	<b>45,4</b>
FEV/2013	18,0	30,3	34,5	7,7	53,2	24,2	33,4
MAI/2013	16,4	27,6	31,6	6,1	63,9	24,6	31,9
AGO/2013	16,4	25,6	33,3	9,4	74,9	21,7	28,6
NOV/2013	17,5	26,1	32,8	11,5	67,1	18,3	26,8
<b>MÉDIA NOV (2010/2013)</b>	<b>16,6</b>	<b>34,9</b>	<b>41,3</b>	<b>11,3</b>	<b>56,4</b>	<b>23,8</b>	<b>40,7</b>
FEV/2014	18,7	27,7	31,8	15,3	63,9	20,8	32,3
MAI/2014	19,8	27,8	30,1	15,6	57,5	19,7	28,5
AGO/2014	21,9	26,6	29,5	22,3	65,2	21,9	36,4
NOV/2014	22,0	27,3	33,6	17,4	63,9	21,0	43,7
<b>MÉDIA NOV (2011/2014)</b>	<b>17,6</b>	<b>33,1</b>	<b>38,9</b>	<b>12,8</b>	<b>57,9</b>	<b>23,1</b>	<b>39,4</b>
FEV/2015	22,6	28,7	35,8	10,6	71,4	23,8	48,9
MAI/2015	18,2	31,4	37,7	14,6	79,3	24,2	44,3
<b>MÉDIA MAI (2011/2015)</b>	<b>17,2</b>	<b>33,6</b>	<b>40,0</b>	<b>12,0</b>	<b>62,4</b>	<b>24,0</b>	<b>39,6</b>

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

Elaboração: CONAB/DIPIAI/SUINF/GECUP

(1) Indica a quantidade de produto agrícola necessária para se adquirir uma tonelada de fertilizante.

Algodão em caroço : 04-18-12 (80%) e super simples (20%)

Arroz de sequeiro : 05-25-25

Arroz irrigado : 05-25-25 (75%) e uréia (25%)

feijão : 04-30-16 (80%) e uréia (20%)

trigo : 04-30-16 (80%) e uréia (20%)

milho : 04-30-16 (70%) e uréia (30%)

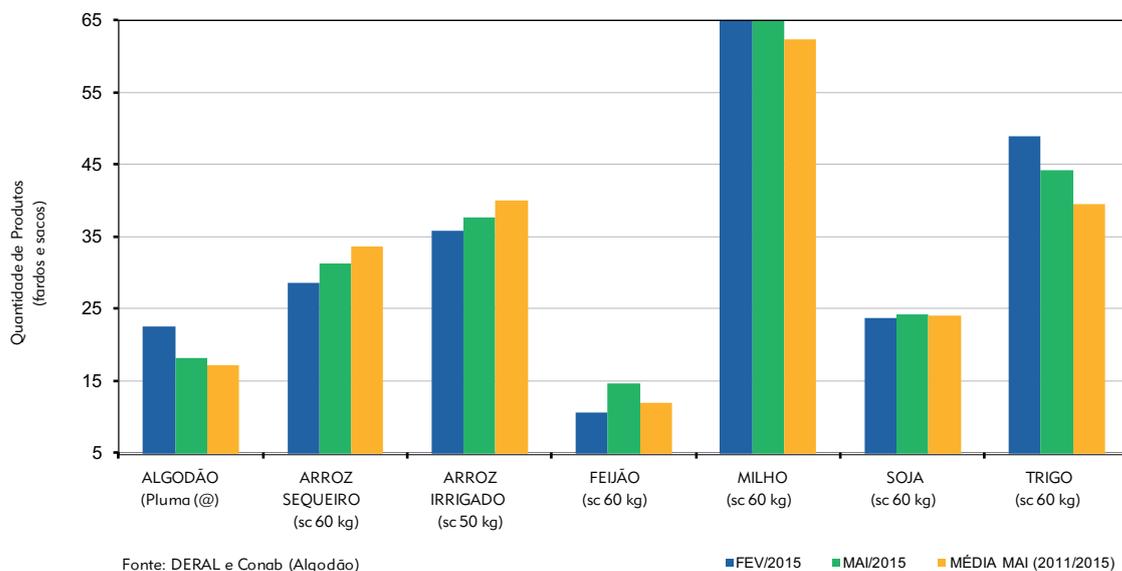
soja : 00-30-15

(2) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

(3) A partir de nov/2010 substituído Algodão em Caroço (fonte DERAL - PR não produz Algodão) por Algodão em Caroço (fonte Conab)

### RELAÇÃO DE TROCA

#### FERTILIZANTES VERSUS PRODUTOS SELECIONADOS - MAIO DE 2015



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)

Elaboração: CONAB/DIPIAI/SUINF/GECUP

lhnpf

■ FEV/2015

■ MAI/2015

■ MÉDIA MAI (2011/2015)



## 4.2 - Relações de Troca <sup>(1)</sup>: Colheitadeira <sup>(2)</sup> <sup>(3)</sup> / Produtos Seleccionados

PERÍODO	PRODUTOS					
	ALGODÃO (Pluma @)	ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)	ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)	MILHO (sc 60 kg)	SOJA (sc 60 kg)	TRIGO (sc 60 kg)
MÉDIAS TRIMENSAIS						
NOV/2010	6.107	8.985	9.251	14.506	6.643	11.604
<b>NOV 2010</b>	6.107	8.985	9.251	14.506	6.643	11.604
FEV/2011	4.265	9.319	11.146	12.877	6.297	11.393
MAI/2011	7.154	9.562	12.781	12.532	7.206	10.898
AGO/2011	7.233	10.381	12.652	13.033	7.041	11.282
NOV/2011	7.951	9.785	12.125	13.444	7.089	12.018
<b>MÉDIA NOV ( 2010/2011)</b>	6.542	9.606	11.591	13.278	6.855	11.439
FEV/2012	9.086	9.048	11.183	12.575	6.674	12.382
MAI/2012	9.527	9.062	10.806	14.427	5.361	11.564
AGO/2012	9.714	7.105	8.366	11.307	4.142	9.892
NOV/2012	10.162	6.232	6.509	11.725	4.600	9.082
<b>MÉDIA NOV (2010/2012)</b>	7.804	8.831	10.535	12.936	6.117	11.124
FEV/2013	8.944	7.041	8.086	13.057	5.882	8.213
MAI/2013	8.464	7.297	8.491	17.949	6.547	8.939
AGO/2013	7.994	6.436	8.433	19.782	5.758	7.582
NOV/2013	8.156	6.806	8.690	19.765	5.331	7.943
<b>MÉDIA NOV (2010/2013)</b>	8.058	8.235	9.886	14.383	6.044	10.215
FEV/2014	7.571	7.519	8.543	16.947	5.732	8.586
MAI/2014	8.619	7.538	8.139	16.590	5.749	8.305
AGO/2014	10.210	7.755	8.706	19.804	6.487	11.047
NOV/2014	10.935	7.393	9.173	18.349	6.301	12.617
<b>MÉDIA NOV (2011/2014)</b>	8.358	8.074	9.593	15.216	6.049	10.197
FEV/2015	11.208	7.151	9.040	17.424	6.450	11.821
MAI/2015	9.095	7.569	9.299	19.099	6.552	10.532
<b>MÉDIA MAI (2011/2015)</b>	8.572	8.206	9.903	16.119	6.283	10.048

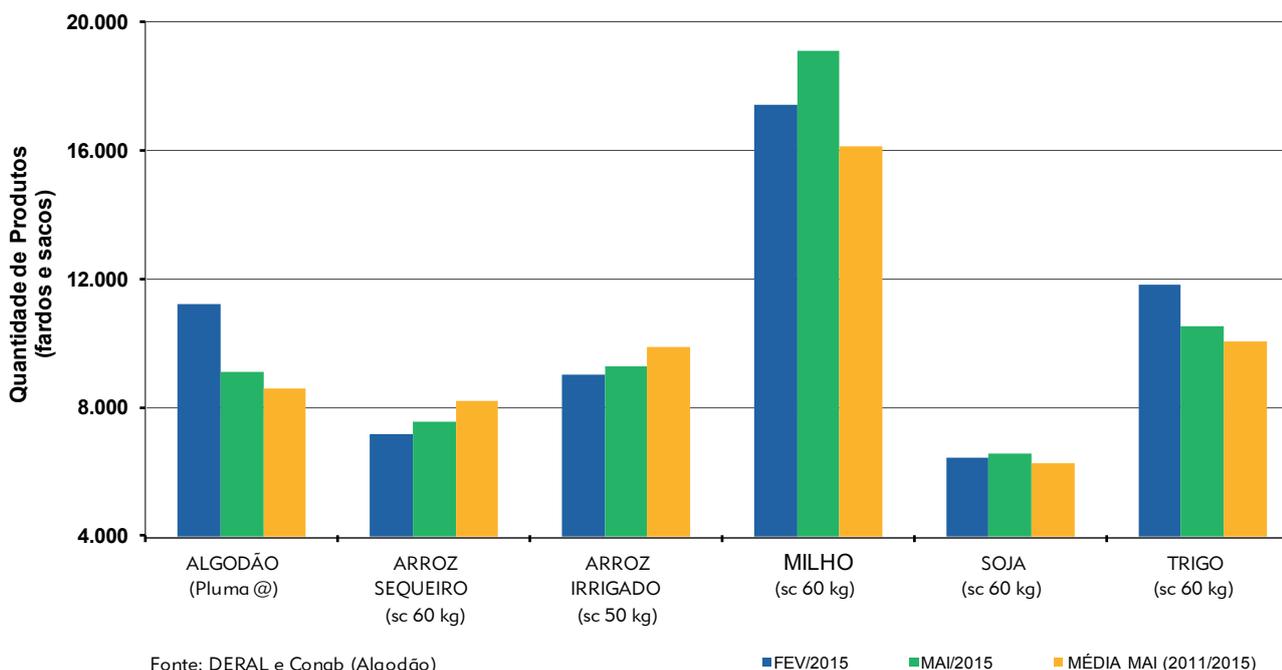
Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

(1) Indica a quantidade de produto necessária para se adquirir uma colheitadeira

(2) COLHEITADEIRA MF 5650 - (165 CV) c/platf. de corte soja 5,10m c/cabine até nov/2010; a partir de Fev/2011, COLHEITADEIRA AGCO MF 5650 (175 CV). Incluso colheitadeira JD 1550 c/platf. 19 pés c/cabine (225 CV) para Algodão. Até nov/2010 a Relação de Troca não incluía colheitadeira para Algodão.

(3) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

### RELAÇÃO DE TROCA COLHEITADEIRA VERSUS PRODUTOS SELECIONADOS - MAIO DE 2015



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)

Elaboração: CONAB/DIIPAI/SUINF/GECUP

■ FEV/2015

■ MAI/2015

■ MÉDIA MAI (2011/2015)



## 4.3 - RELAÇÕES DE TROCA FERTILIZANTES (2), (3) / PRODUTOS SELECIONADOS

PERÍODO	PRODUTOS						
	ALGODÃO (Pluma @)	ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)	ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)	FEIJÃO (sc 60 kg)	MILHO (sc 60 kg)	SOJA (sc 60 kg)	TRIGO (SC 60 KG)
MÉDIAS TRIMENSAIS							
NOV/2010	14,0	32,8	32,9	9,0	49,7	21,5	40,0
<b>NOV 2010</b>	14,0	33,0	33,0	9,0	50,0	22,0	40,0
FEV/2011	10,0	38	43,8	20,6	50,9	23,4	45,6
MAI/2011	14,0	40,0	50,9	15,0	48,3	27,9	42,6
AGO/2011	15,4	44,1	53,0	14,5	52,5	27,9	45,5
NOV/2011	17,6	46,0	56,4	14,4	58,6	29,2	52,1
<b>MÉDIA NOV (2010/2011)</b>	14,2	40,1	47,4	14,7	52,0	26,0	45,2
FEV/2012	16,2	41,0	50,0	9,1	51,4	27,3	50,3
MAI/2012	18,2	40,7	48,7	8,1	62,6	23,3	49,8
AGO/2012	20,1	34,0	39,9	12,0	50,5	19,4	43,9
NOV/2012	22,3	28,0	28,6	9,7	50,0	20,5	39,0
<b>MÉDIA NOV (2010/2012)</b>	16,4	38,3	44,9	12,5	52,7	24,5	45,4
FEV/2013	18,0	30,3	34,5	7,7	53,2	24,2	33,4
MAI/2013	16,4	27,6	31,6	6,1	63,9	24,6	31,9
AGO/2013	16,4	25,6	33,3	9,4	74,9	21,7	28,6
NOV/2013	17,5	26,1	32,8	11,5	67,1	18,3	26,8
<b>MÉDIA NOV (2010/2013)</b>	16,6	34,9	41,3	11,3	56,4	23,8	40,7
FEV/2014	18,7	27,7	31,8	15,3	63,9	20,8	32,3
MAI/2014	19,8	27,8	30,1	15,6	57,5	19,7	28,5
AGO/2014	21,9	26,6	29,5	22,3	65,2	21,9	36,4
NOV/2014	22,0	27,3	33,6	17,4	63,9	21,0	43,7
<b>MÉDIA NOV (2011/2014)</b>	17,6	33,1	38,9	12,8	57,9	23,1	39,4
FEV/2015	22,6	28,7	35,8	10,6	71,4	23,8	48,9
MAI/2015	18,2	31,4	37,7	14,6	79,3	24,2	44,3
<b>MÉDIA MAI (2011/2015)</b>	17,2	33,6	40,0	12,0	62,4	24,0	39,6

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

(1) Indica a quantidade de produto agrícola necessária para se adquirir uma tonelada de fertilizante.

Algodão em caroço : 04-18-12 (80%) e super simples (20%)

Arroz de sequeiro : 05-25-25

Arroz irrigado : 05-25-25 (75%) e uréia (25%)

feijão : 04-30-16 (80%) e uréia (20%)

trigo : 04-30-16 (80%) e uréia (20%)

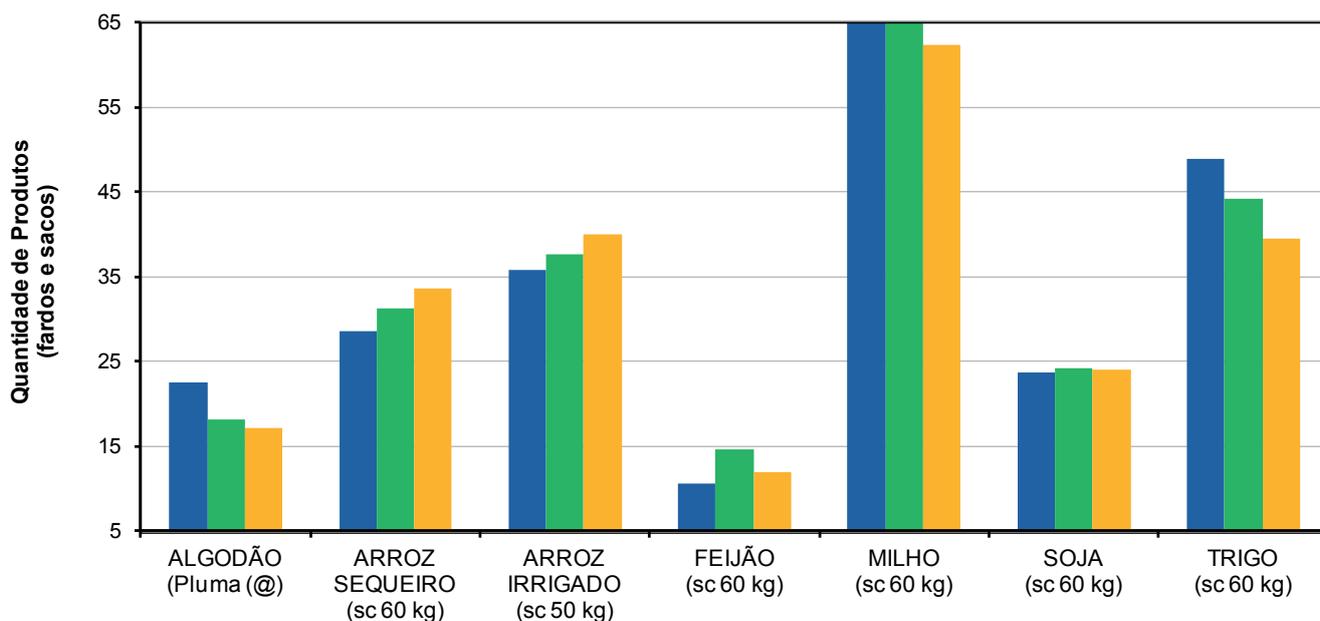
milho : 04-30-16 (70%) e uréia (30%)

soja : 00-30-15

(2) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

(3) A partir de nov2010 substituído Algodão em Caroço (fonte DERAL - PR não produz Algodão) por Algodão em Caroço (fonte Conab)

### RELAÇÃO DE TROCA FERTILIZANTES versus PRODUTOS SELECIONADOS - MAIO de 2015



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)

Elaboração: CONAB/DIIPAI/SUINF/GECUP \hnpf

■ FEV/2015

■ MAI/2015

■ MÉDIA MAI (2011/2015)



## 4.4 - Calcário Agrícola - Brasil

### Produção por Estado - Período 2003/2013

(em 1.000 t)

UF	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
RS	2.444	1.936	743	900	1.411	1.830	1.793	1.644	2.233	2.447	3.080
SC	200	352	200	300	226	363	296	84	360	514	630
PR	6.567	5.698	3.002	2.878	4.056	4.511	4.645	4.400	4.581	6.061	5.466
SP	2.896	2.273	2.527	3.091	3.194	2.503	1.977	2.545	3.011	2.772	2.438
MG	3.833	3.601	3.645	3.903	4.571	4.749	3.065	5.354	6.199	5.640	6.048
MS	800	920	237	420	954	1.177	981	1.150	1.250	2.242	2.302
MT	5.251	6.415	2.786	1.690	3.325	3.787	3.193	3.570	5.182	6.591	6.443
GO	3.000	3.100	1.600	1.600	2.522	2.958	2.109	2.285	2.922	4.051	3.807
TO	638	1.500	723	506	1.074	1.405	1.019	970	1.735	2.500	2.564
MA	400	400	40	80	43	43	200	160	309	315	358
ES	294	230	210	ND	281	307	317	247	297	376	ND
BA	270	423	70	70	300	308	726	600	312	887	564
AL	100	102	ND	50	82	3	80	75	108	ND	ND
PE	148	130	160	180	161	105	114	128	136	121	667
Outros	520	362	1.178	1.069	547	752	480	1.535	1.420	850	1.022
Total	27.360	27.441	17.120	16.736	22.747	24.801	20.995	24.748	30.054	35.367	35.379

Fonte: Associação dos Produtores de Calcário Agrícola - ABRACAL; Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA

Legenda: ND - Não Disponível

Nota: POA, 31/07/2014.

### Consumo Aparente por Estado - Período 2003/2013

(em 1.000 t)

UF	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
RS	2.823	2.273	863	1.097	1.561	1.963	1.877	1.779,6	2.436	2.633	3.251
SC	725	958	600	529,5	626	903	348	610	914	1.147	870
PR	3.798	3.431	1.732	1.637,8	2.549	2.515	2.949	2.837	2.632	3.827	3.536
SP	3.843	3.016	3.354	4.101,3	4.238	3.322	2.622	3.378	3.996	4.241	3.691
MG	2.922	2.375	2.258	3.336,7	2.964	3.021	1.966	3.712	4.307	4.545	4.195
MS	1.593	1.620	897	690,0	1.453	1.931	1.778	1.701	1.857	2.971	2.885
MT	5.433	7.057	2.927	1.693,2	3.325	3.858	3.362	3.800	5.333	6.393	6.684
GO	3.036	3.000	1.948	1.625,0	2.063	2.908	1.578	2.353	3.016	2.793	2.625
TO	331	800	537	396,0	374	489	470	390	600	1.100	1.408
MA	500	500	85	200,0	235	ND	ND	340	ND	ND	583
ES	229	160	148	ND	197	200	237	167	191	238	ND
BA	477	606	268	295,0	633	791	988	886	873	ND	854
AL	100	98	ND	20,0	74	ND	ND	ND	ND	ND	ND
PE	132	90	160	160,0	115	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Outros	520	338	1.210	1.069	1.756	2.072	904	1.738	3.201	4.118	2.889
Total	26.463	26.320	16.987	16.849,8	22.161	23.972	19.079	23.690	29.353	33.943	33.471

Fonte: Associação dos Produtores de Calcário Agrícola - ABRACAL; Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA

Legenda: ND - Não Disponível

Nota: POA, 31/07/2014.



## 4.5 - Insumos: Fertilizantes Entregues ao Consumidor

(Em tonelada)

MÊS	2011	2012	2013	2014	2015
Jan	1.720.856	1.865.687	2.025.527	2.175.907	1.994.141
Fev	1.739.161	1.724.303	1.742.758	2.045.629	1.839.487
Mar	1.499.974	1.717.828	1.643.967	1.669.626	1.760.519
Abr	1.377.007	1.556.680	1.777.408	1.755.497	1.383.326
Mai	2.192.847	2.394.281	2.344.927	2.629.361	2.066.726
Jun	2.578.738	2.469.978	2.615.445	2.682.830	
Jul	2.612.189	2.622.968	2.995.704	3.262.552	
Ago	3.117.602	3.478.611	3.674.174	3.606.064	
Set	3.421.724	3.450.451	3.607.524	3.914.292	
Out	3.853.791	3.853.791	3.853.791	3.706.099	
Nov	2.725.334	2.789.009	2.849.101	2.772.825	
Dez	1.816.716	1.834.091	1.951.586	1.988.384	
Mai	8.529.845	9.258.779	9.534.587	10.276.020	9.044.199
Total Anual	28.655.939	29.757.678	31.081.912	32.209.066	9.044.199

Fonte: ANDA - Associação Nacional para Difusão de Adubos e Corretivos Agrícolas - Comitê de Estatística  
Nota: Dados alterados pela ANDA

### FERTILIZANTES ENTREGUES AO CONSUMIDOR

JUN TOTAL ANUAL



Fonte: ANDA

## 4.6 - Insumos: Máquinas Agrícolas <sup>(1)</sup>

(Em unidades)

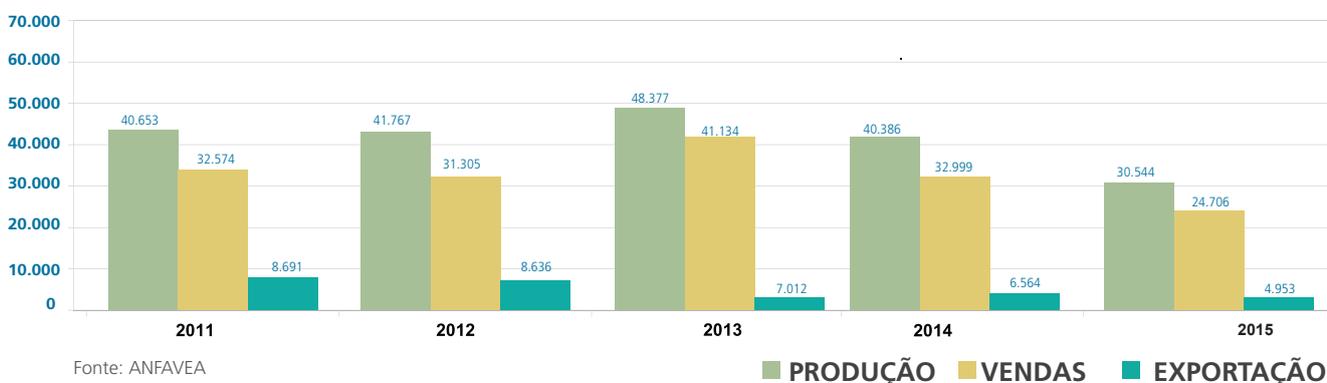
PERÍODO	PRODUÇÃO					VENDA										TOTAL														
						INTERNA					EXPORTAÇÃO																			
						Total	%				Total	%																		
						(a)	(a/c)				(b)	(b/c)									(c)									
TOTAL ANUAL'																														
2011	81.902					65.304					78,0					18.373					22,0					83.677				
2012	83.710					69.424					80,4					16.951					19,6					86.375				
2013	100.400					82.992					84,1					15.642					15,9					98.634				
2014	82.414					68.516					83,3					13.740					16,7					82.256				
2015	30.544					49.412										4.953										29.659				
DADOS MENSAIS	PRODUÇÃO					VENDAS INTERNAS					VENDAS EXTERNAS					VENDAS TOTAIS														
	2011	2012	2013	2014	2015	2011	2012	2013	2014	2015	2011	2012	2013	2014	2015	2011	2012	2013	2014	2015										
Jan	5.310	6.778	6.133	5.195	4.608	4.021	4.417	5.399	3.772	3.345	1.244	1.523	817	557	552	5.265	5.940	6.216	4.329	3.897										
Fev	6.974	6.876	7.743	7.694	4.863	5.198	4.895	6.208	5.601	3.693	1.407	1.406	986	1.042	828	6.605	6.301	7.194	6.643	4.521										
Mar	7.523	7.882	8.555	6.984	5.912	5.902	5.296	7.323	5.527	4.837	1.521	1.842	1.148	1.161	689	7.423	7.138	8.471	6.688	5.526										
Abr	6.923	7.095	9.096	7.057	5.650	5.746	5.458	7.361	6.066	4.259	1.309	1.465	1.561	1.167	941	7.055	6.923	8.922	7.233	5.200										
Mai	7.216	6.788	8.518	7.623	5.813	6.075	5.494	7.478	6.153	4.143	1.669	1.178	1.282	1.427	942	7.744	6.672	8.760	7.580	5.085										
Jun	6.707	6.348	8.332	5.833	3.698	5.632	5.745	7.365	5.880	4.429	1.541	1.222	1.218	1.210	1.001	7.173	6.967	8.583	7.090	5.430										
Jul	6.673	7.560	9.523	8.803		5.609	6.234	7.610	6.375		1.654	1.251	1.355	1.311		7.263	7.485	8.965	7.686											
Ago	7.857	7.538	9.148	8.059		5.928	6.488	7.802	6.465		1.576	1.140	1.512	1.330		7.504	7.628	9.314	7.795											
Set	6.966	6.485	8.776	7.208		5.924	6.309	7.380	6.611		1.677	1.138	1.613	1.380		7.601	7.447	8.993	7.991											
Out	7.496	7.722	9.907	7.926		6.376	7.498	7.284	6.655		1.731	1.480	1.655	1.303		8.107	8.978	8.939	7.958											
Nov	6.750	6.858	8.186	6.198		4.854	5.861	6.004	5.260		1.434	1.783	1.320	1.052		6.288	7.644	7.324	6.312											
Dez	5.507	5.780	6.483	3.834		4.039	5.729	5.778	4.151		1.610	1.523	1.175	800		5.649	7.252	6.953	4.951											
Jan a Jun	40.653	41.767	48.377	40.386	30.544	32.574	31.305	41.134	32.999	24.706	8.691	8.636	7.012	6.564	4.953	19.293	19.379	21.881	17.660	16.397										

Fonte: ANFAVEA - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotivos

Legenda: (1) Incluem-se tratores de rodas e de esteiras, colheitadeiras, cultivadores motorizados e retroscavadeiras

Nota: Valores revisados pela ANFAVEA.

### MÁQUINAS AGRÍCOLAS COMPARATIVO DE JANEIRO A JUNHO





## 4.7 - Receita Bruta dos Produtores Rurais Brasileiros

PRODUTOS	R\$ Milhões		Variação de 2012 para 2013	
	2012 (c)	2013 (c)	R\$ milhões (c-b)	Percentual (c/b)
<b>PRODUTOS AGRÍCOLAS</b>				
Abacaxi	2.727	3.019	292	11%
Algodão em pluma	6.219	5.727	-492	-8%
Alho	573	656	83	14%
Amendoim	388	395	7	2%
Arroz	6.818	7.878	1.060	16%
Aveia	120	152	33	27%
Banana	4.986	6.058	1.072	22%
Batata	2.113	4.454	2.341	111%
Cacau	1.174	1.285	111	9%
Café	17.562	12.979	-4.582	-26%
Cana de açúcar	38.835	39.934	1.099	3%
Canola	59	65	6	10%
Castanha de caju	113	176	63	55%
Cebola	1.182	1.356	173	15%
Centeio	1	2	0	24%
Cera de carnaúba	168	153	-14	-9%
Cevada	162	163	2	1%
Coco	897	1.299	401	45%
Feijão	6.566	7.486	920	14%
Fumo	4.259	4.794	535	13%
Girassol	92	93	0	0%
Juta/Malva	21	17	-4	-17%
Laranja	2.871	3.023	152	5%
Maçã	2.325	2.683	358	15%
Mamona	41	29	-12	-28%
Mandioca	6.861	11.430	4.568	67%
Manga	891	1.012	121	14%
Milho	27.767	28.068	301	1%
Sisal	97	207	110	113%
Soja	61.215	72.204	10.989	18%
Sorgo	641	516	-125	-20%
Tomate	5.685	7.179	1.495	26%
Trigo	2.792	2.882	90	3%
Triticale	39	57	19	49%
Uva	2.487	2.098	-389	-16%
Total Agrícola	208.749	229.532	20.783	10%
<b>PRODUTOS PECUÁRIOS</b>				
Carne de bovinos	51.812	61.896	10.084	19%
Carne de frango	38.940	42.853	3.913	10%
Carne de suínos	14.322	15.911	1.589	11%
Leite	27.056	33.635	6.579	24%
Ovos	6.742	8.524	1.782	26%
Total Pecuária	138.872	162.818	23.947	17%
Total da Receita Bruta Anual	347.621	392.350	44.729	13%

Fonte: Conab  
Legenda: (1) valores preliminares



# 5

## INSTRUMENTOS DE COMERCIALIZAÇÃO E ABASTECIMENTO

Produção de Farinha de Pequi na Chapada Gaúcha - MG - Foto Eduardo Aigner - MDA





## 5.1 - Ações Sociais de Segurança Alimentar

### Doações Oriundas da Agricultura Familiar

DESCRIÇÃO	2013 JANEIRO A DEZEMBRO	2014 JANEIRO A DEZEMBRO	2015 JANEIRO A JULHO
Produtos (t)	16.791	6.368	3.305
Instituições Atendidas (unid)	448	209	148
Municípios Atendidos (unid)	221	143	80
Unidades da Federação Atendidas (unid)	24	24	27

Fonte: Conab

### Doações de Feijão da PGPM (Lei nº 12.058/09)

DESCRIÇÃO	2013 JANEIRO A DEZEMBRO (1)
Produtos (t)	1.173
Instituições Atendidas (unid)	21
Municípios Atendidos (unid)	15
Unidades da Federação Atendidas (unid)	9

Fonte: Conab  
Legenda: (1) Operações encerradas em Dezembro/2013.

### Ajuda Humanitária Internacional

DESTINO	2013 JANEIRO A DEZEMBRO	2014 JANEIRO A DEZEMBRO	2015 JANEIRO A JULHO
Argélia	2.170	-	-
Bangladesh	895	-	-
Bolívia	300	-	-
Burundi	2.000	-	-
Cisjordânia – UNRWA	-	452	-
Congo	524	-	-
El Salvador	1.005	-	-
Equador	578	-	-
Etiópia	1.513	-	-
Gaza – UNRWA	-	7.071	-
Guatemala	5.056	-	3.994
Guiné	-	-	902
Honduras	7.596	-	-
Libéria	-	-	902
Madagascar	1.000	-	-
Nicarágua	1.694	600	-
Refugiados Palestinos no Líbano	-	795	-
Refugiados Palestinos na Síria	-	2.451	-
Refugiados Palestinos na Jordânia	-	731	-
República Centro Africana	-	-	250
São Thomé e Príncipe	180	-	-
Serra Leoa	-	-	902
Somália	1.575	-	-
Uganda	118	-	-
Zimbábue	64	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>26.268</b>	<b>12.100</b>	<b>6.950</b>

Fonte: Conab

Em toneladas

#### JANEIRO A DEZEMBRO 2013

(em toneladas)



#### JANEIRO A DEZEMBRO 2014

(em toneladas)



#### JANEIRO A JUNHO 2015

(em toneladas)



#### AJUDA HUMANITÁRIA AOS REFUGIADOS PALESTINOS - 2014

(Em toneladas)



## 5.2 - Outros Programas a Cargo da Conab

### Apoio ao Comércio Varejista de Pequeno Porte - REFAP (1)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	2013 JANEIRO A DEZEMBRO			2014 JANEIRO A DEZEMBRO			2015 JANEIRO A JULHO		
	Varejistas Cadastrados	CN SOB GESTÃO	CENTRAIS EM FORMAÇÃO	Varejistas Cadastrados	CN SOB GESTÃO	CENTRAIS EM FORMAÇÃO	Varejistas Cadastrados	CN SOB GESTÃO	CENTRAIS EM FORMAÇÃO
Amazonas	19	0	1	19	0	1	19	-	1
Bahia	34	1	0	34	1	0	34	1	-
Ceará	28	1	1	28	1	1	28	1	1
Maranhão	20	0	1	20	0	1	20	-	1
Paraíba	95	5	0	95	5	0	95	5	-
Pernambuco	142	1	4	142	1	4	142	1	4
Piauí	77	1	3	77	1	3	77	1	3
<b>Total</b>	<b>415</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>415</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>415</b>	<b>9</b>	<b>10</b>

Fonte: Conab

Legenda: (1) REFAP - Rede de Fortalecimento do Comércio Familiar de Produtos Básicos.

### Doação de Cesta de Alimentos a Comunidades Específicas

Em toneladas

COMUNIDADES ATENDIDAS	2013 JANEIRO A DEZEMBRO		2014 JANEIRO A DEZEMBRO		2015 JANEIRO A JULHO	
	Atendimentos (mil unidades)	Alimentos (toneladas)	Atendimentos (mil unidades)	Alimentos (toneladas)	Atendimentos (mil unidades)	Alimentos (toneladas)
Acampados	692	15.747	580	12.969	345	7.820
Quilombolas	219	5.264	253	5.497	94	2.061
Terreiros	92	2.121	92	2.026	34	788
Atingidos por Barragens	118	2.887	101	2.335	45	1.066
Indígenas	354	8.669	310	7.002	165	3.559
Marisqueiras/Caranguejeiras/Pescadores Artesanais	55	1.222	17	354	12	240
Vítimas de Calamidades	45	1.100	29	653	32	703
Outras Comunidades Tradicionais	52	2.476	106	3.145	39	1.385
<b>Total</b>	<b>1.627</b>	<b>39.486</b>	<b>1.488</b>	<b>33.981</b>	<b>766</b>	<b>17.622</b>
Famílias Beneficiadas (mil unidades)	387		353		322	

Fonte: Conab





## 5.3 - Aquisições do Governo Federal

### AGF

Julho 2015

(em kg)

UF	SACARIA/UNID
BA	3.500
CE	360.000
ES	118.950
PB	180.000
PE	80.000
PI	180.000
RN	190.000
SC	63.000
SE	22.000
TOTAL	1.197.450

Fonte: Conab

Nota: Não foram registradas operações de aquisição de itens agrícolas via Política de Garantia de Preços Mínimos.

### Aquisições Contrato de Opção

Acumulado Janeiro a Dezembro 2014

(em kg)

UF	MILHO
MT	3.645.000
TOTAL	3.645.000

Fonte: Conab

### Aquisições da Agricultura Familiar

Acumulado Janeiro a Julho 2015

(em kg)

UF	AÇÚCAR	ARROZ	FEIJÃO CORES	LEITE	OUTROS
AL	105.000	-	-	-	-
PI	-	-	-	-	80.000
PR	-	-	94.016	-	41.000
RS	-	67.764	-	750.201	24.270
SC	-	-	-	1.580.430	-
SE	-	-	-	-	600.000
TOTAL	105.000	67.764	94.016	2.330.631	745.270

Fonte: Conab

## 5.4 - Estoques Públicos - Posição Contábil

### Agricultura Familiar

Posição de 01/07/2015

(Em kg)

UF	AÇÚCAR	ARROZ	FARINHA DE MANDIOCA	FEIJÃO CORES	LEITE	MILHO	OUTROS(1)	SACARIA/ Unid
AC	-	-	-	-	-	-	-	1.113
AL	139.007	-	822	-	67.290	-	-	1.895
AM	-	-	-	-	2.602	-	-	-
AP	-	-	-	-	-	-	-	-
BA	-	-	-	-	120.807	-	-	26.169
CE	-	-	-	-	-	-	-	-
DF	-	-	-	-	-	-	38.310	-
ES	-	-	-	-	2.026	-	-	-
GO	-	-	-	-	-	767.806	-	-
MA	-	-	-	-	27.988	-	-	43.977
MG	22.584	-	-	-	562	-	-	-
MS	-	-	-	-	628	-	-	4.319
MT	-	-	-	-	-	-	-	-
PA	-	-	-	-	-	-	-	-
PB	-	-	-	-	2.460	-	-	-
PE	-	-	-	-	-	-	-	-
PI	-	-	-	-	828	-	1.878	-
PR	-	-	-	51.703	-	-	3.025	20.094
RJ	-	-	-	-	18.368	-	-	-
RN	-	-	-	-	4.410	-	-	-
RO	-	-	-	-	23.596	-	-	29.084
RR	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	-	25.137	-	-	422.084	-	14.995	2.970
SC	-	-	-	-	-	-	-	-
SE	-	-	-	-	47.042	-	1.915.320	2.941
SP	-	-	-	-	30.441	-	-	-
TO	-	-	-	-	-	-	56.103	6.155
TOTAL	161.591	25.137	822	51.703	771.132	767.806	2.029.631	138.717

Fonte: Conab

Legenda: (1) OUTROS ITENS: NESTE CAMPO INCLUEM-SE NÉCTAR DE LARANJA, SUCO DE UVA, POLPAS DE FRUTAS, FARINHA DE MILHO, FUBÁ, CARNE DE PEIXE, EMBALAGENS, ENTRE OUTROS ITENS.

### Aquisições do Governo Federal - AGF

Posição: 01/07/2015

(Em kg)

UF	ALGODÃO	ARROZ	CAFÉ	FEIJÃO CAUPI	FEIJÃO CORES	MILHO	TRIGO	SACARIA/ Und
AC	-	-	-	-	-	-	-	5.759
AL	-	-	-	-	-	-	-	48.653
AM	-	-	-	-	-	-	-	100.000
AP	-	-	-	-	-	-	-	-
BA	-	-	-	-	264	152.824	-	63.506
CE	-	-	-	-	-	993.992	-	31.387
DF	-	-	-	-	-	-	-	40.000
ES	-	-	129.504	-	-	-	-	4.689
GO	27.249	-	-	-	11.237.294	6.446.902	-	53.497
MA	-	-	-	-	-	112.511	-	73.977
MG	-	-	-	-	2.830.943	142.125	-	33.160
MS	-	-	-	-	3.074.591	17.198.613	-	16.776
MT	-	-	-	-	-	267.621.902	-	78.601
PA	-	-	-	-	-	-	-	52.078
PB	-	-	-	-	-	-	-	135.854
PE	-	-	-	-	-	132.480	-	25.416
PI	-	-	-	-	-	523.911	-	71.816
PR	-	-	-	-	19.987.484	-	15.000.000	-
RJ	-	-	-	-	-	-	-	-
RN	-	-	-	-	-	-	-	75.646
RO	-	-	-	-	-	-	-	33.454
RR	-	-	-	-	-	-	-	114.443
RS	-	52.212.655	-	-	-	3.705.737	-	93.533
SC	-	-	-	-	3.324.321	16.024.680	-	35.435
SE	-	-	-	-	-	-	-	11.484
SP	-	-	238.659	-	3.569.748	1.631.992	-	12.200
TO	-	-	-	281.311	-	-	-	15.874
TOTAL	27.249	52.212.655	368.163	281.311	44.024.645	314.687.669	15.000.000	1.227.238

Fonte: Conab



## Contrato de Opção

Posição: 01/07/2015

(produtos em kg)

UF	ARROZ	CAFÉ	MLHO	SACARIA/UND
AC	-	-	182.504	7.763
AL	-	-	-	8.188
AM	-	-	-	2.282
AP	-	-	-	26.126
BA	-	635.250	1.070.832	7.665
CE	-	-	624.682	121.434
DF	-	-	-	102.820
ES	-	96.800	-	114.997
GO	-	96.360	7.530.662	12.560
MA	-	-	74.003	-
MG	-	81.074.926	2.501.441	145.156
MS	-	-	79.101	-
MT	-	-	1.188.755.520	13.315
PA	-	-	-	-
PB	-	-	1.634.017	42.533
PE	-	-	980.558	71.365
PI	-	-	1.240.382	48.865
PR	-	1.791.949	-	-
RJ	-	-	-	-
RN	-	-	588.779	83.508
RO	-	-	871.335	9.970
RR	-	-	388.730	27.476
RS	75.731.535	-	20.733.018	23.167
SC	-	-	22.792.527	-
SE	-	-	-	16.811
SP	-	10.470.769	7.725.130	-
TO	-	-	-	1.548
<b>TOTAL</b>	<b>75.731.535</b>	<b>94.166.054</b>	<b>1.257.773.221</b>	<b>887.549</b>

Fonte: Conab

## 5.5 - Demonstrativo dos Estoques Privados e Produção por UF

### Café Beneficiado

Em mil sacas/60,5Kg

UF	Produção – Safra 13		Estoques Finais em 31/03/2014	
	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon
Minas Gerais	27.380	280	11.186,41	52,30
Espírito Santo	3.486	8.211	689,71	665,86
São Paulo	4.010	-	1.513,74	124,93
Paraná	1.650	-	438,30	58,45
Outros	1.760	2.375	335,01	152,87
<b>Total UF</b>	<b>38.286</b>	<b>10.866</b>	<b>14.163,17</b>	<b>1.054,41</b>
<b>Total Brasil</b>	<b>49.152</b>		<b>15.218</b>	

Fonte: Conab  
Nota: Convênio: MAPA - SPAE / Conab

### Arroz em Casca

Em mil toneladas

UF	Posição em 28/02/2014			
	Beneficiado (1)	Equival, Casca (ArrozBenef*1,47) (2)	Em casca (3)	Total base casca (2+3)
RS	78,37	115,20	370,74	485,94
SC	0,42	0,61	9,53	10,15
<b>Total Brasil</b>	<b>78,78</b>	<b>115,81</b>	<b>380,28</b>	<b>496,08</b>

Fonte: Conab  
Nota: Convênio: MAPA - SPAE / Conab

## 5.6 - Programa de Vendas em Balcão

### Milho em Grão

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	2013 JANEIRO A DEZEMBRO			2014 JANEIRO A DEZEMBRO			2015 JANEIRO A JULHO		Nº de clientes
	Vendas Realizadas		Nº de clientes	Vendas Realizadas		Nº de clientes	Vendas Realizadas		
	Em toneladas	Em R\$ mil		Em toneladas	Em R\$ mil		Em toneladas	Em R\$ mil	
AC	767	385	308	357	179	608	88	47	131
AL	38.880	12.702	6.277	8.786	2.840	6.082	1.633	891	466
AM	4.633	2.237	651	3.125	1.494	2.445	1.749	860	613
AP	-	-	-	232	127	53	0	0	0
BA	106.584	34.330	41.936	18.647	6.306	17.598	3.666	1.766	1.577
CE	104.930	33.539	37.886	51.904	18.269	57.605	23.311	13.118	15.482
DF	5.451	2.123	678	1.326	577	1.769	1.045	460	511
ES	21.662	7.367	5.817	15.204	5.765	12.577	1.795	964	917
GO	14.680	5.480	1.373	12.660	4.559	5.076	7.907	2.778	1.207
MA	11.304	3.999	1.631	7.709	2.909	5.173	915	422	336
MG	31.359	11.629	6.607	6.629	2.857	4.029	1.854	982	501
PA	1.574	696	92	190	84	54	288	127	24
PB	86.248	27.682	19.475	28.731	9.714	30.500	5.480	3.311	2.820
PE	59.266	18.888	21.576	18.134	6.086	17.559	2.541	1.463	766
PI	72.338	22.987	31.971	33.303	11.174	48.621	9.608	8.530	6.575
PR	17	5	1	-	-	-	0	0	0
RN	85.028	27.695	20.093	32.717	11.339	41.794	5.636	3.551	3.501
RO	2.139	941	716	1.716	716	2.641	839	435	485
RR	3.064	1.736	978	2.021	1.128	2.735	862	560	734
RS	33.663	14.182	1.948	20.323	8.087	5.524	14.251	5.548	1.286
SC	15.647	6.858	1.454	13.314	5.436	2.136	4.016	1.650	484
SE	19.237	6.225	5.333	3.659	1.286	3.116	97	44	42
SP	81	32	1	-	-	-	-	-	-
TO	990	513	555	336	135	391	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>719.542</b>	<b>242.231</b>	<b>207.357</b>	<b>281.023</b>	<b>101.067</b>	<b>268.086</b>	<b>87.581</b>	<b>47.507</b>	<b>38.458</b>

Fonte: Conab





## ANÁLISE MENSAL DE PREÇOS DO PROGRAMA BRASILEIRO DE MODERNIZAÇÃO DO MERCADO HORTIGRANJEIRO – CONAB/PROHORT

O Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro – Prohort – da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab – analisa, mensalmente, o comportamento da comercialização atacadista de hortigranjeiros realizada nas Centrais de Abastecimento (Ceasas) do país. Para a análise dos preços médios de julho de 2015 dos principais produtos hortigranjeiros, foram considerados os entrepostos localizados nas seguintes localidades: São Paulo/SP, Campinas/SP, Belo Horizonte/MG, Rio de Janeiro/RJ, Vitória/ES, Curitiba/PR e Brasília/DF, que congregam mais de 60% da comercialização desses gêneros no país. Importante ressaltar que a variação de preços nas Ceasas é calculada através da ponderação do preço médio mensal com a quantidade ofertada de cada variedade disponível no mercado.

### Análise de Frutas

A análise foi realizada para as frutas com maior representatividade na comercialização das Ceasas e com maior destaque no cálculo do IPCA, índice de inflação oficial, quais sejam: banana, laranja, maçã, mamão e melancia.

A banana apresentou queda de preços em quase todos os mercados atacadistas pesquisados, com redução variando entre 4,01% em São Paulo/SP e 15,11% em Belo Horizonte/MG. A exceção foi verificada em Campinas/SP, com aumento de 5,42%. Nos meses de junho e julho, houve chuvas em excesso em algumas regiões produtoras, principalmente do Norte de Santa Catarina, aliadas a altas temperaturas e, com isso, a oferta de banana nanica foi concentrada e antecipada, aumentando a disponibilidade do produto e pressionando para baixo ainda mais suas cotações.

O preço médio da laranja também apresentou queda em todos os mercados analisados, com exceção do entreposto carioca da Ceasa/RJ. As reduções de preços chegaram a 14,01% em Vitória/ES e a 16,67% em Brasília/DF. O mercado para este produto é incerto, uma vez que uma possível concorrência entre a indústria e o segmento in natura pode influenciar na elevação de preços do grupo citros.

A maçã, por sua vez, apresentou aumento de preços na ordem de 34,24% na Ceasa/RJ, 11,68% na Ceasa/DF, 10,29% na Ceasa/ES, 10,19% na CeasaMinas, 5,51% na Ceasa Campinas e 0,12% na Ceasa/PR. Movimento inverso foi verificado na Ceagesp, com queda de 1,01% no preço médio da fruta. Especialistas afirmam que, apesar do volume total de maçã da safra 14/15 ter sido parecido com o volume ofertado na safra anterior, a disponibilidade de maçã fuji foi 9% menor. O clima, aliado a outros indicadores, pode ter influenciado na produtividade das macieiras. Para os próximos meses, a demanda por maçã pode se aquecer devido ao fim das férias escolares e à comercialização de frutas de melhor qualidade.

A pressão sobre os preços do mamão continuou em alguns mercados no mês de julho. As maiores



elevações de preços foram de 39,34% e 33,11%, verificadas nos entrepostos atacadistas de Belo Horizonte/MG e de Brasília/DF, respectivamente. Nos demais mercados foram registrados aumentos de 7,45% em Curitiba/PR, 4,78% em Campinas/SP, 0,07% em São Paulo/SP e queda de 15,16% em Vitória/ES e de 6,12% no Rio de Janeiro/RJ. Para agosto, espera-se uma desvalorização das cotações do produto no mercado nacional, uma vez que a oferta de mamão deve ser maior nas principais regiões produtoras devido às previsões de altas temperaturas, que podem resultar na maturação mais acelerada da fruta. Essa alta oferta de mamão também deve impulsionar as exportações para os principais países compradores da fruta brasileira, principalmente da variedade formosa. A valorização do dólar frente ao Real tem proporcionado preços melhores para os produtores brasileiros e, de acordo com a Secretaria de Comércio Exterior, as exportações desse ano (janeiro a julho) já superam em 20% os envios de mamão ao exterior frente ao mesmo período do ano passado.

A intensificação da colheita de melancia nas regiões produtoras do estado do Tocantins (Formoso do Araguaia e Lagoa da Confusão) e de Goiás (Uruana) tem elevado a oferta do produto nos principais centros atacadistas do país e influenciado nas cotações do produto. Somente em dois mercados não houve queda nos preços: Ceasa/DF e Ceasa/RJ, com avanço de 42,11% e 10,33% no preço médio mensal, respectivamente. Nos demais mercados, as quedas de preços registradas foram de 19,69% na Ceasa/PR, 18,49% na Ceagesp, 17,42% na Ceasa/ES, 13,97% na CeasaMinas e 10,80% na Ceasa Campinas. Essa desvalorização da cotação da melancia também é explicada, além da alta oferta, pelo clima frio, que tendem a reduzir o consumo. Por fim, a safra tocantinense deve seguir até meados de setembro, enquanto a safra proveniente de Goiás deve ser colhida até novembro.

### **Análise de Hortaliças**

O estudo das hortaliças também foi realizado para os produtos com maior representatividade na comercialização dos entrepostos atacadistas e que apresentam maior influência no cálculo do IPCA, a saber: alface, batata, cebola, cenoura e tomate.

A alface apresentou queda de preços nos entrepostos de Vitória/ES (24,06%), Belo Horizonte/MG (18,36%), Brasília/DF (4,35%) e Campinas/SP (0,11%), e aumentos nas seguintes capitais: Rio de Janeiro/RJ (5,44%), São Paulo/SP (33,52%) e Curitiba/PR (14,93%). A forte incidência de chuvas nas principais regiões produtoras paulistas (Mogi das Cruzes e Ibiúna) prejudicou o desenvolvimento e diminuiu a qualidade das folhosas, reduzindo a oferta do produto no mercado. Há a expectativa que a alface continue valorizada em agosto nessas localidades com a continuidade do clima úmido.

Ao contrário do mês anterior, quando houve forte queda nos preços do tomate, nesse mês de julho a variação da média de preços do produto foi positiva, exceto nos mercados de Minas Gerais e Campinas/SP. Os aumentos verificados foram de 20,04% em Vitória/ES, 16,31% no Rio de Janeiro, 5,47% em São Paulo/SP, 9,41% em Brasília/DF e 0,87% em Curitiba/SP. Essa recuperação de preços se deve, principalmente, ao ajuste de oferta de tomate de algumas regiões produtoras, que tiveram, na safra de inverno de 2015, sua área plantada menor do que a temporada de 2014 por conta das dificuldades enfrentadas nos períodos de seca.





O preço médio da batata continua, desde o mês anterior, apresentando recuperação de preços, com aumento verificado de 2,27% na Ceasa/PR, 4,29% na Ceasa/RJ, 4,89% na CeasaMinas, 15,34% na Ceasa/DF e 23,89% na Ceagesp. Movimento inverso foi verificado nas Ceasas de Campinas e de Vitória/ES, com queda de preços de 7,30% e 14,12%, respectivamente. No primeiro semestre desse ano, houve acúmulo de batata disponível nos mercados para comercialização, o que ocasionou drástica redução de preços em todo o período. Desde o mês de junho a oferta já foi reduzida e, até o pico da safra de inverno, que deve ocorrer entre agosto e outubro, os preços devem continuar o mesmo movimento, quando possivelmente se estabilizarão em patamares mais baixos devido ao grande volume de batata a ser ofertado no mercado.

A cebola apresentou neste mês aumento de preços em todos os mercados, exceto na Ceagesp, cuja média de preços reduziu em 7,99% de junho para julho de 2015. Entretanto, a alta verificada no entreposto atacadista da capital paranaense foi de 10,25%, a maior entre os mercados analisados. As fortes chuvas que atingiram as regiões produtoras de cebola do Triângulo Mineiro e em Goiás durante meados do primeiro semestre, ocasionaram no atraso do plantio e prejudicaram a produtividade das lavouras. Além da baixa oferta, a concorrência com a cebola importada também influenciou as cotações do produto nos mercados nacionais. Há a expectativa de maior oferta dos bulbos proveniente das regiões de MG e GO a partir da segunda quinzena de agosto e início de setembro, quando os preços podem sofrer alguma redução. Em tempo, as regiões produtoras paulistas também estarão com boa oferta de cebola no mesmo período. Conforme relatado em edições anteriores, também é esperada para o segundo semestre a produção oriunda do Vale do São Francisco, nos estados da Bahia e Pernambuco. Ressalta-se que a queda de preços não deve ser tão acentuada, haja vista que não haverá excesso de oferta do produto no mercado, e a entrada do produto proveniente da Europa deve continuar estimulando os preços nos entrepostos brasileiros.

No mercado da cenoura, ao contrário do movimento observado nos entrepostos atacadistas no mês anterior, o aumento de preços foi verificado na maior parte dos principais mercados estudados no mês atual: 4,26% em Brasília/DF, 9,73% em Curitiba/PR, 11,36% no Rio de Janeiro/RJ, 14,20% em Belo Horizonte/MG e 30,40% em Campinas/SP. Houve queda nos preços médios nos entrepostos da Ceasa/ES (2,36%) e da Ceagesp (3,62%). Tal movimento pode ser explicado pelo encerramento da safra de verão, ocasionando baixa disponibilidade de cenoura nos mercados. A partir de agosto, devem ser intensificadas as atividades da safra de inverno, principalmente nas regiões mineiras de São Gotardo, Santa Juliana e Uberaba. Com isso, a oferta de cenoura da nova safra nos próximos meses deve ajudar a reduzir a pressão sobre os preços do produto.

Newton Araújo Silva Júnior

Anibal Teixeira Fontes

Arthur Henrique Pacífico de Vasconcelos

Erick de Brito Farias

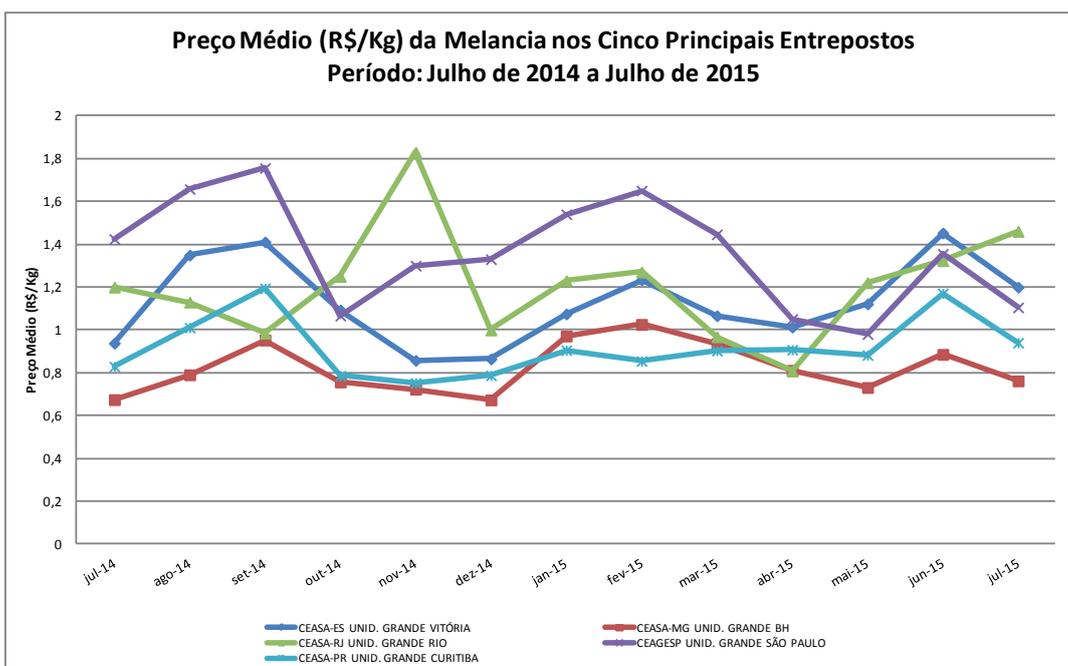
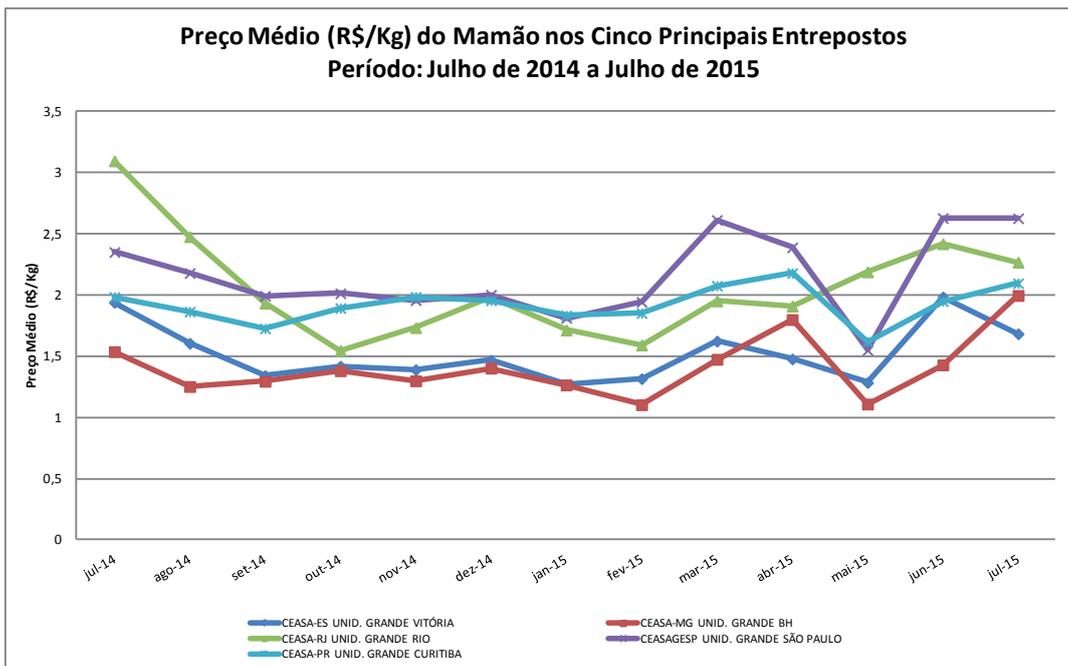
Joyce Silvino Rocha Oliveira

## 5.7 - Preço Médio das Principais Frutas Comercializadas nos Cinco Principais Entrepósitos

R\$/kg

Produto	Banana		Laranja		Maçã		Mamão		Melancia	
	Preço	Jul/Jun	Preço	Jul/Jun	Preço	Jul/Jun	Preço	Jul/Jun	Preço	Jul/Jun
Ceasa/ES - Grande Vitória	1,44	-6,13%	1,07	-14,01%	2,69	10,29%	1,68	-15,16%	1,20	-17,42%
Ceasa/Minas - Grande BH	1,29	-15,11%	0,83	-2,95%	2,52	10,19%	2,00	39,34%	0,76	-13,97%
Ceasa/RJ - Grande Rio	Mam	-7,39%	1,07	7,53%	2,79	34,24%	2,27	-6,12%	1,46	10,33%
Ceagesp - Grande SP	1,62	-4,01%	1,15	-3,12%	3,94	-1,01%	2,63	0,07%	1,11	-18,49%
Ceasa Campinas/SP	1,39	5,42%	0,91	-6,35%	2,65	5,51%	2,50	4,78%	0,90	-10,80%
Ceasa/PR - Grande Curitiba	0,88	-4,87%	0,93	-1,21%	3,33	0,12%	2,10	7,45%	0,94	-19,69%
Ceasa/DF - Brasília	1,98	-7,26%	0,75	-16,67%	4,11	11,68%	3,02	33,11%	1,35	42,11%

Fonte: Conab/Prohort



INSTRUMENTOS DE COMERCIALIZAÇÃO E ABASTECIMENTO

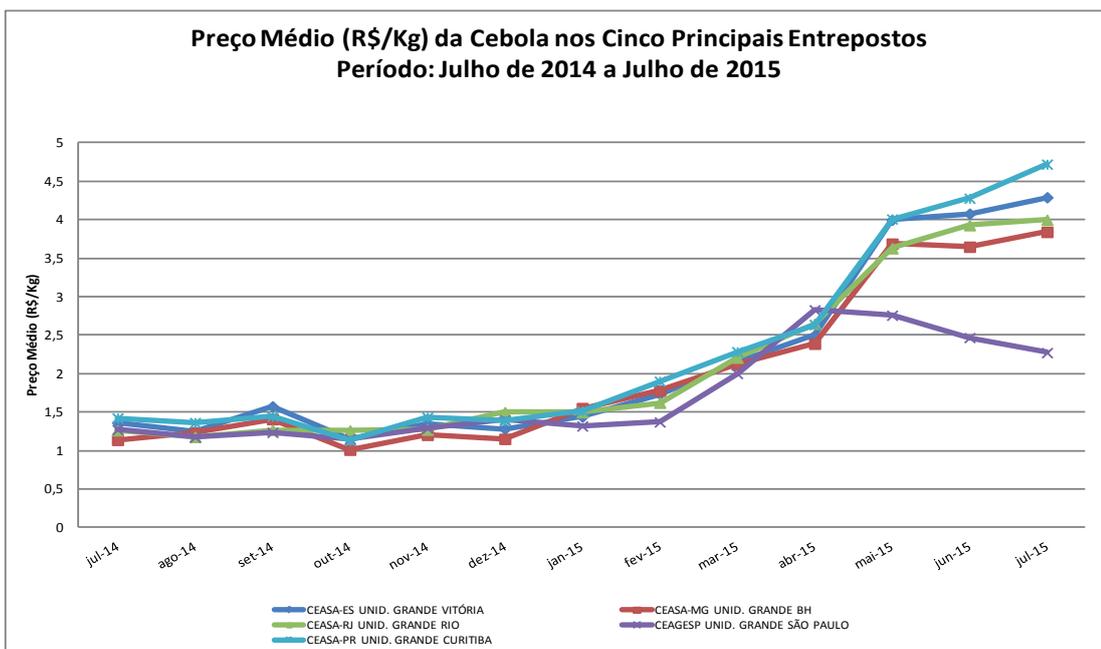
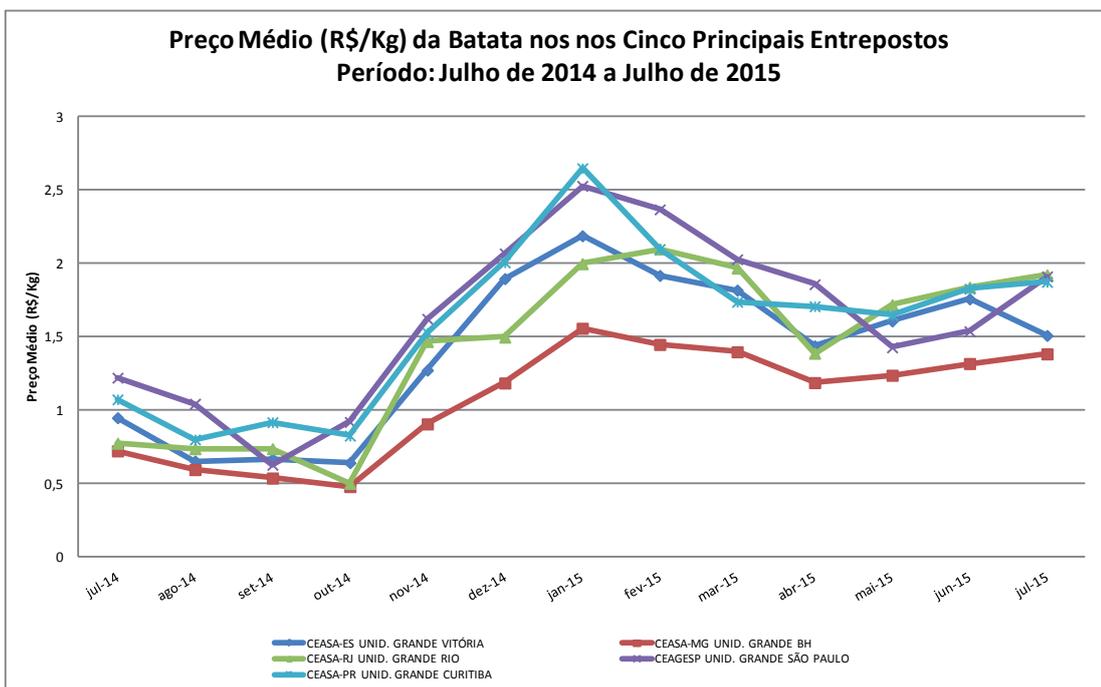


## 5.8 - Preço Médio das Principais Hortaliças Comercializadas nos Cinco Principais Entrepósitos

R\$/kg

Produto	Alface		Tomate		Batata		Cebola		Cenoura		
	Ceasa	Preço	Jul/Jun								
Ceasa/ES - Grande Vitória		1,26	-24,06%	1,87	20,04%	1,51	-14,12%	4,29	5,27%	1,63	-2,36%
Ceasa/Minas - Grande BH		2,61	-18,36%	1,56	-2,00%	1,39	4,89%	3,84	5,28%	1,46	14,20%
Ceasa/RJ - Grande Rio		1,23	5,44%	1,77	16,31%	1,92	4,29%	4,00	1,70%	1,53	11,36%
Ceagesp - Grande SP		1,73	33,52%	4,37	5,47%	1,91	23,89%	2,27	-7,99%	1,33	-3,62%
Ceasa Campinas/SP		2,04	-0,11%	1,89	-5,65%	1,63	-7,30%	4,84	0,52%	1,60	30,40%
Ceasa/PR - Grande Curitiba		1,82	14,93%	2,88	0,87%	1,88	2,27%	4,72	10,25%	1,57	9,73%
Ceasa/DF - Brasília		2,66	-4,35%	2,79	9,41%	2,18	15,34%	4,74	9,47%	1,96	4,26%

Fonte: Conab/Prohort





# 6

## QUADRO DE SUPRIMENTOS E COMÉRCIO EXTERIOR

Coleta de látex em Seringal na Floresta Xapuri - AC - Foto MDA





## 6.1 - Balanço de Oferta e Demanda Brasileira

(Em 1.000 toneladas)

PRODUTO	SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA	2010/11	76,0	1.959,8	144,2	2.180,0	900,0	758,3	521,7
	2011/12	521,7	1.893,3	3,5	2.418,5	895,2	1.052,8	470,5
	2012/13	470,5	1.310,3	17,4	1.798,2	920,2	572,9	305,1
	2013/14	305,1	1.734,0	31,5	2.070,6	820,0	748,6	502,0
	2014/15	502,0	1.504,1	10,0	2.016,1	800,0	790,0	426,1
ARROZ EM CASCA	2010/11	2.457,3	13.613,1	825,4	16.895,8	12.236,7	2.089,6	2.569,5
	2011/12	2.569,5	11.599,5	1.068,0	15.237,0	11.656,5	1.455,2	2.125,3
	2012/13	2.125,3	11.819,7	965,5	14.910,5	12.617,7	1.210,7	1.082,1
	2013/14	1.082,1	12.121,6	807,2	14.010,9	12.000,0	1.188,4	822,5
	2014/15	822,5	12.432,1	750,0	14.004,6	12.000,0	1.250,0	754,6
FEIJÃO	2010/11	366,9	3.732,8	207,1	4.306,8	3.600,0	20,4	686,4
	2011/12	686,4	2.918,4	312,3	3.917,1	3.500,0	43,3	373,8
	2012/13	373,8	2.806,3	304,4	3.484,5	3.320,0	35,3	129,2
	2013/14	129,2	3.453,7	135,9	3.718,8	3.350,0	65,0	303,8
	2014/15	303,8	3.166,3	130,0	3.600,1	3.350,0	65,0	185,1
MILHO	2010/11	5.589,1	57.406,9	764,4	63.760,4	49.029,3	9.311,9	5.419,2
	2011/12	5.419,2	72.979,5	774,0	79.172,7	52.425,2	22.313,7	4.433,8
	2012/13	4.433,8	81.505,7	911,4	86.850,9	54.113,8	26.174,1	6.563,0
	2013/14	6.563,0	80.051,7	790,7	87.405,4	54.645,1	20.924,8	11.835,5
	2014/15	11.835,5	84.304,3	500,0	96.639,8	55.959,5	26.400,0	14.280,3
SOJA EM GRÃOS	2010/11	2.607,2	75.324,3	41,0	77.972,5	41.970,0	32.986,0	3.016,5
	2011/12	3.016,5	66.383,0	266,5	69.666,0	36.754,0	32.468,0	444,0
	2012/13	444,0	81.499,4	282,8	82.226,2	38.694,3	42.791,9	740,0
	2013/14	740,0	86.120,8	578,7	87.439,6	40.332,8	45.691,0	1.415,8
	2014/15	1.415,8	96.203,5	400,0	98.019,3	44.638,9	49.122,7	4.257,6
FARELO DE SOJA	2010/11	2.049,1	29.298,5	24,8	31.372,4	13.758,0	14.355,0	3.259,4
	2011/12	3.259,4	26.026,0	5,0	29.290,4	14.051,0	14.289,0	950,4
	2012/13	950,4	27.258,0	3,9	28.212,3	14.000,0	13.333,5	878,8
	2013/14	878,8	28.336,0	1,0	29.215,8	14.500,0	13.716,0	999,8
	2014/15	999,8	31.570,0	1,0	32.570,8	14.800,0	15.500,0	2.270,8
ÓLEO DE SOJA	2010/11	541,1	7.419,8	0,1	7.961,0	5.528,0	1.741,0	692,0
	2011/12	692,0	6.591,0	1,0	7.284,0	5.328,0	1.757,1	198,9
	2012/13	198,9	6.903,0	5,0	7.106,9	5.500,0	1.362,5	244,4
	2013/14	244,4	7.176,0	0,1	7.420,5	5.500,0	1.305,0	615,5
	2014/15	615,5	7.995,0	12,0	8.622,5	6.500,0	1.400,0	722,5
TRIGO	2010	2.879,9	5.881,6	5.798,4	14.559,9	9.842,4	2.515,9	2.201,6
	2011	2.201,6	5.788,6	6.011,8	14.002,0	10.144,9	1.901,0	1.956,1
	2012	1.956,1	4.379,5	7.010,2	13.345,8	10.134,3	1.683,8	1.527,7
	2013	1.527,7	5.527,9	6.642,4	13.698,0	11.381,5	47,4	2.269,1
	2014	2.269,1	5.971,1	5.328,8	13.569,0	10.713,7	1.680,5	1.174,8
	2015	1.174,8	6.995,5	5.800,0	13.970,3	11.368,8	1.500,0	1.101,5

Fonte: Conab.

Nota:

(1) Estimativa em agosto/2015

(2) Estoque de Passagem - Algodão, Feijão e Soja: 31 de Dezembro - Arroz 28 de Fevereiro - Milho 31 de Janeiro - Trigo 31 de Julho



## 6.2 - Suprimento de Carnes

### 1 - Avicultura de Corte

ANO	2010	2011	2012	2013	2014	2015 <sup>(1)</sup>
ALOJAMENTO DE PINTOS DE CORTE (milhões de cabeças)	5.986,7	6.232,6	5.998,7	6.138,9	6.226,3	6.350,8
PRODUÇÃO DE CARNE DE FRANGO ( 1.000 t)	12.312,3	12.863,2	12.645,1	12.281,1	12.875,7	13.133,2
EXPORTAÇÃO (1.000 t)	3.819,7	3.942,6	3.917,6	3.891,7	3.995,2	4.095,1
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t)	8.492,6	8.920,6	8.727,5	8.389,4	8.880,5	9.038,1
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	195,50	197,40	199,24	201,03	202,77	204,45
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	43,4	45,2	43,8	41,7	43,8	44,2

Notas: 1) O **alojamento**, e não a produção de pintos de corte, reflete o plantel que irá produzir carne;  
 2) **Produção**. Fonte: Assoc. Brasileira dos Produtores de Pintos de Corte - APINCO;  
 3) **Exportação**. Fonte: SECEX; .  
 4) **População**: Fonte: IBGE

### 2 - Bovinos

ANO	2010	2011	2012	2013	2014 <sup>(1)</sup>	2015 <sup>(1)</sup>
REBANHO (1.000 cabeças)	209.541,1	212.815,3	211.279,1	211.764,3	213.138,6	215.270,0
PRODUÇÃO DE CARNE ( 1.000 t equiv. carcaça)	8.782,5	8.448,4	8.751,7	9.601,9	9.160,3	9.206,1
IMPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	40,8	44,8	60,1	57,1	76,8	80,6
EXPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	1.701,5	1.494,6	1.684,4	2.007,3	2.057,5	2.098,7
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t equiv. carcaça)	7.121,8	6.998,6	7.127,4	7.651,7	7.179,6	7.188,1
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	195,50	197,40	199,24	201,03	202,77	204,45
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	36,4	35,5	35,8	38,1	35,4	35,2

Notas: 1) **Rebanho**. Fonte: IBGE e mercado ;  
 2) **Exportação e Importação**: Fonte: SECEX;  
 3) **População**: Fonte: IBGE

### 3 - Suínos

ANO	2010	2011	2012	2013	2014 <sup>(1)</sup>	2015 <sup>(1)</sup>
REBANHO (1.000 cabeças)	38.956,8	39.307,3	38.795,9	36.743,6	36.438,1	36.620,3
PRODUÇÃO DE CARNE ( 1.000 t equiv. carcaça)	3.237,5	3.397,8	3.488,4	3.428,6	3.462,9	3.480,2
IMPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	9,6	11,0	13,3	12,2	15,4	15,7
EXPORTAÇÃO (1.000 t equiv. Carcaça)	557,1	534,6	590,4	528,3	504,8	514,9
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t equiv. carcaça)	2.690,0	2.874,2	2.911,2	2.912,5	2.973,5	2.981,0
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	195,50	197,40	199,24	201,03	202,77	204,45
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	13,8	14,6	14,6	14,5	14,7	14,6

Notas: 1) **Rebanho**. Fonte: IBGE - Pesquisa da Pecuária Municipal;  
 2) **Exportação e Importação**: Fonte: SECEX;  
 3) **População**: Fonte: IBGE;  
 4) **Produção de carne**: ABIPECS.

Nota Complementar: As exportações e as importações das carnes bovina e suína resultam dos dados da SECEX (em quilo líquido), convertidos para equivalente-carcaça.  
 Legenda: (\*) Estimativa da Conab.



## 6.3 - Balanço de Oferta e Demanda Mundial

(Em milhões de toneladas)

PRODUTO/ SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
<b>ALGODÃO EM PLUMA</b>							
2010/11	10,4	25,6	7,9	43,9	25,2	7,6	11,2
2011/12	11,2	27,7	9,9	48,8	22,6	10,0	16,2
2012/13	16,2	27,0	10,4	53,5	23,4	10,1	20,0
2013/14	20,0	26,2	9,0	55,2	23,9	8,9	22,4
2014/15(*)	22,4	25,9	7,9	56,2	24,4	7,7	24,1
2015/16(**)	24,1	23,7	7,5	55,3	24,9	7,5	22,9
<b>ARROZ</b>							
2010/11	94,9	450,6	33,0	578,5	443,3	35,1	100,1
2011/12	100,1	467,7	35,4	603,2	456,4	39,9	106,8
2012/13	106,8	472,7	36,7	616,2	466,2	39,3	110,6
2013/14	110,6	478,2	38,4	627,2	478,1	41,7	107,4
2014/15(*)	107,4	476,2	41,0	624,5	482,3	42,2	100,0
2015/16(**)	100,0	478,7	39,6	618,3	485,6	41,9	90,8
<b>MILHO</b>							
2010/11	144,1	835,5	92,6	1.072,3	853,3	91,3	127,7
2011/12	127,7	888,2	100,1	1.116,0	866,7	116,9	132,4
2012/13	132,4	869,3	99,8	1.101,5	869,2	95,1	137,2
2013/14	137,2	990,8	123,9	1.251,9	945,8	131,1	175,0
2014/15(*)	175,0	1.006,2	118,6	1.299,7	973,3	129,1	197,4
2015/16(**)	197,4	985,6	121,7	1.304,6	986,2	123,4	195,0
<b>SOJA EM GRÃOS</b>							
2010/11	60,6	264,3	88,8	413,7	251,2	91,7	70,8
2011/12	70,8	240,4	93,5	404,6	258,6	92,2	53,9
2012/13	53,9	268,8	95,9	418,6	261,7	100,8	56,1
2013/14	56,1	283,2	111,3	450,6	275,3	112,6	62,7
2014/15(*)	62,7	319,4	119,7	501,8	296,9	124,3	80,5
2015/16(**)	80,5	320,0	123,3	523,9	309,9	127,2	86,8
<b>FARELO DE SOJA</b>							
2010/11	6,6	174,4	56,9	238,0	171,0	58,5	8,5
2011/12	8,5	180,5	57,0	245,9	177,8	58,3	9,9
2012/13	9,9	181,2	53,8	244,9	177,3	57,9	9,7
2013/14	9,7	189,4	57,8	257,0	186,3	60,1	10,7
2014/15(*)	10,7	203,7	60,1	274,5	199,4	63,4	11,7
2015/16(**)	11,7	214,1	63,0	288,8	211,3	66,2	11,3
<b>ÓLEO DE SOJA</b>							
2010/11	3,6	41,4	9,5	54,5	40,8	9,6	4,1
2011/12	4,1	42,7	8,0	54,8	42,2	8,5	4,1
2012/13	4,1	43,1	8,5	55,7	42,6	9,4	3,8
2013/14	3,8	45,0	9,4	58,1	45,4	9,4	3,4
2014/15(*)	3,4	48,1	9,8	61,3	47,4	10,3	3,6
2015/16(**)	3,6	50,7	10,2	64,4	49,9	10,9	3,6
<b>TRIGO</b>							
2010/11	203,2	649,9	132,0	985,1	653,2	132,7	199,1
2011/12	199,1	696,1	150,0	1.045,2	689,4	158,2	197,7
2012/13	197,7	658,7	145,4	1.001,7	687,3	137,4	177,0
2013/14	177,0	715,1	158,2	1.050,4	691,1	165,9	193,3
2014/15(*)	193,3	725,3	160,2	1.078,8	704,1	165,1	209,7
2015/16(**)	209,7	726,5	155,1	1.091,3	713,6	156,2	221,5

Fonte: World Agricultural Supply and Demand Estimates - USDA.

Agosto/15

(\*) Estimativa

(\*\*) Projeção



## 6.4 - Balanço de Oferta e Demanda Norte-Americana

(Em milhões de toneladas)

PRODUTO / SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
<b>ALGODÃO EM PLUMA</b>							
2010/11	0,6	3,9	0,0	4,5	0,9	3,1	0,5
2011/12	0,5	3,4	0,0	3,9	0,7	2,6	0,7
2012/13	0,7	3,8	0,0	4,4	0,8	2,8	0,8
2013/14	0,8	2,8	0,0	3,6	0,8	2,3	0,5
2014/15(*)	0,5	3,6	0,0	4,0	0,8	2,4	0,7
2015/16(**)	0,7	2,8	0,0	3,6	0,8	2,2	0,6
<b>ARROZ</b>							
2010/11	1,2	7,6	0,6	9,4	4,3	3,5	1,5
2011/12	1,5	5,9	0,6	8,0	3,5	3,2	1,3
2012/13	1,3	6,3	0,7	8,3	3,8	3,4	1,2
2013/14	1,2	6,1	0,7	8,0	4,0	3,0	1,0
2014/15(*)	1,0	7,1	0,8	8,9	4,1	3,2	1,5
2015/16(**)	1,5	6,5	0,8	8,9	4,1	3,4	1,3
<b>AVEIA</b>							
2010/11	1,1	1,2	1,5	3,8	2,8	0,0	1,0
2011/12	1,0	0,7	1,6	3,3	2,5	0,0	0,8
2012/13	0,8	0,9	1,6	3,3	2,7	0,0	0,5
2013/14	0,5	0,9	1,7	3,2	2,8	0,0	0,4
2014/15(*)	0,4	1,0	1,9	3,2	2,4	0,0	0,8
<b>CEVADA</b>							
2010/11	2,5	3,9	0,2	6,6	4,5	0,2	1,9
2011/12	1,9	3,4	0,4	5,7	4,2	0,2	1,3
2012/13	1,3	4,8	0,5	6,6	4,6	0,2	1,7
2013/14	1,7	4,7	0,4	6,9	4,8	0,3	1,8
2014/15(*)	1,8	3,8	0,5	6,1	4,1	0,3	1,7
2015/16(**)	1,7	4,6	0,4	6,7	4,6	0,3	1,7
<b>MILHO</b>							
2010/11	43,4	315,6	0,7	359,7	284,5	46,5	28,6
2011/12	28,6	312,8	0,7	342,2	278,0	39,1	25,1
2012/13	25,1	273,2	4,1	302,3	263,0	18,5	20,8
2013/14	20,8	351,3	0,9	373,0	293,0	48,8	31,3
2014/15(*)	31,3	361,1	0,8	393,1	301,1	47,0	45,0
2015/16(**)	45,0	347,6	0,8	393,4	302,9	47,0	43,5
<b>SOJA EM GRÃOS</b>							
2010/11	4,1	90,7	0,4	95,2	48,4	41,0	5,9
2011/12	5,9	84,3	0,4	90,6	48,8	37,2	4,6
2012/13	4,6	82,8	1,1	88,5	48,6	36,1	3,8
2013/14	3,8	91,4	2,0	97,2	50,1	44,6	2,5
2014/15(*)	2,5	108,0	0,8	111,4	55,1	49,7	6,5
2015/16(**)	6,5	106,6	0,8	114,0	54,2	46,9	12,8
<b>FARELO DE SOJA</b>							
2010/11	0,3	35,6	0,2	36,0	27,5	8,2	0,3
2011/12	0,3	37,2	0,2	37,7	28,6	8,8	0,3
2012/13	0,3	36,2	0,2	36,7	26,3	10,1	0,2
2013/14	0,2	36,9	0,3	37,5	26,8	10,5	0,2
2014/15(*)	0,2	40,1	0,3	40,6	28,9	11,5	0,3
2015/16(**)	0,3	40,1	0,3	40,7	29,8	10,6	0,3
<b>ÓLEO DE SOJA</b>							
2010/11	1,5	8,6	0,1	10,2	7,6	1,5	1,1
2011/12	1,1	9,0	0,1	10,1	8,3	0,7	1,2
2012/13	1,2	9,0	0,1	10,2	8,5	1,0	0,8
2013/14	0,8	9,1	0,1	10,0	8,6	0,9	0,5
2014/15(*)	0,5	9,6	0,1	10,2	8,6	0,9	0,7
2015/16(**)	0,7	9,8	0,1	10,5	8,8	0,9	0,8
<b>SORGO</b>							
2010/11	1,0	8,8	0,0	9,8	5,3	3,9	0,7
2011/12	0,7	5,4	0,0	6,1	3,9	1,6	0,6
2012/13	0,6	6,3	0,0	6,9	4,8	1,9	0,1
2013/14	0,1	10,0	0,2	10,3	4,1	5,4	0,8
2014/15(*)	0,8	11,0	0,0	11,8	2,5	8,9	0,4
2015/16(**)	0,4	14,5	0,0	14,9	3,0	10,9	0,9
<b>TRIGO</b>							
2010/11	26,5	58,9	2,6	88,0	29,4	35,1	23,4
2011/12	23,4	54,2	3,1	80,7	32,0	28,6	20,2
2012/13	20,2	61,3	3,3	84,8	37,8	27,5	19,5
2013/14	19,5	58,1	4,6	82,2	34,2	32,0	16,1
2014/15(*)	16,1	55,1	3,9	75,1	31,4	23,2	20,5
2015/16(**)	20,5	58,1	3,4	82,0	33,7	25,2	23,1

Fonte: World Agricultural Supply and Demand Estimates - USDA.

Agosto/15

(\*) Estimativa  
(\*\*) Projeção



## 6.5 - Importações Brasileiras, por Países de Origem: Algodão, Arroz e Milho

### Algodão

Países de Origem	2012		2013		2014		Jan-Jul/14		Jan-Jul/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Argentina	-	-	390	647	320	574	515,52	925,59	23	106
Burkina Faso	-	-	-	-	-	-	7973,88	14719,49	-	-
Egito	623	1.881	1.299	4.202	62	229	902,36	3451,99	562	1.347
Estados Unidos	521	1.960	10.847	21.836	-	-	14831,43	27864,77	1	2
Israel	703	2.687	553	1.650	-	-	-	-	206	672
Mali	-	-	-	-	-	-	2993,94	5642,26	-	-
Paraguai	-	-	3.886	7.153	-	-	-	-	-	-
Outros	1.361	2.868	426	1.067	-	-	-	-	291	887
<b>TOTAL</b>	<b>3.209</b>	<b>9.396</b>	<b>17.400</b>	<b>36.555</b>	<b>382</b>	<b>803</b>	<b>27217,13</b>	<b>52604,11</b>	<b>1.083</b>	<b>3.013</b>

Fonte: SECEX  
NCM: 5201.00.10 a 5201.00.90

### Arroz

Países de Origem	2012		2013		2014		Jan-Jul/14		Jan-Jul/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
<b>COM CASCA</b>										
Argentina	3.909	7.177	600	132	-	-	-	-	-	-
Paraguai	37.986	10.561	39.766	12.076	1.655	476	10.798	3.039	21.213	5.227
Uruguai	18.220	4.818	4.508	1.449	-	-	-	-	-	-
Outros	369	1.065	42	18	20	61	-	-	-	-
<b>Soma</b>	<b>60.484</b>	<b>23.621</b>	<b>44.916</b>	<b>13.675</b>	<b>1.675</b>	<b>537</b>	<b>10.798</b>	<b>3.039</b>	<b>21.213</b>	<b>5.227</b>
<b>BENEFICIADO</b>										
Argentina	277.520	125.667	235.496	118.356	19.157	9.786	72.968	38.793	22.685	11.891
Estados Unidos	153	428	190	449	-	-	83	327	679	852
Paraguai	165.350	70.265	269.039	118.262	9.625	3.928	179.600	74.488	137.596	49.359
Tailândia	549	252	376	157	-	-	40.359	16.972	246	127
Uruguai	211.632	107.112	166.478	90.714	14.086	8.012	69.667	39.388	19.943	13.147
Vietnam	19.969	9.145	19.937	9.269	-	-	39	38	317	225
Outros	3.830	4.814	6.925	6.676	337	452	1.999	2.962	22.597	12.536
<b>Soma</b>	<b>679.004</b>	<b>317.683</b>	<b>698.441</b>	<b>343.882</b>	<b>43.205</b>	<b>22.178</b>	<b>364.715</b>	<b>172.968</b>	<b>204.062</b>	<b>88.135</b>
<b>PARTIDO OU QUIRERA</b>										
Paraguai	885	196	1.137	262	315	79	652	137	-	-
Chile	-	-	-	-	-	-	-	-	5	3
Tailândia	-	-	-	-	-	-	-	-	12	2
Uruguai	-	-	8.844	2.656	1.000	296	1.499	416	-	-
Outros	-	-	0	0	-	-	-	-	-	-
<b>Soma</b>	<b>885</b>	<b>196</b>	<b>9.981</b>	<b>2.918</b>	<b>1.315</b>	<b>375</b>	<b>2.151</b>	<b>553</b>	<b>17</b>	<b>5</b>

FONTE: SECEX  
NCM: ARROZ COM CASCA: 1006.10.10 a 1006.10.92  
ARROZ BENEFICIADO : 1006.20.10 a 1006.30.29  
ARROZ PARTIDO: 1006.40.00

### Milho em Grão

Países de Origem	2012		2013		2014		Jan-Jul/14		Jan-Jul/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000								
Argentina	5.872	8.338	56.026	34.480	3.639	6.834	2.346	3.274	1.022	746
Estados Unidos	198	1.410	512	4.074	761	6.759	619	5.477	319	1.483
Paraguai	824.314	161.407	827.298	113.436	768.142	102.436	302.657	44.496	189.200	22.604
Uruguai	-	-	27.499	7.743	-	-	-	-	-	-
Outros	59	74	53	99	494	1.578	460	1.516	58	114
<b>TOTAL</b>	<b>830.443</b>	<b>171.228</b>	<b>911.387</b>	<b>159.832</b>	<b>773.036</b>	<b>117.607</b>	<b>306.081</b>	<b>54.762</b>	<b>190.599</b>	<b>24.946</b>

Fonte: SECEX  
NCM: 1005.10.00 a 1005.90.90



## 6.6 - Importações Brasileiras, por Países de Origem: Complexo Soja e Trigo

### Complexo Soja

Países de Origem	2012		2013		2014		Jan-Jul/14		Jan-Jul/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000								
<b>GRÃO</b>										
Bolivia	-	-	55.088	23.750	-	-	-	-	-	-
Paraguai	176.938	96.585	227.692	103.417	578.640	255.819	502.177	222.418	253.691	86.170
Uruguai	75.743	49.398	28	27	-	-	-	-	-	-
Outros	15.283	7.265	5	11	75	55	2	6	-	-
<b>Soma</b>	<b>267.964</b>	<b>153.248</b>	<b>282.813</b>	<b>127.205</b>	<b>578.716</b>	<b>255.874</b>	<b>502.179</b>	<b>222.423</b>	<b>253.691</b>	<b>86.170</b>
<b>FARELO</b>										
Dinamarca	-	-	-	-	869	1.133	669	888	575	649
Estados Unidos	-	-	-	-	74	198	54	108	32	113
Paraguai	4.500	1.463	3.000	1.856	-	-	-	-	-	-
Outros	519	755	877	1.259	17	61	-	-	-	-
<b>Soma</b>	<b>5.019</b>	<b>2.217</b>	<b>3.877</b>	<b>3.115</b>	<b>960</b>	<b>1.392</b>	<b>737</b>	<b>1.048</b>	<b>635</b>	<b>849</b>
<b>ÓLEO BRUTO, REFINADO E OUTROS</b>										
Alemanha	-	-	-	-	-	-	9	98	6	42
Argentina	-	-	4.022	4.165	11	121	-	-	7.000	4.491
Países Baixos	-	-	-	-	25	89	16	60	9	29
Paraguai	1.000	1.061	1.000	1.035	-	-	-	-	3.200	2.028
Suécia	-	-	-	-	6	12	6	12	1	2
Uruguai	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estados Unidos	-	-	-	-	-	-	-	-	1	6
Outros	30	129	20	102	22	60	1	5	28	48
<b>Soma</b>	<b>1.030</b>	<b>1.190</b>	<b>5.042</b>	<b>5.302</b>	<b>65</b>	<b>281</b>	<b>31</b>	<b>175</b>	<b>10.245</b>	<b>6.646</b>

FONTE: SECEX

NCM:

Soja Grão: 1201.10.00 a 1201.90.00

Farelo: 2304.00.10 a 2304.00.90

Óleos: 1507.10.00 a 1507.90.90

### Trigo

Países de Origem	2012		2013		2014		Jan-Jul/14		Jan-Jul/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000								
<b>EM GRÃO</b>										
Argentina	5.059.945	1.369.286	2.539.712	884.163	1.569.461	529.831	1.211.654	414.123	2.483.659	625.175
Canadá	987	346	328.127	99.160	321.948	92.923	111.449	35.605	-	-
Estados Unidos	54.508	15.668	3.475.270	1.131.030	2.639.554	823.004	1.429.940	462.343	230.532	57.194
Paraguai	836.261	197.272	522.087	171.152	172.797	41.300	23.273	9.051	172.919	35.306
Uruguai	628.691	174.456	408.031	129.282	1.079.236	325.370	700.126	215.791	120.783	28.692
Outros	42	27	52	35	34	22	29	20	14.448	3.164
<b>Soma</b>	<b>6.580.434</b>	<b>1.757.056</b>	<b>7.273.279</b>	<b>2.414.821</b>	<b>5.783.030</b>	<b>1.812.451</b>	<b>3.476.472</b>	<b>1.136.932</b>	<b>3.022.341</b>	<b>749.531</b>
<b>FARINHA</b>										
Argentina	589.418	230.353	100.708	54.183	197.247	91.238	98.375	48.166	170.853	55.337
Paraguai	13.682	5.016	47.886	26.916	8.728	4.630	6.098	3.450	8.052	2.505
Uruguai	30.843	11.325	36.673	18.130	27.989	12.782	18.442	8.606	9.920	3.375
Outros	2.587	1.381	4.023	2.212	12.763	6.173	8.732	4.208	2.146	1.228
<b>Soma</b>	<b>636.530</b>	<b>248.075</b>	<b>189.290</b>	<b>101.442</b>	<b>246.728</b>	<b>114.824</b>	<b>131.647</b>	<b>64.430</b>	<b>190.972</b>	<b>62.445</b>

FONTE: SECEX

NCM:

TRIGO EM GRÃO: 1001.10.10 a 1001.99.00

FARINHA: 1101.00.10



## 6.7 - Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Algodão em Pluma e Milho em Grão

### Algodão em Pluma

Países de Destino	2012		2013		2014		Jan-jul/14		Jan-jul/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Alemanha	695	1.131	1.228	2.647	816	1.195	-	-	-	-
Argentina	7.596	14.939	4.454	8.114	3.422	5.752	1.579	2.986	596	832
China	355.285	721.242	96.647	189.244	180.643	332.705	34.829	68.721	26.748	44.603
Indonésia	156.667	311.915	121.920	231.234	178.176	322.306	49.228	95.516	56.558	84.455
Itália	5.785	11.370	960	2.176	2.729	4.719	200	389	1.496	2.279
Japão	10.536	22.276	10.892	20.901	8.439	16.338	3.151	6.117	4.155	7.661
Portugal	4.648	7.015	6.556	9.656	5.469	8.334	1.500	2.230	786	1.166
Tailândia	48.693	96.628	35.100	66.439	37.237	66.242	6.009	11.781	12.170	19.359
Taiwan	36.210	72.207	37.317	70.472	33.785	61.643	8.739	16.880	11.832	17.844
Outros	426.692	845.708	257.839	505.500	297.911	537.272	55.102	106.300	148.750	224.085
<b>Total</b>	<b>1.052.808</b>	<b>2.104.431</b>	<b>572.913</b>	<b>1.106.383</b>	<b>748.627</b>	<b>1.356.506</b>	<b>160.337</b>	<b>310.920</b>	<b>263.090</b>	<b>402.285</b>

Fonte: SECEX  
NCM: 5201.00.10 a 5201.00.90

### Milho em Grão

Países de Destino	2012		2013		2014		Jan-jul/14		Jan-jul/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Arábia Saudita	754.355	198.266	1.132.382	249.851	726.267	136.249	158.948	31.574	179.224	33.188
Argentina	3.257	10.456	1.224	2.797	1.279	4.219	-	-	120	438
Chile	51	219	74.859	15.317	13	93	-	-	310	143
Coreia Rep. Sul	2.581.258	701.119	27.406	7.945	1.900.076	353.819	322.107	64.481	343.948	62.113
Espanha	385.963	107.986	3.484.884	861.481	218.159	41.078	67.515	13.148	101.485	20.600
Estados Unidos	729.388	199.535	1.039.164	299.283	3.404	4.369	2.385	2.324	3.216	8.213
Irã	2.966.923	798.968	1.039.164	299.283	4.698.583	877.143	1.182.494	242.888	1.361.212	252.344
Itália	29.804	8.436	80.042	19.604	28.249	5.895	28.249	5.895	-	-
Japão	3.049.382	814.677	3.737.259	901.013	1.311.811	232.791	135.927	26.872	182.384	33.451
Marrocos	1.003.976	262.851	982.041	218.182	683.839	129.811	372.663	73.675	61.067	10.266
Países Baixos	24.266	6.352	739.854	194.503	293.194	53.994	115.779	21.007	65.108	12.403
Paraguai	8.225	31.702	6.437	31.885	5.149	18.220	1.810	6.330	1.369	3.782
Portugal	132.563	36.959	506.467	131.261	35.025	7.055	35.025	7.055	-	-
Outros	8.132.527	2.205.812	<b>13.773.816</b>	3.075.227	10.749.593	<b>2.067.178</b>	3.520.737	736.014	4.302.086	817.623
<b>Total</b>	<b>19.801.938</b>	<b>5.383.338</b>	<b>26.624.999</b>	<b>6.307.631</b>	<b>20.654.640</b>	<b>3.931.914</b>	<b>5.943.638</b>	<b>1.231.265</b>	<b>6.601.528</b>	<b>1.254.565</b>

Fonte: SECEX  
NCM: 1005.10.00 a 1005.90.90



## 6.8 - Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Complexo de Soja e Trigo

Países de Destino	2012		2013		2014		Jan-jul/14		Jan-jul/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	2014	2015	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
<b>GRÃO</b>										
Alemanha	522.354	284.638	317.883	167.631	650.111	327.155	458.960	233.683	424.139	162.519
China	22.885.887	12.028.318	32.251.521	17.147.972	32.664.328	16.615.160	27.522.389	13.980.878	31.147.806	12.029.850
Espanha	2.155.811	1.130.224	1.962.643	1.058.680	2.120.346	1.072.905	1.563.314	791.786	1.592.256	611.109
França	506.775	281.400	149.691	79.619	191.904	99.921	191.904	99.921	339.035	129.552
Itália	135.621	73.644	356.106	190.682	462.157	249.689	462.157	249.689	85.996	34.198
Japão	548.339	297.346	610.599	328.959	581.066	299.754	442.832	227.744	255.068	100.127
Países Baixos	1.036.919	550.154	1.585.903	829.561	-	-	1.774.771	896.992	1.289.567	500.077
Outros	5.124.710	2.809.478	5.561.759	3.009.195	9.022.088	4.612.794	5.430.601	2.794.662	5.554.402	2.158.347
<b>Soma</b>	<b>32.916.417</b>	<b>17.455.200</b>	<b>42.796.104</b>	<b>22.812.299</b>	<b>45.692.000</b>	<b>23.277.378</b>	<b>37.846.928</b>	<b>19.275.355</b>	<b>40.688.268</b>	<b>15.725.780</b>
<b>FARELO</b>										
Alemanha	1.673.952	779.865	1.243.052	667.687	1.486.783	794.706	791.305	440.022	814.311	353.178
China	16.384	6.526	25.943	10.917	112.929	56.629	96.779	49.356	1.600	638
Dinamarca	141.715	66.827	159.597	80.863	126.409	71.863	78.984	46.675	38.448	18.289
Espanha	399.991	169.310	244.006	115.818	509.992	241.185	158.407	80.450	223.577	81.217
França	1.818.715	807.547	1.545.462	740.727	1.831.577	858.556	929.076	454.380	1.070.755	396.739
Irã, Rep.	695.224	341.348	535.476	269.973	204.840	102.098	204.840	102.098	409.833	149.662
Itália	601.139	268.869	362.104	177.157	357.518	177.916	179.413	93.842	277.034	110.778
Países Baixos	4.000.479	1.967.613	4.247.432	2.302.145	3.452.030	1.890.371	2.208.285	1.244.612	1.755.336	764.177
Tailândia	1.351.259	624.350	923.150	457.995	1.217.295	605.928	684.225	352.741	728.111	280.791
Outros	3.590.184	38.448	4.047.324	1.963.991	4.416.951	2.201.334	2.488.960	1.291.910	3.726.913	1.458.645
<b>Soma</b>	<b>14.289.042</b>	<b>6.595.457</b>	<b>13.333.546</b>	<b>6.787.272</b>	<b>13.716.324</b>	<b>7.000.584</b>	<b>7.820.275</b>	<b>4.156.087</b>	<b>9.045.918</b>	<b>3.614.113</b>
<b>ÓLEO BRUTO, REFINADO E OUTROS</b>										
Bangladesh	94.484	109.498	61.896	64.345	106.461	87.871	50.461	43.820	67.859	49.399
China	787.531	924.397	529.034	517.145	396.088	339.837	251.504	220.954	108.416	73.781
Hong Kong	29.757	35.882	3.700	3.756	5.600	4.968	2.600	2.325	3.000	1.939
Índia	314.489	363.933	241.899	232.755	423.857	366.527	316.632	278.975	370.416	267.555
Irã, Rep.	116.978	136.952	84.000	85.335	45.753	34.172	-	-	44.937	31.492
Países Baixos	144	209	9.818	9.378	250	558	124	284	136	253
Outros	413.762	500.465	432.121	453.213	327.086	295.725	168.510	162.453	182.268	140.869
<b>Soma</b>	<b>1.757.144</b>	<b>2.071.337</b>	<b>1.362.467</b>	<b>1.365.928</b>	<b>1.305.096</b>	<b>1.129.659</b>	<b>789.831</b>	<b>708.811</b>	<b>777.032</b>	<b>565.289</b>

FONTE: SECEX

NCM:

Soja Grão: 1201.10.00 a 1201.90.00

Farelo: 2304.00.10 a 2304.00.90

Óleos: 1507.10.00 a 1507.90.90

## Trigo

Países de Destino	2012		2013		2014		Jan-jul/14		Jan-jul/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	2014	2015	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
<b>EM GRÃO</b>										
África do Sul	320.396	84.065	209.636	62.392	-	-	-	-	-	-
Árabia Saudita	-	-	-	-	-	-	-	-	61.674	14.156
Argélia	134.545	34.142	-	-	-	-	-	-	-	-
Bangladesh	-	-	-	-	-	-	-	-	259.013	53.904
Bélgica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Coreia do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	115.500	23.615
Djibuti	119.837	28.609	-	-	-	-	-	-	-	-
Egito	193.191	51.765	65.892	18.716	-	-	-	-	-	-
Espanha	188.012	40.829	220.203	62.949	-	-	-	-	-	-
Estados Unidos	-	-	25	26	-	-	-	-	-	-
Filipinas	-	-	-	-	115.204	48.699	-	-	238.426	48.150
Índia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marrocos	41.364	10.436	-	-	-	-	-	-	53.870	13.101
Moçambique	98.295	24.820	36.075	11.325	-	-	-	-	-	-
Nigéria	80.377	21.508	-	-	-	-	-	-	-	-
Paquistão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraguai	297	260	9.539	3.150	38.094	11.225	38.094	11.225	134	88
Tanzânia	41.800	14.421	-	-	-	-	-	-	-	-
Tailândia	-	-	-	-	-	-	-	-	406.323	82.745
Tunísia	87.750	22.368	18.229	5.908	-	-	-	-	-	-
Outros	1.099.032	285.828	628.699	183.786	123.702	40.777	3	3	306.678	62.920
<b>Soma</b>	<b>2.404.896</b>	<b>619.050</b>	<b>1.188.299</b>	<b>348.252</b>	<b>277.001</b>	<b>100.701</b>	<b>38.097</b>	<b>11.229</b>	<b>1.441.616</b>	<b>298.679</b>

FONTE: SECEX

NCM:

TRIGO EM GRÃO: 1001.10.10 a 1001.99.00



## 6.9 - Balança Comercial do Agronegócio

Produtos	Julho						Janeiro-Julho					
	Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)			Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)		
	2014	2015	Δ%	2014	2015	Δ%	2014	2015	Δ%	2014	2015	Δ%
EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO												
Complexo Soja	3.939	3.933	-0,2	7.442	10.248	37,7	24.140	19.905	-17,5	46.457	50.511	8,7
Soja em grãos	3.151	3.224	2,3	6.044	8.440	39,7	19.275	15.726	-18,4	37.847	40.688	7,5
Farelo de soja	657	639	-2,8	1.253	1.709	36,4	4.156	3.614	-13,0	7.820	9.046	15,7
Óleo de soja	131	70	-46,4	146	99	-32,4	709	565	-20,2	790	777	-1,6
Carnes	1.659	1.464	-11,8	586	639	9,1	9.812	8.402	-14,4	3.648	3.604	-1,2
Carne de Frango	772	764	-1,1	371	440	18,7	4.489	4.141	-7,7	2.274	2.392	5,2
in natura	667	685	2,7	337	410	21,5	3.902	3.652	-6,4	2.077	2.206	6,3
industrializada	105	78	-25,2	34	31	-9,8	587	490	-16,7	197	186	-5,6
Carne Bovina	690	498	-27,8	145	112	-22,7	4.070	3.199	-21,4	900	747	-17,0
in natura	572	417	-27,1	118	91	-23,0	3.300	2.504	-24,1	716	581	-18,8
industrializada	57	50	-10,9	9	8	-8,1	346	389	12,4	57	62	8,8
Carne Suína	139	157	13,2	41	61	50,0	836	702	-16,0	275	283	3,0
in natura	126	149	18,3	34	55	59,2	762	648	-15,0	235	249	5,6
Carne de Peru	19	23	20,1	8	11	44,2	186	177	-4,7	70	78	11,8
in natura	10	13	22,5	6	8	36,1	80	82	2,7	43	48	10,3
industrializada	9	11	17,3	2	4	65,0	106	95	-10,3	27	30	14,3
Complexo Sucroal-cooleiro	1.054	829	-21,4	2.561	2.524	-1,5	5.550	4.678	-15,7	13.303	13.300	-0,0
Açúcar	996	728	-26,9	2.488	2.352	-5,5	4.963	4.277	-13,8	12.593	12.681	0,7
Alcool	57	100	74,3	73	171	135,9	579	394	-32,0	696	602	-13,5
Produtos Florestais	882	966	9,6	1.461	1.773	21,3	5.747	5.930	3,2	9.722	10.662	9,7
Papel e Celulose	652	727	11,5	1.150	1.373	19,5	4.242	4.296	1,3	7.420	8.098	9,1
Madeiras e suas obras	229	237	3,6	312	399	28,1	1.502	1.631	8,6	2.301	2.562	11,4
Café	583	461	-20,9	174	158	-9,4	3.493	3.624	3,8	1.169	1.156	-1,1
Café em grãos	522	406	-22,2	166	150	-9,8	3.136	3.261	4,0	1.119	1.106	-1,2
Café solúvel	55	51	-8,2	7	7	0,5	321	331	3,1	44	45	2,6
Fumo e seus produtos	270	187	-30,7	51	47	-8,9	1.123	1.138	1,4	221	253	14,5
Couros e seus produtos	289	222	-23,2	41	32	-21,0	2.005	1.686	-15,9	307	260	-15,5
Sucos	175	221	26,2	138	256	85,8	1.151	1.336	16,1	1.044	1.367	30,9
Sucos de laranjas	153	207	35,2	127	246	94,1	1.026	1.241	20,9	984	1.307	32,8
Cereais, farinhas e preparações	170	255	49,8	683	1.358	98,9	1.598	1.815	13,6	6.714	8.608	28,2
Milho	119	218	83,8	592	1.280	116,4	1.199	1.213	1,2	5.935	6.591	11,1
Fibras e produtos têxteis	73	64	-12,5	29	25	-12,9	579	684	18,2	229	335	46,5
Algodão	36	23	-36,2	19	16	-17,2	311	402	29,2	161	263	63,8
Frutas (inclui nozes e castanhas)	45	48	7,0	33	39	20,0	373	388	4,1	331	371	12,2
Frutas frescas ou secas	23	24	2,5	22	27	22,7	226	236	4,6	233	273	17,6
Animais vivos	53	25	-53,8	22	9	-58,4	502	184	-63,3	214	69	-67,7
Bovinos Vivos	47	19	-59,8	21	9	-58,7	459	148	-67,7	212	68	-67,8
Cacau e seus produtos	30	30	-2,2	7	7	-3,8	191	189	-0,8	47	44	-4,7
Lácteos	33	45	35,1	8	10	19,0	201	151	-25,2	51	37	-27,8
Pescados	28	30	9,1	3	3	12,2	97	107	9,6	17	19	11,1
Demais Produtos	323	328	1,6	-	-	-	2.159	2.151	-0,4	-	-	-
IMPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO												
Cereais, farinhas e preparações	325	222	-31,5	804	756	-5,9	2.046	1.405	-31,3	5.233	4.407	-15,8
Trigo	202	127	-37,1	582	551	-5,2	1.137	750	-34,1	3.476	3.022	-13,1
Malte	45	33	-27,0	73	59	-19,8	340	216	-36,5	551	385	-30,2
Arroz	25	11	-54,6	53	30	-43,3	177	93	-47,1	378	225	-40,3
Farinha de trigo	14	11	-19,9	27	34	24,6	74	72	-3,2	146	205	40,2
Produtos florestais	240	158	-33,9	210	141	-32,8	1.485	1.147	-22,8	1.285	1.043	-18,8
Papel e Celulose	176	110	-37,4	164	110	-33,1	1.057	833	-21,1	1.009	828	-18,0
Borracha natural	46	34	-25,0	24	21	-9,4	316	223	-29,4	144	140	-2,2
Pescados	97	81	-16,1	26	25	-4,6	913	776	-15,0	243	209	-14,1
Produtos oleaginosos (exclui soja)	86	66	-23,3	52	49	-5,9	573	488	-14,7	368	346	-6,0
Óleo de dendê ou de palma	37	29	-21,4	35	37	5,2	250	195	-22,0	256	233	-8,9
Azeite de oliva	29	22	-22,2	6	5	-28,1	192	165	-14,4	39	35	-11,3
Lácteos	45	36	-20,6	12	11	-5,7	253	252	-0,1	60	77	29,0
Demais Produtos	713	585	-18,0	-	-	-	4.572	4.141	-9,4	-	-	-

Continua na próxima página



Continuação

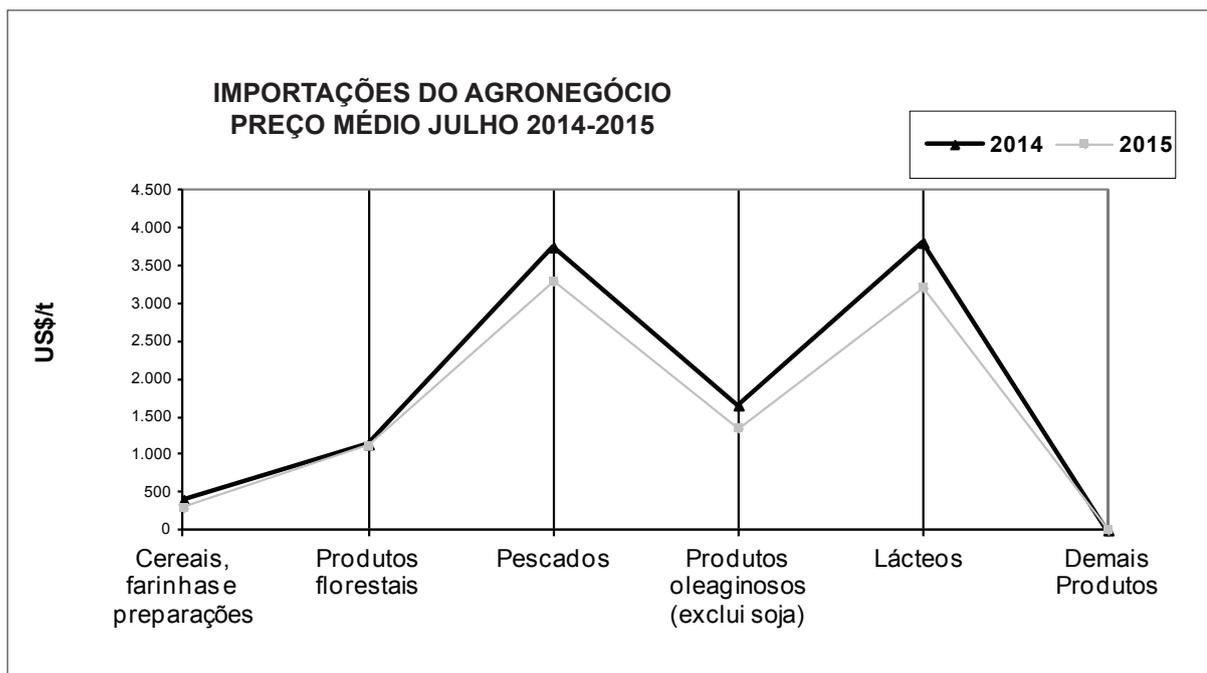
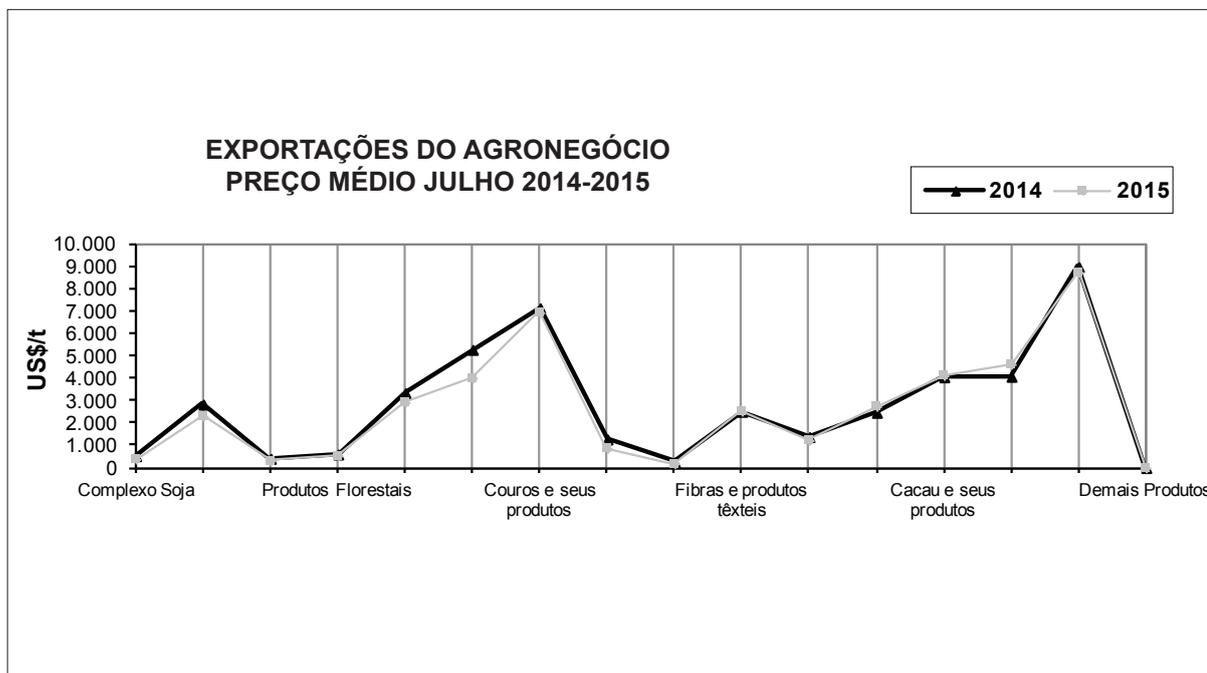
	Julho						Janeiro-Julho					
	Exportação (US\$ milhões)			Importação (US\$ milhões)			Exportação (US\$ milhões)			Importação (US\$ milhões)		
	2014	2015	Δ%	2014	2015	Δ%	2014	2015	Δ%	2014	2015	Δ%
Total Brasil	23.024	18.526	-19,5	21.461	16.147	-24,8	133.555	112.854	-15,5	134.507	108.255	-19,5
Demais Produtos	13.417	9.418	-29,8	19.955	14.998	-24,8	74.835	60.485	-19,2	124.666	100.045	-19,7
Agronegócio	9.607	9.108	-5,2	1.506	1.149	-23,7	58.720	52.369	-10,8	9.841	8.210	-16,6
Participação %	41,7	49,2	-	7,0	7,1	-	44,0	46,4	-	7,3	7,6	-

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX / MDIC

Elaboração: MAPA/SRI/DPI

## Brasil - Síntese da Balança comercial do Agronegócio

Produtos	Julho			Janeiro-Julho		
	Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)		
	2014	2015	Δ%	2014	2015	Δ%
<b>EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO</b>						
Complexo Soja	529	384	-27,5	520	394	-24,2
Carnes	2.830	2.289	-19,1	2.690	2.331	-13,3
Complexo Sucroalcooleiro	411	328	-20,2	417	352	-15,7
Produtos Florestais	603	545	-9,7	591	556	-5,9
Café	3.340	2.916	-12,7	2.987	3.135	4,9
Fumo e seus produtos	5.271	4.009	-23,9	5.075	4.492	-11,5
Couros e seus produtos	7.129	6.931	-2,8	6.525	6.496	-0,4
Sucos	1.274	866	-32,0	1.103	978	-11,3
Cereais, farinhas e preparações	249	188	-24,7	238	211	-11,4
Fibras e produtos têxteis	2.508	2.521	0,5	2.527	2.040	-19,3
Frutas (inclui nozes e castanhas)	1.380	1.231	-10,8	1.128	1.046	-7,2
Animais vivos	2.462	2.735	11,1	2.348	2.669	13,7
Cacau e seus produtos	4.048	4.114	1,6	4.087	4.252	4,0
Lácteos	4.070	4.622	13,6	3.925	4.068	3,7
Pescados	8.966	8.720	-2,7	5.778	5.703	-1,3
Demais Produtos	-	-	-	-	-	-
<b>IMPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO</b>						
Cereais, farinhas e preparações	404	294	-27,3	391	319	-18,4
Produtos florestais	1.141	1.122	-1,6	1.156	1.099	-4,9
Pescados	3.752	3.300	-12,1	3.754	3.715	-1,0
Produtos oleaginosos (exclui soja)	1.656	1.351	-18,4	1.555	1.410	-9,3
Lácteos	3.812	3.212	-15,7	4.232	3.275	-22,6
Demais Produtos	-	-	-	-	-	-



FONTE: AgroStat Brasil - a partir dos dados da SECEX/MDIC-<http://www.agricultura.gov.br/agrostat>  
ELAB.: CONAB / DIPAI / SUINF / GEINT

## 6.10 - Tarifa Externa Comum - TEC (1)

### Principais Produtos do Setor Agropecuário

PRODUTO	N C M (2)	ALIQUOTA VIGENTE %	PRODUTO	N C M (2)	ALIQUOTA VIGENTE %
AÇÚCAR	1701	16	FRUTA		
CACAU			Maçã, pêra e marmelo fresco	0808	10
Em bruto	1801	10	Pêssego, damasco, cereja e ameixa	0809	10
Semi-beneficiado (pasta/man-teiga)	1803/04	12	Uva fresca ou seca (passa)	0806	10
Beneficiado (em pó sem açúcar)	1805	14	Laranja, limão, lima e tangerina	0805	10
Beneficiado (em pó com açúcar)	1806	18 / 20	FUMO E DERIVADO		
CAFÉ			Não manufaturado (tabaco)	2401	10 / 14
Em grão	0901	10	Charuto, cigarrilha e cigarro	2402	20
Solúvel	2101.1	16	HORTALIÇA E LEGUME FRESCO		
CARNE			Cebola e alho p/ sementeira	0703	0
Bovina fresca, resfr/cong. não desos.	0201/02	10	Demais (alho, cebola, couve, cenoura, pepino, etc)	0703 A 07	0 / 10
Bovina fresca, resfr/cong. desossada	0201/03	12	LEITE E LATICÍNIO		
Industrializada	1601	16	Leite	0401	12 / 14
				0402	14, 16 / 28
CEREAL			iogurte	0403	16
Arroz			Manteiga	0405	16
para sementeira	1006	0	Mussarela	0406.10	28
com casca	1006	10	Requeijão e queijo	0406	16/ 28
descascado	1006	10	MEL NATURAL	0409	16
branqueado ou semibran-queado	1006	10 / 12	ÓLEO		
Milho			Soja, em bruto	1507	10
para sementeira	1005	0	Oliveira e demais óleos	1509	10
outros	1005	8	OVO		
Trigo			Para incubação	0407	0
para sementeira	1001	0	Outros	0407	8
outros	1001	10	PEIXE		
FARINHA			Peixes frescos e refrigerados	0302/04/06/07	10
Milho	1102	10	Peixes Congelados	0303	0 / 10
Soja	1208	10	Peixes Secos, salgados ou em salmouras	0305	0 / 10
Trigo	1101	12	SOJA		
FEIJÃO			para sementeira	1201	0
para sementeira	0713	0	outras	1201	8
outros	0713	10	farelo	2302	6
FIBRA NATURAL			SUCO DE FRUTA	2009	14
Algodão não cardado	5201	6	VINHO	2204/05	20
Algodão cardado ou penteado	5203	8			
Juta	5303	8			
Fio	5308	18			
não acondicionado p/venda a retalho	5204/06	18			
acondicionado p/venda a retalho	5204	18			
Tecido	5208/12	26			

### Principais Insumos do Setor Agropecuário

INSUMO	N C M (2) 0	ALIQUOTA VIGENTE % 0	INSUMO	N C M (2) 0	ALIQUOTA VIGENTE %
FERTILIZANTE			DEFENSIVO		
Matéria-prima			Produto formulado		
Amônia	2814	4	Inseticida, Fungicida e Herbicida	3808	8 / 12/ 14
Ácido fosfórico e outros ácidos	2809	2 / 4 / 10	MÁQUINA E IMPLEMENTO AGRÍCOLA		
Enxofre	2503	0	Trator (exceto rodov. p/ semi-reboq.)	8701	0 / 14BK
Rocha fosfática	2510	0	Colheitadeira	8433.20/60	0 a 14BK
Produto Intermediário	3102/04	0 / 4 / 6		8432;34/37	14BK
Produto Formulado	3105	0 / 4 / 6			

Fonte: MDIC

Legenda:

(1) TEC: Estabelece alíquotas que prevalecerão p/ o comércio com os terceiros países.

(2) NCM = Nomenclatura Comum do Mercosul

(BK) Na Nomenclatura, esta sigla identifica as mercadorias definidas como Bens de Capital.

Nota:

Atualizada até a Resolução CAMEX Nº 25, de 13/04/2015 (D.O.U. 14/04/2015)



Plantação de Mamona - Foto Edna Menezes - Conab



7

# INDICADORES ECONÔMICOS





## 7.1 - Índices de Preços

MÊS/ANO	IGP-DI (1)			IGP-M (1)			INPC (2)			IPCA (2)		
	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses
Jan/12	466,96	0,30	4,29%	474,42	0,25	4,53%	3.516,09	0,51	5,63%	3.422,77	0,56	6,22%
Fev	467,28	0,07	3,37%	474,13	(0,06)	3,43%	3.529,80	0,39	5,47%	3.438,17	0,45	5,85%
Mar	469,89	0,56	3,32%	476,16	0,43	3,23%	3.536,15	0,18	4,97%	3.445,39	0,21	5,24%
Abr	474,68	1,02	3,86%	480,20	0,85	3,65%	3.558,78	0,64	4,88%	3.467,44	0,64	5,10%
Mai	478,99	0,91	4,79%	485,09	1,02	4,25%	3.578,35	0,55	4,86%	3.479,92	0,36	4,99%
Jun	482,29	0,69	5,65%	488,29	0,66	5,13%	3.587,65	0,26	4,90%	3.482,70	0,08	4,91%
Jul	489,62	1,52	7,31%	494,83	1,34	6,67%	3.603,07	0,43	5,35%	3.497,67	0,43	5,20%
Ago	495,93	1,29	8,03%	501,90	1,43	7,71%	3.619,28	0,45	5,39%	3.512,01	0,41	5,24%
Set	500,29	0,88	8,17%	506,76	0,97	8,06%	3.642,08	0,63	5,58%	3.532,02	0,57	5,28%
Out	498,74	(0,31)	7,41%	506,86	0,02	7,51%	3.667,93	0,71	5,99%	3.552,85	0,59	5,45%
Nov	499,98	0,25	7,22%	506,70	(0,03)	6,94%	3.687,73	0,54	5,95%	3.574,16	0,60	5,53%
Dez	503,27	0,66	8,10%	510,14	0,68	7,80%	3.715,01	0,74	6,20%	3.602,39	0,79	5,84%
Jan/13	504,83	0,31	8,11%	511,87	0,34	7,89%	3.749,18	0,92	6,63%	3.633,37	0,86	6,15%
Fev	505,83	0,20	8,25%	513,35	0,29	8,27%	3.768,67	0,52	6,77%	3.655,17	0,60	6,31%
Mar	507,39	0,31	7,98%	514,42	0,21	8,04%	3.791,28	0,60	7,21%	3.672,34	0,47	6,59%
Abr	507,08	(0,06)	6,83%	515,19	0,15	7,29%	3.813,64	0,59	7,16%	3.692,53	0,55	6,49%
Mai	508,70	0,32	6,20%	515,19	-	6,21%	3.826,98	0,35	6,95%	3.706,19	0,37	6,50%
Jun	512,56	0,76	6,28%	519,05	0,75	6,30%	3.837,69	0,28	6,97%	3.715,82	0,26	6,69%
Jul	513,27	0,14	4,83%	520,39	0,26	5,17%	3.832,70	(0,13)	6,37%	3.716,93	0,03	6,27%
Ago	515,63	0,46	3,97%	521,17	0,15	3,84%	3.838,83	0,16	6,07%	3.725,85	0,24	6,09%
Set	522,64	1,36	4,47%	528,98	1,50	4,38%	3.849,19	0,27	5,69%	3.738,89	0,35	5,86%
Out	525,93	0,63	5,45%	533,52	0,86	5,26%	3.872,67	0,61	5,58%	3.760,20	0,57	5,84%
Nov	527,40	0,28	5,48%	535,06	0,29	5,60%	3.893,58	0,54	5,58%	3.780,50	0,54	5,77%
Dez	531,03	0,69	5,52%	538,27	0,60	5,51%	3.921,61	0,72	5,56%	3.815,20	0,92	5,91%
Jan/14	533,15	0,40	5,61%	540,85	0,48	5,66%	3.946,31	0,63	5,26%	3.836,18	0,55	5,58%
Fev	537,68	0,85	6,30%	542,90	0,38	5,76%	3.971,56	0,64	5,38%	3.862,64	0,69	5,68%
Mar	545,63	1,48	7,54%	551,96	1,67	7,30%	4.004,12	0,82	5,61%	3.898,17	0,92	6,15%
Abr	548,08	0,45	8,09%	556,26	0,78	7,97%	4.035,35	0,78	5,81%	3.924,28	0,67	6,28%
Mai	545,62	(0,45)	7,26%	555,53	(0,13)	7,83%	4.059,56	0,60	6,08%	3.942,33	0,46	6,37%
Jun	542,20	(0,63)	5,78%	551,44	(0,74)	6,24%	4.070,11	0,26	6,06%	3.958,09	0,40	6,52%
Jul	539,23	(0,55)	5,06%	548,09	(0,61)	5,32%	4.075,40	0,13	6,33%	3.958,48	0,01	6,50%
Ago	539,55	0,06	4,64%	546,60	(0,27)	4,88%	4.082,73	0,18	6,35%	3.968,37	0,25	6,51%
Set	539,65	0,02	3,25%	547,69	0,20	3,54%	4.102,73	0,49	6,59%	3.990,98	0,57	6,74%
Out	542,83	0,59	3,21%	549,22	0,28	2,94%	4.118,32	0,38	6,34%	4.007,74	0,42	6,58%
Nov	549,01	1,14	4,10%	554,60	0,98	3,65%	4.140,14	0,53	6,33%	4.028,17	0,51	6,55%
Dez	551,09	0,38	3,78%	558,03	0,62	3,67%	4.165,80	0,62	6,23%	4.059,58	0,78	6,41%
Jan/15	554,78	0,67	4,06%	562,27	0,76	3,96%	4.227,45	1,48	7,12%	4.109,91	1,24	7,14%
Fev	557,72	0,53	3,73%	563,78	0,27	3,85%	4.276,48	1,16	7,68%	4.160,05	1,22	7,70%
Mar	564,46	1,21	3,45%	569,30	0,98	3,14%	4.341,05	1,51	8,41%	4.214,96	1,32	8,13%
Abr	569,65	0,92	3,94%	575,96	1,17	3,54%	4.371,87	0,71	8,34%	4.244,88	0,71	8,17%
Mai	571,92	0,40	4,82%	578,32	0,41	4,10%	4.415,15	0,99	8,76%	4.276,29	0,74	8,47%
Jun	575,80	0,68	6,20%	582,19	0,67	5,58%	4.449,14	0,77	9,31%	4.310,07	0,79	8,89%
Jul	579,13	0,58	7,40%	586,20	0,69	6,95%	4.474,94	0,58	9,80%	4.336,79	0,62	9,56%

Fonte: Conab e IBGE

Legenda:

(1) Ago/94 = 100

(2) Dez/93 = 100

## OUTROS INDICADORES

MÊS/ANO	Sal. Mínimo (R\$)	Câmbio (US\$)	
		Compra	Venda
Jan/12	622,00	1,7890	1,7897
Fev	622,00	1,7178	1,7184
Mar	622,00	1,7947	1,7953
Abr	622,00	1,8542	1,8548
Mai	622,00	1,9854	1,9860
Jun	622,00	2,0486	2,0492
Jul	622,00	2,0282	2,0286
Ago	622,00	2,0289	2,0295
Set	622,00	2,0275	2,0281
Out	622,00	2,0293	2,0298
Nov	622,00	2,0672	2,0678
Dez	622,00	2,0790	2,0796
Jan/13	678,00	2,0383	2,0389
Fev	678,00	1,9727	1,9733
Mar	678,00	1,9823	1,9828
Abr	678,00	2,0016	2,0022
Mai	678,00	2,0343	2,0348
Jun	678,00	2,1724	2,1730
Jul	678,00	2,2516	2,2522
Ago	678,00	2,3416	2,2513
Set	678,00	2,2699	2,2705
Out	678,00	2,1881	2,1886
Nov	678,00	2,2944	2,2954
Dez	678,00	2,3449	2,3455
Jan/14	724,00	2,3816	2,3822
Fev	724,00	2,3831	2,3837
Mar	724,00	2,3255	2,3261
Abr	724,00	2,2322	2,2328
Mai	724,00	2,2203	2,2209
Jun	724,00	2,2349	2,2355
Jul	724,00	2,2240	2,2246
Ago	724,00	2,2674	2,2880
Set	724,00	2,3323	2,3329
Out	724,00	2,4476	2,4483
Nov	724,00	2,5477	2,5484
Dez	724,00	2,6387	2,6394
Jan/15	788,00	2,6336	2,6342
Fev	788,00	2,8158	2,8165
Mar	788,00	3,1389	3,1395
Abr	788,00	3,0426	3,0502
Mai	788,00	3,0611	3,0617
Jun	788,00	3,1111	3,1117
Jul	788,00	3,2225	3,2231

Fonte: Bacen

## Poupança e TR - 2015

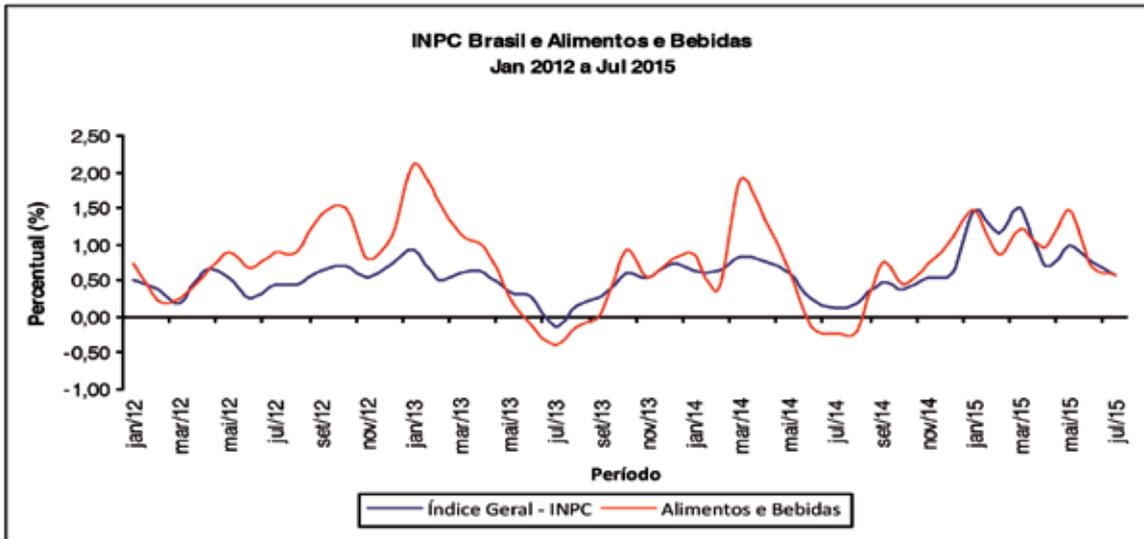
DATA BASE	% Poupança (*)		% TR
	Depósitos até 03/05/2012	Depósitos a partir de 04/05/2012	
01/07 a 01/08	0,6822	0,6822	0,2305
02/07 a 02/08	0,6651	0,6651	0,2132
03/07 a 03/08	0,6702	0,6702	0,1914
04/07 a 04/08	0,6638	0,6638	0,1848
05/07 a 05/08	0,6573	0,6573	0,2127
06/07 a 06/08	0,6422	0,6422	0,2432
07/07 a 07/08	0,6694	0,6694	0,2348
08/07 a 08/08	0,7199	0,7199	0,2553
09/07 a 09/08	0,7105	0,7105	0,1983
10/07 a 10/08	0,6602	0,6602	0,1935
11/07 a 11/08	0,6963	0,6963	0,1847
12/07 a 12/08	0,6846	0,6846	0,2229
13/07 a 13/08	0,6417	0,6417	0,2525
14/07 a 14/08	0,6688	0,6688	0,2128
15/07 a 15/08	0,6896	0,6896	0,2449
16/07 a 16/08	0,6817	0,6817	0,2098
17/07 a 17/08	0,7095	0,7095	0,1771
18/07 a 18/08	0,6794	0,6794	0,1743
19/07 a 19/08	0,6854	0,6854	0,2116
20/07 a 20/08	0,6478	0,6478	0,2359
21/07 a 21/08	0,6858	0,6858	0,2290
22/07 a 22/08	0,7143	0,7143	0,2402
23/07 a 23/08	0,6880	0,6880	0,2193
24/07 a 24/08	0,7123	0,7123	0,1940
25/07 a 25/08	0,7172	0,7172	0,1530
26/07 a 26/08	0,6628	0,6628	0,1818
27/07 a 27/08	0,6310	0,6310	0,2200
28/07 a 28/08	0,6675	0,6675	0,2322
29/07 a 29/08	0,7317	0,7317	0,2509
30/07 a 30/08	0,7317	0,7317	0,2000
31/07 a 31/08	0,7317	0,7317	0,1628

Fonte: Bacen  
(\*) MP 567, de 03/05/2012.

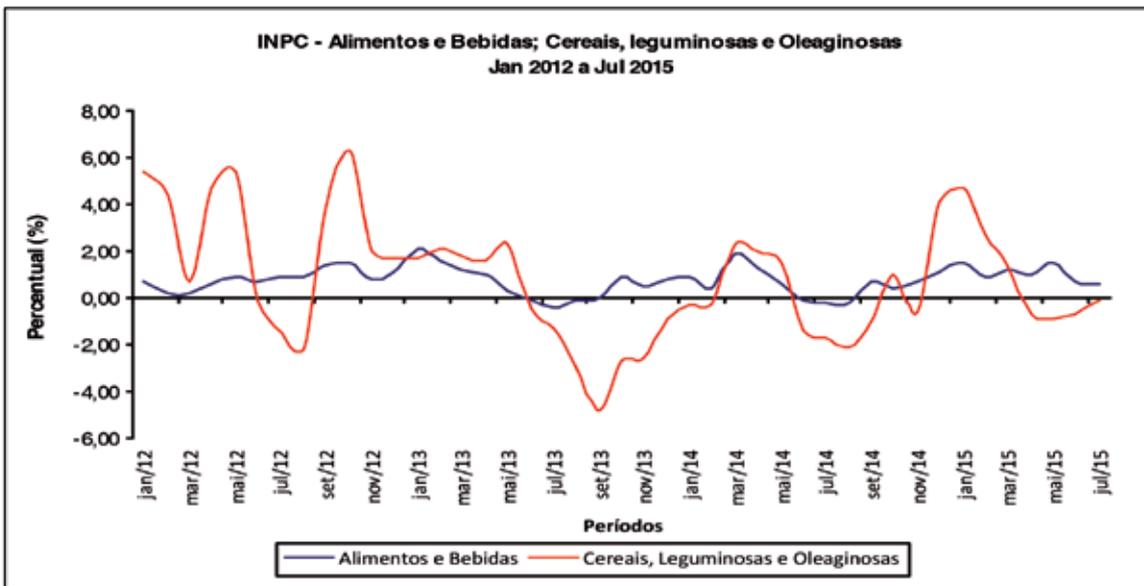




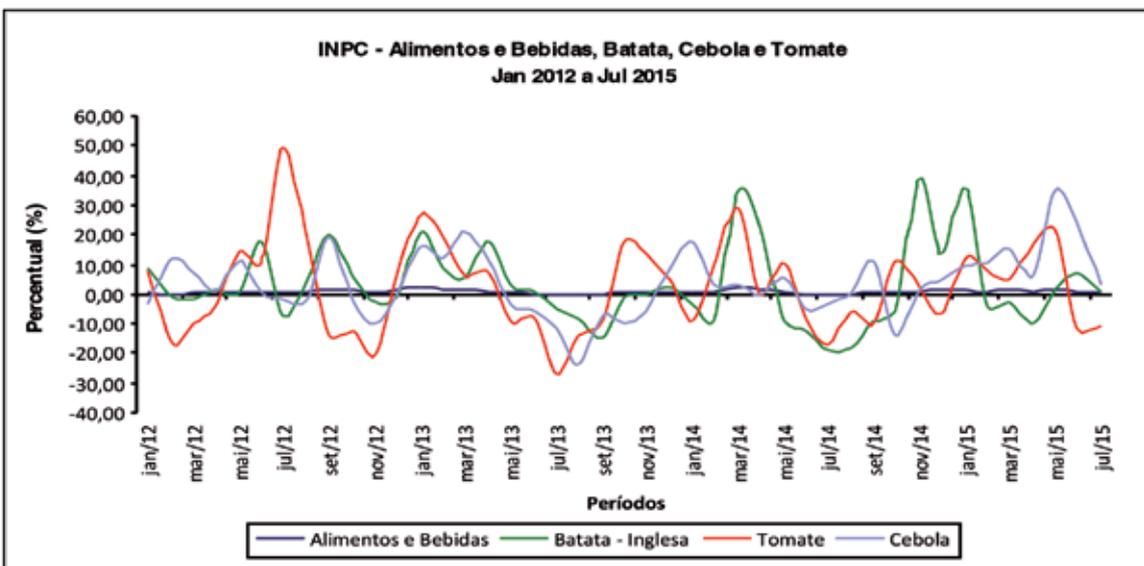
## 7.2 - Gráficos INPC



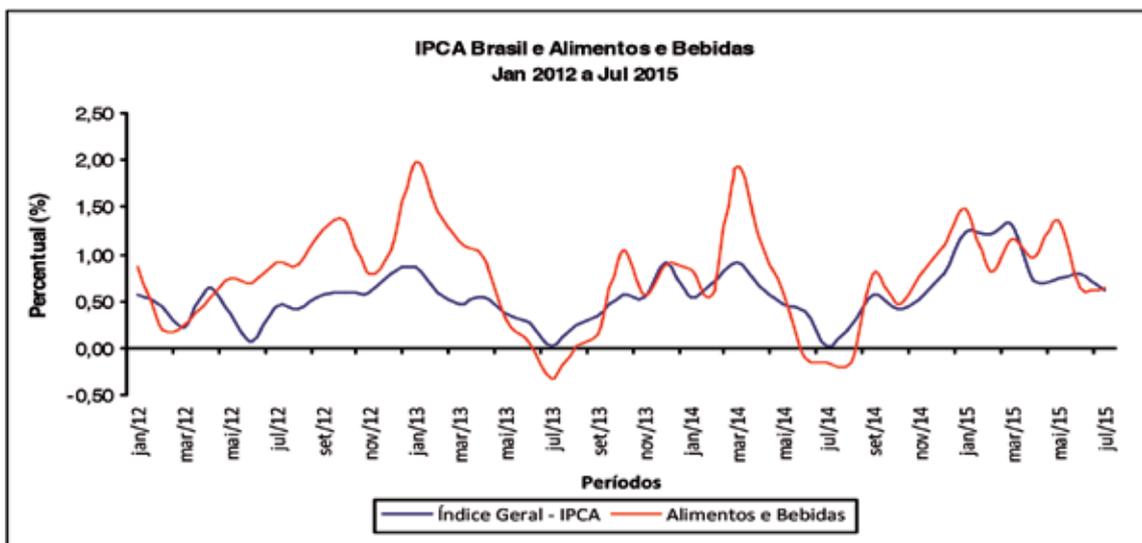
Fonte: IBGE; elaboração CONAB/Dipai/Suinf/Geint



Fonte: IBGE; elaboração CONAB/Dipai/Suinf/Geint

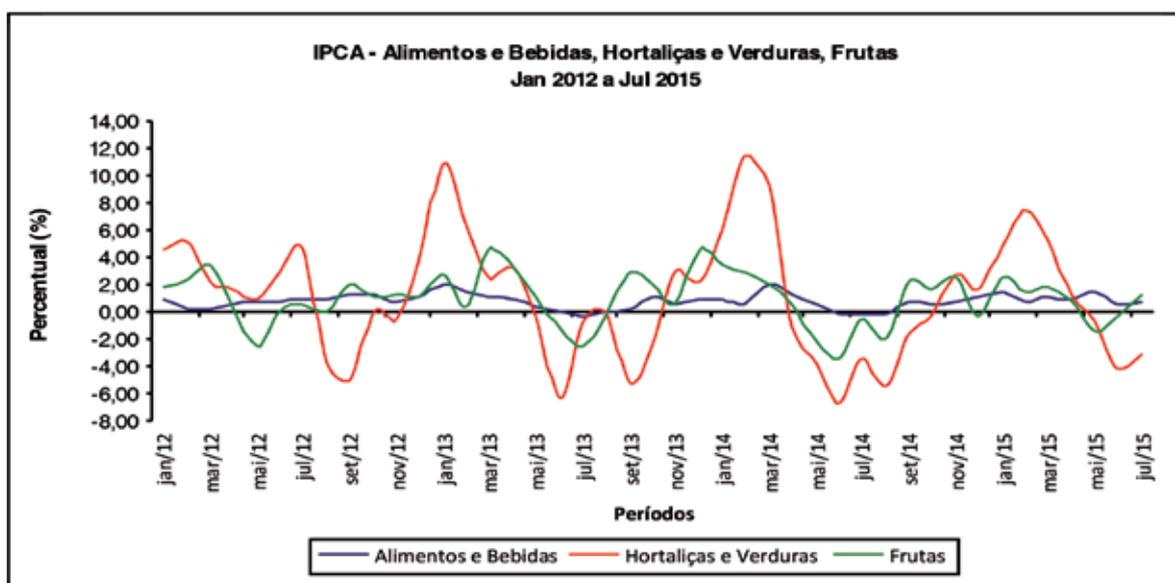
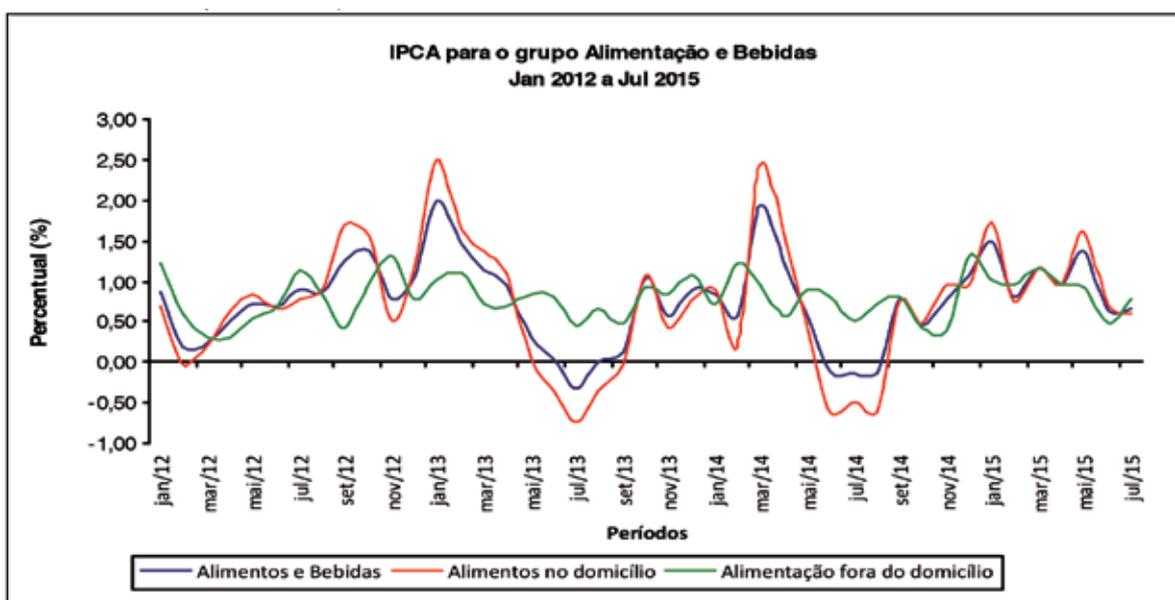


Fonte: IBGE; elaboração CONAB/Dipai/Suinf/Geint



Fonte: IBGE; elaboração CONAB/Dipai/Suinf/Geint

### 7.3 - Gráficos IPCA



Fonte: IBGE; elaboração CONAB/Dipai/Suinf/Geint



## 7.4 - Contas Nacionais Trimestrais

Em valores correntes (R\$ Milhões)

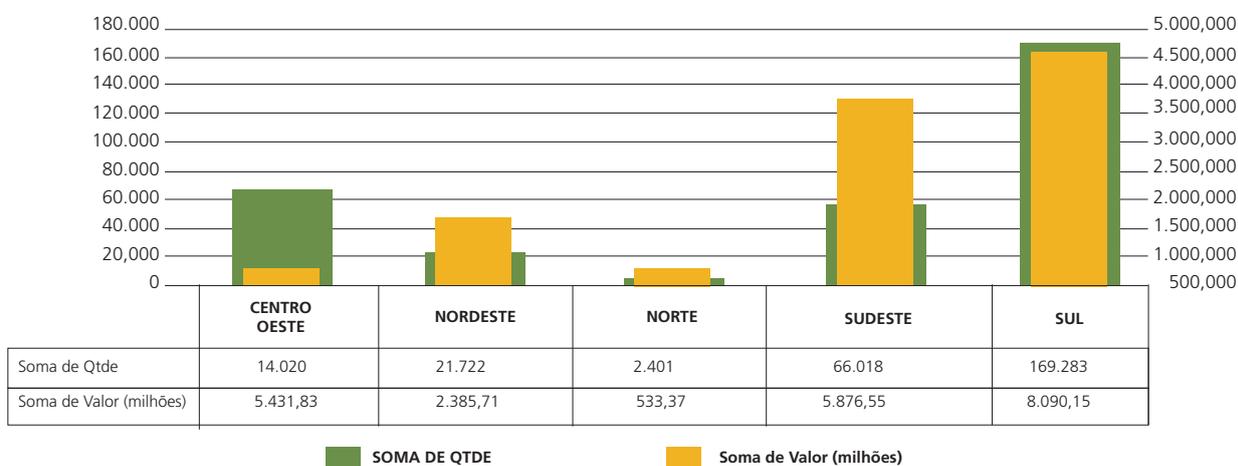
ANO	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA	SERVIÇOS	PIB
2009.I	41.185	154.844	436.414	729.400
2009.II	40.987	178.683	455.692	787.963
2009.III	38.073	199.374	476.914	826.431
2009.IV	29.204	216.798	518.428	895.610
<b>TOTAL</b>	<b>149.449</b>	<b>749.699</b>	<b>1.887.448</b>	<b>3.239.404</b>
2010.I	43.954	195.005	496.690	855.569
2010.II	40.511	223.784	521.438	927.097
2010.III	41.965	243.342	538.623	963.438
2010.IV	33.893	243.721	593.400	1.023.981
<b>TOTAL</b>	<b>160.322</b>	<b>905.852</b>	<b>2.150.151</b>	<b>3.770.085</b>
2011.I	53.501	223.612	547.797	962.073
2011.II	53.708	243.193	588.292	1.043.527
2011.III	48.821	252.698	591.746	1.046.707
2011.IV	34.540	252.653	638.227	1.090.708
<b>TOTAL</b>	<b>190.570</b>	<b>972.156</b>	<b>2.366.062</b>	<b>4.143.013</b>
2012 .I	56.602	240.037	647.404	1.111.141
2012 .II	58.403	251.073	676.761	1.160.682
2012 .III	54.442	264.296	695.246	1.201.785
2012 .IV	40.969	257.561	751.639	1.239.487
<b>TOTAL</b>	<b>210.416</b>	<b>1.012.968</b>	<b>2.771.049</b>	<b>4.713.096</b>
2013 .I	72.387	245.211	706.457	1.202.716
2013 .II	67.156	266.416	758.953	1.283.254
2013.III	60.203	285.104	773.925	1.307.868
2013.IV	47.216	272.854	831.207	1.363.731
<b>TOTAL</b>	<b>246.962</b>	<b>1.069.585</b>	<b>3.070.542</b>	<b>5.157.569</b>
2014.I	76.290	263.629	786.873	1.322.305
2014.II	75.227	265.284	819.549	1.355.372
2014 .III	62.810	296.233	843.993	1.397.513
2014.IV	48.019	279.576	901.423	1.446.066
<b>TOTAL</b>	<b>262.346</b>	<b>1.104.721</b>	<b>3.351.837</b>	<b>5.521.256</b>
2015.I	79.648	267.921	851.453	1.408.009
<b>TOTAL</b>	<b>79.648</b>	<b>267.921</b>	<b>851.453</b>	<b>1.408.009</b>

Fonte: IBGE

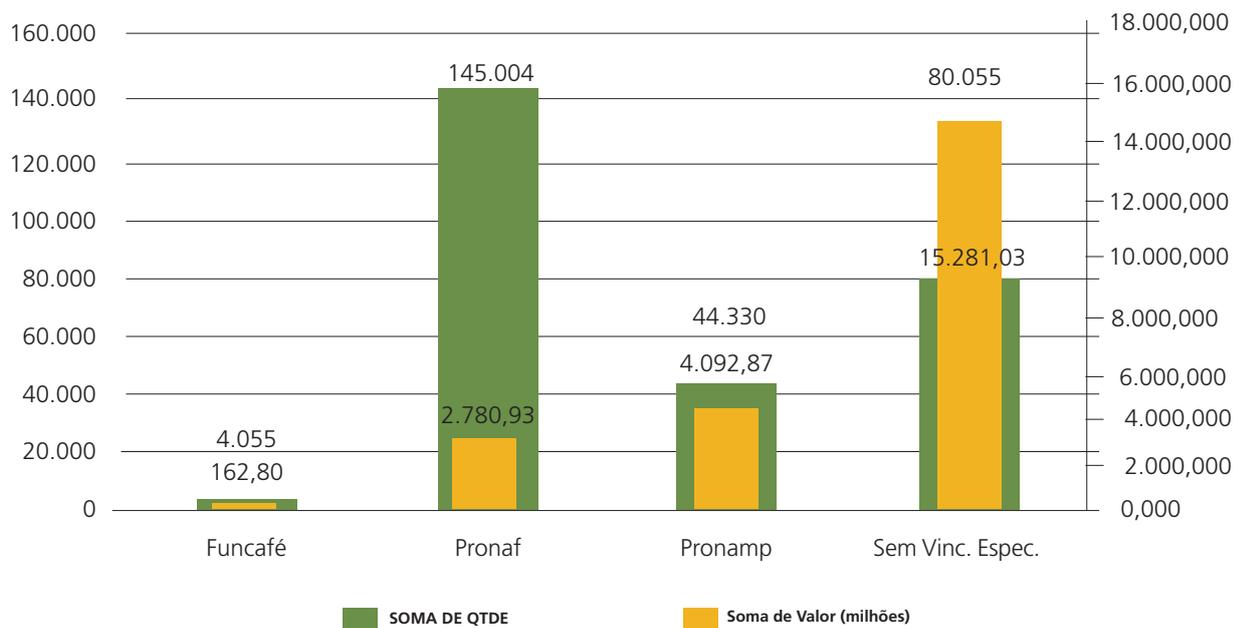
Nota: No terceiro trimestre de cada ano o IBGE realiza uma revisão mais abrangente que incorpora os novos pesos das Contas Nacionais Anuais de dois anos antes.

## 7.5 - CRÉDITO RURAL

### Crédito Rural - Contratação em quantidade e valor por região Janeiro a Julho 2015\*



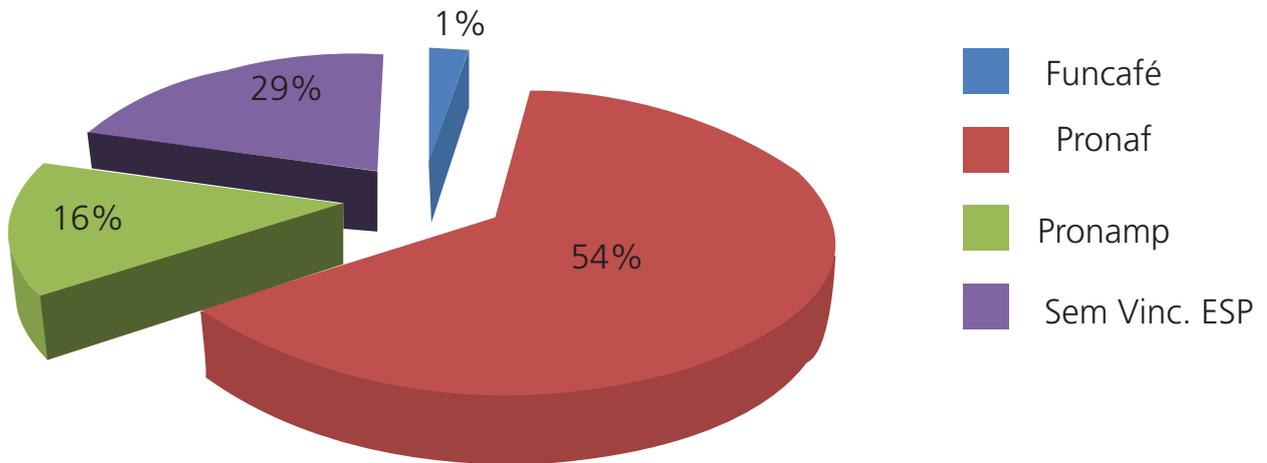
### Crédito Rural - Distribuição de recursos e contratos por programa Janeiro a Julho 2015\*



Fonte: Bacen; Conab; \* dados atualizados 05/08/2015.

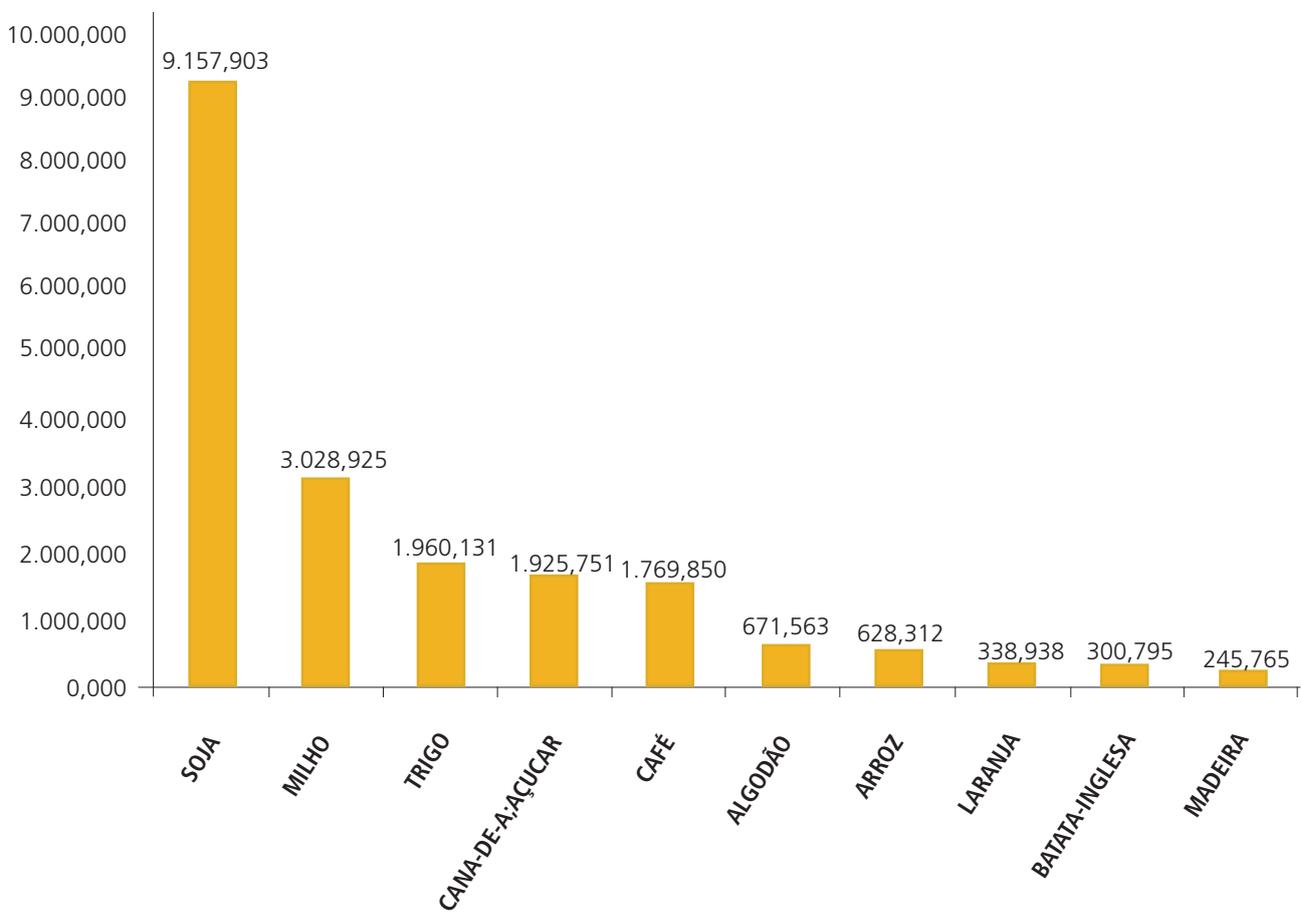


### Percentual de Crédito concedido por programa



Fonte: Bacen; Conab; \* dados atualizados 05/08/2015.

### Crédito Rural - Financiamento de custeio em milhões Principais lavouras Janeiro a Junho de 2015\*



# Superintendências Regionais

## SUREG AC

Felomeno Gomes de Freitas  
Travessa do Icó, 180  
Estação Experimental  
69.901-180, Rio Branco (AC)  
Fone: (68) 3227-7959  
ac.sureg@conab.gov.br

## SUREG AL

Elizeu José Rego  
Rua Senador Mendonça, 148  
Edifício Walmap, 8º e 9º andar  
57.020-030, Maceió (AL)  
Fone: (82) 3358-6145  
al.sureg@conab.gov.br

## SUREG AM

Thomaz Antônio Periz da Silva  
Avenida Ministro Mário Andreazza, 2196  
Distrito Industrial  
69.075-830, Manaus (AM)  
Fone: (92) 3182-2404  
am.sureg@conab.gov.br

## SUREG AP

Asdrúbal Silva de Oliveira  
Avenida Hamilton Silva, 1500  
Bairro Central  
68.900-068, Macapá (AP)  
Fone: (96) 3222-5975/ 8118-6003  
ap.sureg@conab.gov.br

## SUREG BA/SE

Rose Edna Mata Vianna Pondé  
Avenida Antônio Carlos Magalhães, 3840  
4º andar Bl. A – Ed. Capemi Bairro Pituba  
41.821-900, Salvador (BA)  
Fone: (71) 3417-8630  
ba.sureg@conab.gov.br

## SUREG CE

Francisco Agenor Pereira  
Rua Antônio Pompeu, 555  
Bairro José Bonifácio  
60.040-001, Fortaleza (CE)  
Fone: (85) 3252-1722  
ce.sureg@conab.gov.br

## SUREG DF

Sebastião Pereira Gomes  
Setor Indústria e Abastecimento Sul  
Quadra 5  
71.200-000, Brasília (DF)  
Fone: (61) 3363-2502  
df.sureg@conab.gov.br

## SUREG ES

Bricio Alves Santos Júnior  
Avenida Princesa Isabel, 629, sala 702  
Ed. Vitória Center, Centro  
29.010-904, Vitória (ES)  
Fone: (27) 3041-4005  
es.sureg@conab.gov.br

## SUREG GO

Eurípedes Malaquias de Souza  
Avenida Meia Ponte, 2748  
Setor Santa Genoveva  
74.670-400, Goiânia (GO)  
Fone: (62) 3269-7400  
go.sureg@conab.gov.br

## SUREG MA

Margareth de Cassia Oliveira Aquino  
Rua das Sabias, 4, Quadra 5  
Lote 4 e 5, Bairro Jardim Renascença  
65.071-750, São Luiz (MA)  
Fone: (98) 2109-1301  
ma.sureg@conab.gov.br

## SUREG MS

Antônio Benedito Dota  
Avenida Mato Grosso, 1022  
Centro  
79.002-232, Campo Grande (MS)  
Fone: (67) 3383-4566  
ms.sureg@conab.gov.br

## SUREG MT

Ovídio Costa Miranda  
Rua Padre Jerônimo Botelho, 510  
Edifício Everest, Bairro Dom Aquino  
78015-240, Cuiabá (MT)  
Fone: (65) 3616-3803  
mt.sureg@conab.gov.br

## SUREG MG

Oswaldo Teixeira de Souza  
Rua Prof. Antonio Aleixo, 756  
Bairro de Lourdes  
30.180-150, Belo Horizonte (MG)  
Fone: (31) 3290-2800  
mg.sureg@conab.gov.br

## SUREG PA

Moacir da Cruz Rocha  
Rua Joaquim Nabuco, 23  
Bairro Nazaré  
66.055-300, Belém (PA)  
Fone: (91) 3224-2374  
pa.sureg@conab.gov.br

## SUREG PB

Gustavo Guimarães Lima  
Rua Coronel Estevão D'Ávila Lins, s/n  
Bairro Cruz das Armas  
58.085-010, João Pessoa (PB)  
Fone: (83) 3242-5864  
pb.sureg@conab.gov.br

## SUREG PE

Roberto Pereira Lins  
Estrada do Barbalho, 960  
Bairro Iputinga  
50.690-000, Recife (PE)  
Fone: (81) 3271-4291  
pe.sureg@conab.gov.br

## SUREG PI

Manuel Araújo da Rocha  
Rua Honório de Paiva, 475  
Sul – Piçarra  
64.017-112, Teresina (PI)  
Fone: (86) 3194-5400  
pi.sureg@conab.gov.br

## SUREG PR

Erlí de Pádua Ribeiro  
Rua Mauá, 1.116  
Bairro Alto da Glória  
80.030-200, Curitiba (PR)  
Fone: (41) 3313-3209  
pr.sureg@conab.gov.br

## SUREG RJ

Luís Roberto Pires Domingues  
Rua da Alfândega, nº 91  
11º, 12º e 14º andares  
20.010-001, Rio de Janeiro (RJ)  
Fone: (21) 2509-7416  
rj.sureg@conab.gov.br

## SUREG RN

Luís Domingues  
Avenida Jerônimo Câmara, 1814  
Bairro Lagoa Nova  
59.060-300, Natal (RN)  
Fone: (84) 4006-7619  
rn.sureg@conab.gov.br

## SUREG RO

Everaldo da Silva Santos  
Avenida Farquar, 3305  
Bairro Pedrinhas  
78.904-660, Porto Velho (RO)  
Fone: (69) 3216-8420  
ro.sureg@conab.gov.br

## SUREG RR

Zelia Olanda Mar  
Av. Venezuela nº 1.120 – Portão A  
Anexo I, II e IV – Bairro Mecejana  
69.309-690, Boa Vista (RR)  
Fone: (95) 3224-7599  
rr.sureg@conab.gov.br

## SUREG RS

Glauto Lisboa Melo Junior  
Rua Quintino Bocaiúva, 57  
Bairro Floresta  
90.440-051, Porto Alegre (RS)  
Fone: (51) 3326-6400  
rs.sureg@conab.gov.br

## SUREG SC

Sione Lauro de Souza  
Rua Francisco Pedro Machado, s/n  
Bairro Barreiros  
88.117-402, São José (SC)  
Fone: (48) 3381-7271  
sc.sureg@conab.gov.br

## SUREG SP

Alfredo Luiz Brienza Coli  
Alameda Campinas, 433, Térreo, 2º, 3º,  
4º e 5º andar, Bairro Jardim Paulista  
01.404-901, São Paulo (SP)  
Fone: (11) 3264-4800  
sp.sureg@conab.gov.br

## SUREG TO

Vilmondes de Castro Macedo  
601 Sul – Avenida Teotônio Segurado  
Conjunto 01, Lote 02, Plano Diretor Sul  
77.016-330, Palmas (TO)  
Fone: (63) 3218-7401  
to.sureg@conab.gov.br

## Informações

Conab – Companhia Nacional de Abastecimento  
Matriz SGAS Quadra 901 Conj. A Lote 69 70390-010 Brasília DF

[www.conab.gov.br](http://www.conab.gov.br), [geint@conab.gov.br](mailto:geint@conab.gov.br)

Fone: +55 61 3312 6267, 3312-6268, 3312 6269

Fax: +55 61 3225 6468



Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PÁTRIA EDUCADORA

